



Faculdade Presbiteriana  
**Mackenzie**  
Rio



**Projeto Pedagógico do Curso de  
Ciências Contábeis**



**FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO**  
**CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS – RIO DE JANEIRO**

**WLADYMIR SOARES DE BRITO**  
**Diretor-Geral**

**WALDIR JORGE LADEIRA DOS SANTOS**  
**Coordenador do Curso de Ciências Contábeis**



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Produto interno bruto a preços correntes (mil reais) no ano de 2023 para os estados mais expressivos .....	25
Figura 2. Evolução do Valor Adicionado Bruto fluminense por setor, entre 2002 e 2021 .....	25
Figura 3. Ranking dos estados exportadores no ano de 2025 .....	27



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Contextualização do Curso .....	18
Tabela 2. Disciplinas de acordo com os núcleos de formação .....	23
Tabela 3. Produção de petróleo em 2023 por localização da produção e da UF.....	26
Tabela 4. Relação do Perfil do Egresso com os Componentes Curriculares .....	35
Tabela 5. Distribuição da carga horária do curso de Ciências Contábeis, segundo as DCNs ...	41
Tabela 6. Linhas de pesquisa do Curso de Ciências Contábeis.....	82
Tabela 7. Participação do TCC na carga-horária do curso de Ciências Contábeis.....	86
Tabela 8. Contribuição do curso de Ciências Contábeis com os ODS .....	88
Tabela 9. Disciplinas de Atividades de Extensão do curso de Ciências Contábeis .....	91
Tabela 10. Resumo da carga horária da estrutura curricular do curso de Contábeis.....	95
Tabela 11. Estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis, por etapa .....	97
Tabela 12. Matriz curricular do curso distribuída por eixo temático.....	98
Tabela 13. Conteúdos curriculares, conf. DCN's - Núcleo de Formação Básica.....	98
Tabela 14. Conteúdos curriculares, conf. DCN's .....	99
Tabela 15. Conteúdos curriculares, conf. DCN's .....	100
Tabela 16. Conteúdos curriculares, conf. DCN's .....	100
Tabela 17. Conteúdos curriculares, conf. DCN's .....	101
Tabela 18. Disciplinas Universais oferecidas no Curso de Ciências Contábeis da FPMR .....	102
Tabela 19. Disciplinas comuns obrigatórias com os demais cursos da FPM RIO .....	102
Tabela 20. Disciplinas específicas do curso de Ciências Contábeis da FPM RIO .....	103
Tabela 21. Relação das Habilidades e Competências com os Componentes Curriculares ....	104
Tabela 22. Espaço físico da FPM RIO .....	122



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	9
<b>1. HISTÓRICO INSTITUCIONAL</b> .....	9
<b>2. CONFESSIONALIDADE, MISSÃO E VISÃO</b> .....	14
2.1 PRINCÍPIOS E VALORES .....	14
<b>PARTE 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b> .....	16
<b>3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA DE CONHECIMENTO</b> .....	16
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO.....	18
3.2. FUNDAMENTOS DO CURSO.....	18
3.2.2. Núcleo de formação profissional .....	21
3.2.3. Núcleo de formação teórico prático.....	22
3.2.4. Temas transversais .....	22
3.3. FINALIDADES DO CURSO CONFORME OS CONTEXTOS REGIONAL E NACIONAL 24	
3.3.1. A inserção nacional do Estado do Rio de Janeiro: aspectos socioambientais e econômicos .....	25
3.3.2. A inserção regional da cidade do Rio de Janeiro: aspectos socioambientais e econômicos .....	28
3.4. JUSTIFICATIVAS DO CURSO .....	29
3.5. OBJETIVOS GERAIS DO CURSO E PRINCIPAIS ENFOQUES .....	30
<b>4. CONCEPÇÃO ACADÊMICA DO CURSO</b> .....	32
4.1. ARTICULAÇÃO DO CURSO COM O PDI.....	32
4.2. PERFIL DO EGRESSO.....	34
4.3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES .....	37
4.4. COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS 40	
4.5. REQUISITOS DE INGRESSO AO CURSO.....	42
<b>5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO</b> .....	43
5.1 ASPECTOS METODOLÓGICOS DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	43
5.2. ESTRATÉGIAS DE FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR.....	48
5.2.1. Estratégias de internacionalização.....	50
5.2.2. Estratégias de interdisciplinaridade.....	50
5.2.3. Estratégias de integração com a Pós-graduação.....	53



5.2.4.	Possibilidades de integralização de disciplinas fora da grade curricular como eletivas	54
5.3.	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ACESSIBILIDADE, INCLUSÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SOCIOEDUCACIONAL E DE RESPEITO À DIVERSIDADE NO CONTEXTO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO	55
5.4.	AVALIAÇÕES DA APRENDIZAGEM	59
5.5.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	61
5.6.	ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PRÁTICAS DE ENSINO	63
5.7.	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE APOIO DISCENTE	64
5.7.1.	Programa de Apoio Pedagógico	65
5.7.1.1.	A Coordenadoria de Acompanhamento ao Discente	66
5.7.1.2.	O Programa de Nivelamento	69
5.7.1.3.	O Núcleo de Orientação Psicopedagógica	69
5.7.1.4.	O Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas	70
5.7.1.5.	O Serviço de Apoio ao Transtorno do Espectro Autista	71
5.7.1.6.	Jornadas Acadêmicas	73
5.7.2.	Programa de Apoio Financeiro	73
5.7.3.	Ações da Capelania para o apoio aos discentes	74
6.	<b>POLÍTICA INSTITUCIONAL DE PESQUISA E EXTENSÃO</b>	<b>75</b>
6.1.	ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO E SÍNTESE DE CONHECIMENTOS	75
6.2.	MECANISMOS E PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	75
6.2.1.	Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica - PIBIC&T	78
6.2.2.	Iniciação à Pesquisa	80
6.2.4.	Semana Científica	82
6.2.5.	Relação discente/orientador	83
6.2.6.	Fundo Mackenzie de Pesquisa (MackPesquisa)	83
6.3.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	84
6.4.	PROJETOS DE EXTENSÃO	87
6.4.1.	Atividades de Extensão	87
6.4.1.1.	Regulamentação	87
6.4.1.2.	Estruturação	87
6.4.1.2.	Operacionalização	90
6.4.2.	Atividades Extensionistas	91
6.5.	POLÍTICAS DE ÉTICA EM PESQUISA	91
6.6.	POLÍTICA DE EGRESSO	93



<b>7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....</b>	<b>95</b>
7.1. ESTRUTURA CURRICULAR.....	95
7.2. DESCRIÇÃO GERAL DA COMPOSIÇÃO CURRICULAR .....	97
7.3. ESTRATÉGIAS PARA INTEGRALIZAÇÃO DE DISCIPLINAS ELETIVAS CURSADAS NA PRÓPRIA FACULDADE E FORA DELA .....	101
7.3.1. Disciplinas Universais oferecidas no Curso de Ciências Contábeis.....	101
7.3.2. Disciplinas comuns entre os demais cursos (Disciplinas de Eixo e Obrigatórias) 102	
7.3.3. Disciplinas específicas do curso de Ciências Contábeis (Obrigatórias).....	103
7.7. VINCULAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES COM AS HABILIDADE E COMPETÊNCIAS.....	103
7.8. ARTICULAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO COM A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	106
<b>PARTE 2 - CORPO DOCENTE.....</b>	<b>109</b>
<b>8. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA .....</b>	<b>109</b>
8.1. COORDENAÇÃO DO CURSO.....	109
8.2. COLEGIADO DE CURSO .....	110
8.3. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE .....	110
<b>9. CORPO DOCENTE.....</b>	<b>113</b>
9.1. PERFIL DOCENTE.....	113
9.2. EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL.....	114
9.3. PUBLICAÇÕES .....	114
9.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE APOIO DOCENTE .....	114
9.5. IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO NO ÂMBITO DO CURSO	116
9.5.1. Fórum Permanente de Reflexão Docente .....	116
9.5.2. Encontro Semestral de Docentes .....	117
9.5.3. Plano de Carreira Docente.....	117
9.6. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO .....	118
9.7. POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	118
9.7.1. Ouvidoria Acadêmica .....	119
9.7.2. Coordenação do Curso .....	120
9.7.3. Secretaria Acadêmica.....	120
<b>PARTE 3 – INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>122</b>
<b>10. INFRAESTRUTURA DA FPM RIO .....</b>	<b>122</b>
10.1. ÁREA FÍSICA E INSTALAÇÕES PREDIAIS .....	122



10.1.1. Espaço Físico Atual .....	122
10.2. BIBLIOTECA.....	126
10.2.1. Dados.....	127
10.2.2. Horários de Funcionamento e Localização.....	127
10.2.3. Pessoal Técnico-Administrativo .....	127
10.2.4. Serviços Oferecidos pela Biblioteca .....	127
10.2.5 Organização Técnica do Acervo.....	129
10.2.6 Política de Atualização .....	129
10.2.7 Política de Informatização.....	130
10.2.8 Acervo.....	131
10.2.9 Repositório Institucional .....	131
10.3 LABORATÓRIOS .....	131
10.3.1. Recursos de Informática Disponíveis.....	132
10.3.2 Horário de Funcionamento .....	132
10.3.3 Política de Acesso e Uso .....	132
10.3.4 Plano de Conservação e Atualização Tecnológica.....	132
10.3.5 Plano de Manutenção .....	132
10.3.6 Pessoal Técnico de Apoio.....	132
10.4. GERÊNCIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO .....	133
10.5. SISTEMAS CORPORATIVOS .....	133
10.5.1. Principais Sistemas Departamentais Internet Mackenzie .....	134
10.5.2. Provedor Internet Mackenzie .....	134
10.5.3. Servidores de internet, Proxys e Firewalls.....	134
10.5.4. Principais Serviços de Internet .....	135
10.5.5. Principais Links de Internet.....	135
10.5.6. Estrutura de TI.....	135
10.5.7. Conferência e Colaboração.....	136
10.5.8. Intranet Mackenzie .....	136
10.5.9. Rede Wi-Fi.....	136
10.5.10. Segurança da Informação.....	137
10.5.11. Portal de Atendimento ao Aluno .....	137
10.5.12. Moodle.....	138
10.5.13. Ambiente de Rede Administrativa e Acadêmica .....	139
10.5.14. Softwares Acadêmicos .....	139



10.5.15. Principais Parceiros e Contratos .....	140
10.5.16. Privacidade de Dados .....	141
10.6. PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA OU COM MOBILIDADE REDUZIDA (DECRETO Nº 5.296 de 02.12.2004) .....	141
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>144</b>



## INTRODUÇÃO

### 1. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

No âmbito da tradição calvinista, o projeto educacional que deu início ao Instituto Presbiteriano Mackenzie - IPM, mantenedora da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio - FPM RIO, tem sua origem no ano de 1870, a partir da obra de um casal de missionários norte-americanos, Rev. George Whitehill Chamberlain e sua esposa Mary Ann Annesley Chamberlain, em São Paulo, SP.

Na primavera de 1870, utilizando sua própria residência como sala de aula, o casal Chamberlain recebeu as primeiras três crianças na escola que se iniciava. Desde então, impôs-se o princípio que permanece até os dias de hoje, quase 152 anos após, de não fazer distinção de sexo, credo ou etnia, acolhendo crianças que as escolas da época não acolhiam. Em 1871, foi fundada a Escola Americana, embrião do Colégio Presbiteriano Mackenzie, que passou a funcionar em um local mais espaçoso, já acolhendo então 44 alunos.

Se numericamente a escola era inexpressiva, a proposta pedagógica se apresentava ambiciosa e pioneira, para não dizer francamente revolucionária para os padrões da época. Seu modelo baseava-se no sistema escolar já adotado na América do Norte: as classes eram mistas, praticava-se ginástica, aboliram-se as repetições cantadas e os castigos físicos, introduziu-se a experimentação.

Grande ousadia foi enfatizar a liberdade religiosa, racial e política, numa época em que as escolas eram reservadas à elite monarquista e escravagista. A escola foi pioneira em receber filhos de abolicionistas, republicanos, protestantes e judeus.

Em 1885, o médico e educador norte-americano Horace Manley Lane recebeu a Escola Americana das mãos do Reverendo George W. Chamberlain, passando a conduzir por quase três décadas os destinos da crescente instituição educacional presbiteriana. Datam dessa época a Escola Normal, o Protestant College (denominado Mackenzie College a partir de 1895), o Curso Superior de Comércio (1886), embrião dos posteriores cursos nas áreas de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, o Curso Superior de Preparatórios e a Escola de Engenharia Mackenzie College – o mais antigo estabelecimento de ensino de engenharia do país, no segmento privado e confessional.

A inserção do nome “Mackenzie”, nesse contexto, expressa a homenagem prestada ao advogado e filantropo, John Theron Mackenzie, cujo legado financeiro permitiu a construção da Escola de Engenharia.

Em 1876, foi criado o Curso Superior de Filosofia, funcionando junto à Escola Americana com a finalidade principal de preparar professores. Poucos anos depois, em 1879, foi comprada uma área no bairro de Higienópolis, São Paulo, SP, onde se encontram sediados, nos dias de hoje, tanto o Colégio quanto a Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM.



Marco do pioneirismo que sempre permeou a instituição, foi a criação da primeira experiência oficial de cotitulação internacional, tendo a University of the State of New York como entidade associada (1893). Outros marcos em destaque: o primeiro curso de Química Industrial de São Paulo (1911); o mais antigo curso de engenharia Química do país (1922); a introdução do Sistema Decimal Dewey de catalogação de bibliotecas no Brasil (1926); o primeiro curso de Biblioteconomia do Brasil (1930); a primeira Faculdade de Arquitetura e Urbanismo não pública do estado de São Paulo (1947); a exigência de Projetos-Tese para os concluintes dos cursos superiores, antecipando-se ao requisito dos trabalhos de conclusão de curso hoje implantado pelo MEC; a criação de uma rede de cursos de alfabetização de adultos, antecipando-se ao MOBRAL.

Em 1927, graduaram-se as primeiras mulheres pelo Mackenzie College. Foram três no Curso de Química Industrial. Quase imediatamente após, em 1929, graduou-se a primeira Engenheira Arquiteta.

O Mackenzie acompanhava o desenvolvimento do país republicano no campo da educação; e para ele também se havia voltado o olhar de inúmeros educadores "escola novistas" que, à época, levantavam a bandeira do ensino técnico-profissionalizante como um imperativo necessário à reconstrução educacional do país. Em 1932 começavam as aulas do Curso Técnico Mackenzie, destinado às áreas de Química Industrial, Mecânica e Eletricidade.

Em 1947, o curso de Arquitetura, então vinculado à Escola de Engenharia, deu origem à Faculdade de Arquitetura, a primeira no Brasil, com essa designação. No mesmo ano, foi instalada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que mais tarde, em 1980, se desdobraria em Faculdade de Letras e Educação, e Faculdade de Ciências Exatas e Experimentais. Em 1950, foi criada a Faculdade de Ciências Econômicas.

Em 1952, a Universidade Mackenzie foi reconhecida pelo Decreto nº 30.511, assinado pelo Presidente Getúlio Vargas e pelo Ministro da Educação Ernesto Simões da Silva Filho, sendo solenemente instalada em 16 de abril daquele ano.

A criação da Faculdade de Direito deu-se em 1953. Em 1965, a Universidade Mackenzie tornou-se mais uma vez pioneira nas suas iniciativas, ao escolher como Reitora a Professora Esther de Figueiredo Ferraz, primeira mulher no hemisfério sul a ocupar esse cargo. Foi ela, também, anos mais tarde, a primeira mulher no Brasil a se tornar Ministro de Estado da Educação.

Em 1970, foram instaladas a Faculdade de Comunicação e Artes e a Faculdade de Tecnologia. Em 1998, constituiu-se a Faculdade de Psicologia e, nos dois anos seguintes, surgiram a Faculdade de Teologia e a Faculdade de Educação Física. Em 1999, a Universidade Mackenzie passou a denominar-se Universidade Presbiteriana Mackenzie, reafirmando, assim, sua identidade confessional.

Mediante a Portaria nº 368, do Ministério da Educação, de 05.05.2016, a UPM foi credenciada a oferecer cursos de educação a distância, com 17 polos autorizados, sendo um



deles o Polo da FPM RIO, que igualmente foi visita e credenciada pelo MEC como tal, com nota máxima.

O IPM é uma comunidade fortemente integrada, e atribui-se isso à identidade de propósitos entre a comunidade de mestres e discentes e, acima de tudo, a uma tradição cultural afetiva compartilhada na instituição, batizada de *espírito mackenzista*. Com essa característica empreendedora e pioneira, o IPM decidiu estender sua atuação e ampliá-la. A cidade do Rio de Janeiro foi a sede pioneira da Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), associada vitalícia do IPM, visto que em 12.08.1869 chegou ao Brasil, desembarcando no Rio de Janeiro, o primeiro Missionário Presbiteriano, Rev. Ashbell Green Simonton. Daí a escolha, dentro do planejamento estratégico do Instituto, de ampliar para a capital do Rio de Janeiro a proposta educacional Mackenzista.

Atualmente, a instituição “Mackenzie” é um dos grandes complexos educacionais no contexto da América Latina, atuando nas mais diversas áreas do conhecimento humano, que vão da educação básica ao ensino superior, compreendendo neste segmento dezenas de cursos de graduação presenciais e à distância, variado elenco de cursos de pós-graduação *latu e stricto sensu* e amplo portfólio de atividades de Extensão.

Esse histórico de inúmeras realizações na área da educação projeta o desenvolvimento da FPM RIO, nascida com o objetivo de implantar, no Rio de Janeiro, uma instituição com excelência acadêmica.

No Município do Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de Contabilidade - IBC, anterior mantenedor da Faculdade Moraes Júnior, embrião da FPM RIO, foi inaugurado em 20.09.1916. Dez anos depois, fundou a Escola Técnica-Comercial, oficialmente reconhecida pela Portaria de 14.10.1930, do Ministério de Estado da Agricultura, Indústria e Comércio. Em 1932 passou a funcionar com os cursos de Propedêutica, Técnico de Guarda-Livros e Perito Contador.

Em 16.10.1934, foi criado o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro que passou a ser a entidade mantenedora da Escola Técnica-Comercial.

A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, foi inaugurada em 25.04.1964 com a manutenção pelo IBC. Seu nome homenageou um dos fundadores do Instituto, João Ferreira de Moraes Júnior. De fato, o Sindicato dos Contabilistas já previa, em seu estatuto, a criação de uma Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais.

A Instituição de Ensino Superior, mantida pelo IBC, iniciou sua atividade com a denominação de Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, no dia 25.04.1964, *ex vi* do Parecer nº 82, de 11.04.1964, aprovado pelo plenário do Conselho Federal de Educação e divulgado na Revista Documenta nº 25, nas páginas 09 e 11, com o Curso Superior de Ciências Contábeis, e teve confirmada a sua autorização pelo Decreto Federal nº 55.909, de 09.09.1965. O Curso de Administração teve início em 1968, *ex vi* do Parecer nº 7, de 30.01.1968, do Conselho Federal de Educação, Documenta nº 80.



Tais cursos superiores foram reconhecidos pelo Decreto nº 66.406, de 02.04.1970, publicado no Diário Oficial de 03.04.1970. Já os Cursos de Direito e Ciências Econômicas foram autorizados em 22.12.1992, publicados no Diário Oficial de 23.12.92, *ex vi* dos despachos nº 601/90 e 799/90 do Ministro da Educação, Diário Oficial de 12.02.1990, considerados os Pareceres 661/92 e 3/92, aprovados, respectivamente, em 21.12.1992 e 02.12.1992, pelo Conselho Federal de Educação, Documenta 355 e 384.

A Instituição de Ensino Superior passou a denominar-se Faculdade Moraes Junior mediante Portaria MEC nº 1888, de 30.12.1994, publicada no D.O.U. de 04.01.1995.

Em agosto de 2005, objetivando promover as ações acadêmicas da Faculdade Moraes Júnior, o IBC, associou-se ao IPM, fazendo nascer a Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio, atual FPM RIO. A partir de 2008, o IPM assumiu a manutenção da IES, implementando investimentos nas estruturas administrativa e física. A mudança da manutenção trouxe vários benefícios, como, dentre outros, melhorias na infraestrutura das salas de aula, biblioteca e laboratórios, qualificação do corpo docente em todos os cursos, maior número de professores em tempos parcial e integral e abertura de grupos de pesquisas.

Nos termos da Portaria 1.077 de 2312.2015 (D.O.U. de 24.12.2015), o Ministério da Educação deferiu o pedido de alteração de denominação da Faculdade para FPM RIO.

Imóvel pertencente ao Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro abrigou a Faculdade, de 1964 até dezembro de 2022. Em setembro de 2020, por iniciativa da Mantenedora, tendo em vista a premente necessidade de expansão e melhor conforto à comunidade acadêmica da FPM RIO, foram adquiridos os imóveis sediados na Rua Marques de Olinda, nºs 51 e 70, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ. A mudança para a nova sede ocorreu em março de 2023.

Já na nova sede, foi autorizada pelo MEC a oferecer os Curso de Graduação em Psicologia (Portaria MEC nº 518, de 20.12.2023, publicada no D.O.U. de 21.12.2023), Relações Internacionais Portaria MEC nº 417, de 26.10.2023, publicada no D.O.U. de 27.10.2023); CST em Ciência de Dados (Portaria MEC nº 127 de 09.04.2024, publicada no D.O.U. de 10.04.2024), CST em Gestão em Comércio Exterior (Portaria MEC nº 376 de 08.08.2024, publicada no D.O.U. de 09.08.2024) e o Curso de CST em Gestão em Comunicação Empresarial Estratégica (Portaria MEC nº 77 de 20.02.2025, publicada no D.O.U. de 21.02.2025)

Sempre atenta com a qualidade do ensino, da pesquisa e extensão, a FPM RIO adota políticas institucionais que estabelecem diretrizes que norteiam a atuação de todos os seus segmentos e suas instâncias. As ações devem atender a um perfil de formação holística, de concepção dos fenômenos naturais, do meio ambiente e da sociedade, por meio do ensino, da pesquisa e extensão, sem, contudo, abandonar demandas mais específicas da sociedade.

As diretrizes harmonizam-se inteiramente com os eixos norteadores do Planejamento Estratégico 2019-2028, definido pelo Conselho Deliberativo da Mantenedora, evidenciando



uma mobilização sinérgica de toda a Instituição em busca da consolidação dos padrões de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

A partir deste horizonte, está posta a proposição da FPM RIO de pertencer a um projeto de uma comunidade acadêmica fortemente integrada, dedicada à promoção da cidadania e da ética, bem como à formação plena dos educandos, pautando-se no espírito e propósito da tradição cristã reformada calvinista.

Em 26.07.2018, a FPM RIO foi credenciada por mais 04 anos, por meio da Portaria nº 706, publicada no D.O.U. de 27.07.2018. Nos dias 23 a 25 de novembro de 2023, fruto do pedido de Recredenciamento Institucional, nos autos do Protocolo nº 202211072, a IES recebeu a visita *in loco* da Comissão Avaliadora, Código da Avaliação 186119, tendo obtido Conceito Final Contínuo 4,77 e Conceito Final Faixa 5. Através da Portaria SERES/MEC nº 877 de 28.11.2025, publicada no D.O.U. de 01.12.2025, a FPM RIO teve prorrogado seu prazo de validade do Ato de Recredenciamento até o Calendário Regulatório de 2027, nos termos do art.2º, § 1º, da Portaria MEC nº 381, de 20.05.2025.



## 2. CONFESSIONALIDADE, MISSÃO E VISÃO

A identidade institucional da FPM RIO é fundamentada na Confessionalidade expressa na cosmovisão cristã e busca refletir os valores éticos e morais exarados nas Escrituras Sagradas do Antigo e do Novo Testamentos, de acordo com a fé cristã reformada, assim explicitada: *“Cremos no Deus Triúno – Pai, Filho e Espírito Santo - referência de toda a realidade, cujo Reino se manifesta em todas as áreas do conhecimento e da existência humana, como ensina a Bíblia Sagrada”*.

A FPM RIO, pautada em tais valores, busca continuamente a excelência no ensino, na pesquisa e extensão, objetivando a formação integral do ser humano.

Para a FPM RIO, Missão significa o direcionamento para a atuação da Instituição no âmbito da sociedade em que está inserida. A Missão institucional é cumprida pela FPM RIO por intermédio dos conteúdos, recursos e metodologias próprios nas suas várias áreas acadêmicas e encontra-se assim definida: *“Educar e cuidar do ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada”*.

A Visão da FPM RIO permeia todos os planos de ação e o desenvolvimento de sua prática cotidiana. Dessa forma, a Visão de *ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional presbiteriana e filantrópica, que se dedica às ciências divinas e humanas, comprometida com a responsabilidade socioambiental, em busca de contínua excelência acadêmica e de gestão* organiza a composição e o desenvolvimento do currículo de maneira que possa ser refletida em todos os aspectos.

A Visão Institucional organiza a composição e o desenvolvimento das políticas e estratégias de ação, de maneira que se reflita em todos os aspectos dos componentes curriculares, com o fim maior de favorecer o reconhecimento efetivo, pelos alunos e pela comunidade, de uma instituição que prima pela excelência, considerando seu papel na sociedade, sua relação com os outros e com Deus.

Missão e Visão materializam-se na prática de princípios e valores que se refletem nas relações pedagógicas, dentro da sala de aula, nas relações de trabalho entre funcionários e equipes de apoio administrativo e se consolidam na ação futura de nossos alunos, imprimindo neles o “espírito mackenzista”.

### 2.1 PRINCÍPIOS E VALORES

A FPM RIO tem por finalidade desenvolver as funções de ensino, pesquisa e extensão, em todas as áreas do conhecimento humano, atendendo às diretrizes curriculares do Ministério da Educação e às demandas da sociedade na qual se insere, praticando e expressando os valores descritos a seguir:

- Na conduta pessoal: Dignidade, caráter, integridade e espírito mackenzista;

- No exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário;
- No relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade;
- No processo de decisão: busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidade para todos;
- No relacionamento entre órgãos colegiados, coordenadorias e núcleos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada;
- No relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência;
- Na sociedade: participação e prestação de serviços à comunidade;
- E, em todas as circunstâncias, agir com amor, que é o vínculo da perfeição.

Tais valores são concretizados e consolidados por meio de uma prática pedagógica que:

- Possui como característica essencial a aquisição, por seus alunos, de princípios éticos baseados nos ditames da consciência e do bem, que reflitam os valores morais exarados nas Escrituras Sagradas, voltados para um desempenho crítico e eficaz da cidadania;
- Forma cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos sociais em que venham a atuar, buscando soluções éticas, criativas e democráticas, capazes de superar os problemas com os quais venham a se defrontar;
- Forma profissionais com inteligência autônoma, que se utilizem de um diálogo crítico com a realidade social, culminando com a prática do “aprender a pensar”, voltado à ação concreta e empreendedora;
- Ensina criticamente a seus alunos, de forma contínua, o conhecimento atualizado das diversas áreas do saber;
- Posiciona os alunos no centro de suas próprias experiências de aprendizagem ativa e crítico reflexiva, ajudando-os a desenvolver habilidades para além dos componentes curriculares específicos e a expandir suas perspectivas sobre seus relacionamentos consigo mesmo, com os outros, com a comunidade e com o meio ambiente;
- Estimula o processo de investigação científica dos alunos utilizando metodologias inovadoras de aprendizagem, a diversificação do processo educativo e as práticas de avaliação formativa;
- Orienta as ações sociais, buscando a consciência crítica e a participação dos diferentes grupos, rumo ao desenvolvimento humano.

O profissional formado pelo FPM RIO é identificado no mercado trabalho não só pelos seus conhecimentos específicos adquiridos no campo das Ciências Contábeis, mas também pelos valores éticos, empreendedores e igualitários que marcam a sua passagem pelos bancos escolares da Instituição.

**3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA DE CONHECIMENTO**

A proposição de uma compreensão dos objetos científicos a partir da classificação por Áreas de Conhecimento, que congregam um conjunto de conteúdo ou grupos temáticos comuns, vem ao encontro da necessidade de uma estrutura sistematizadora que permita a construção de pontos de contato de pesquisa, reflexão teórica e uma percepção mais ampliada e complexa do próprio objeto de estudo. Além disso, a classificação permite-nos dimensionar as possibilidades de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

Segundo a classificação do CNPq, CAPES, FINEP a Contabilidade está inserida no campo das Ciências Sociais Aplicadas como grande área e dividida em conhecimentos específicos, segregados em: teoria contábil, sistemas contábeis, contabilidade e finanças, auditoria contábil, perícia contábil, controladoria e disciplinas de contabilidade específicas.

A Resolução CNE/CES nº 01, de 27.03.2024, instituiu diretrizes nacionais para a criação e organização curricular para os cursos de graduação em Ciências Contábeis, estabelecendo o perfil profissional do egresso, em termos de competências e habilidades esperadas.

Pode-se dizer que a origem da contabilidade é tão antiga quanto a origem do *Homo Sapiens*. Alguns teóricos preferem dizer que ela existe, pelo menos, desde 4.000 anos AC. Entretanto, antes disto, o homem primitivo, ao inventariar o número de instrumentos de caça e pesca disponível, ao contar seus rebanhos, ao contar suas ânforas de bebidas, praticava uma forma rudimentar de Contabilidade (IUDÍCIBUS, MARION, FARIA, 2009).

Embora a Contabilidade exista desde os primórdios, o seu desenvolvimento foi muito lento ao longo dos séculos. Na primeira etapa, ou fase empírica da Contabilidade, verifica-se a utilização de desenhos, figuras e imagens para identificar o patrimônio. Somente em torno do século XV é que a Contabilidade atinge um nível de desenvolvimento notório, sendo chamada de fase lógica-racional ou fase pré-científica (IUDÍCIBUS, MARION, FARIA, 2009).

Na idade Moderna, principalmente na época do Renascimento, vários acontecimentos no mundo proporcionaram um impulso espetacular das Ciências Contábeis, sobretudo na Itália. *“O marco, neste período, foi a primeira literatura contábil relevante criada pelo Frei Luca Pacioli em 1494, consolidando o método das partidas dobradas pela expressão da causa e efeito patrimonial com os termos débito e crédito”* (IUDÍCIBUS, MARION, FARIA, 2009).

A Contabilidade, que até meados do século XIX era tida e tratada como um método de escrituração passa a receber roupagem científica a partir das obras de renomados escritores, como Francesco Villa, Francesco Marchi e Giuseppe Carboni. O início do século XX presenciou a queda da Escola Europeia, mais especificamente a Italiana, e a ascensão da chamada Escola Norte Americana (IUDÍCIBUS, MARION, FARIA, 2009).

No Brasil, a contabilidade teve influência tanto da escola italiana quanto da americana, sendo que a primeira foi a que influenciou inicialmente o país, porém foi na segunda que o Brasil se baseou para formação da Lei das Sociedades por Ações, que ocorreu a partir da



Resolução nº 220 e da circular nº 179 do BC e para a implantação do ensino acadêmico (COTRIN, SANTOS, ZOTTE JR, 2012).

A Escola de Comércio Álvares Penteado, criada em 1902, foi a primeira escola especializada no ensino da contabilidade. Nesta instituição, professores de grandes nomes, como Francisco D’Auria, Frederico Herrmann Júnior, Coriolano Martins, abriram portas para a pesquisa contábil, mas foi na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da USP, fundada em 1946, que o Brasil ganhou seu primeiro núcleo efetivo, contribuindo com o surgimento dos escritores da literatura contábil nacional (COTRIN, SANTOS, ZOTTE JR, 2012).

Mais recentemente, o surgimento de novas características de mercados, no que diz respeito ao desenvolvimento do mercado de capitais internacional, ao crescimento dos investimentos diretos estrangeiros e à formação de blocos econômicos, trouxe consigo a necessidade de se ter um conjunto de padrões contábeis internacionais que possam viabilizar o processo de comparação de informações entre companhias de um mesmo grupo ou de grupos distintos (MELLO e CIA, 2007).

O processo de convergência contábil brasileiro levou à constituição, em 2005, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), formado por Abrasca, Apimec, B3 Brasil Bolsa Balcão e Entidades Representativas de Investidores do Mercado de Capitais, CFC, Fipecafi e Ibracon, contando ainda com o apoio do Bacen, CVM, SRF e Susep. O CPC é o órgão responsável pela elaboração dos pronunciamentos contábeis brasileiros em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo IASB.

Novos desafios são enfrentados pela Contabilidade. O mundo passa por grandes transformações e requer versatilidade e abrangência nas interpretações. O profissional contábil está capacitado, habilitado e possui o conhecimento necessário sobre assuntos econômicos, financeiros, tributários, organizacionais e comportamentais para direcionar as conclusões da lógica contábil. Nenhuma decisão de negócio é tomada sem os dados contábeis e somente este profissional dispõe de técnicas para disponibilizar o valor patrimonial e a direção dos negócios (CRC-SP, 2013).

Muito embora, o conhecimento contábil possa ser utilizado nos ambientes público e privado, é nas organizações privadas que a Contabilidade ganha destaque, pois atua tanto como instrumento de gestão empresarial, apoiando o processo de tomada de decisão, quanto através da geração de informações relevantes aos seus usuários.

Atualmente, a realidade do mercado exige um profissional pronto para assumir novas responsabilidades. Mais do que apenas registrar os atos e fatos ocorridos nas empresas, ele deve nortear os empreendimentos e ajudar a administração a manter o negócio na rota prevista. Para desempenhar essas funções com a máxima competência, sua formação deve conter noções sólidas de Finanças, Economia e Gestão e, também, de Ciências Humanas, Ética e Responsabilidade Social.

### 3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis da FPM RIO apresenta carga horária de 3.080 (três mil e oitenta) horas, conforme os requisitos de carga horária mínima de 3.000 (três mil) horas, conforme a Resolução CES/CNE nº 02, de 18.06.2007, MEC.

**Tabela 1. Contextualização do Curso**

Identificação do Curso	
Nome	Ciências Contábeis
Endereço	Rua Marquês de Olinda, nºs 51 e 70, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 22251-040
Ato autorizativo	Decreto Federal 55.909 de 12 de abril de 1965
Reconhecimento	Decreto Federal nº. 66.406, de 12 de abril de 1970
Habilitação	Bacharel em Ciências Contábeis
Modalidade de Ensino	Presencial
Turno de Funcionamento	Matutino e Noturno
Nº de vagas autorizadas	750 vagas anuais
Tempo mínimo de Integralização	8 semestres (4 anos)
Tempo máximo de Integralização	12 semestres (6 anos)
Dimensão das turmas Teóricas e Práticas	Aula Teórica: no máximo de 60 alunos por turma
	Aula Prática: no máximo de 35 alunos por turma
Formas de ingresso	Processo Seletivo Universal; ENEM; transferência externa e interna; portador de diploma de curso superior, certificados internacionais.

Para atender às necessidades de uma formação completa, inclusive os aspectos regionais, precisa-se compreender criticamente a educação como prática determinada sócio historicamente; implica ainda entender que embora condicionada, a educação pode contribuir para transformar as relações sociais, econômicas e políticas, na medida em que conseguir assegurar ao alunado um ensino de qualidade, comprometido com a formação de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade.

O curso é ofertado nas dependências da IES, localizadas no bairro de Botafogo, na cidade do Rio de Janeiro, próximo às estações do Metrô de Botafogo e Flamengo. O bairro é um importante eixo de transporte, conectando os demais bairros da Zonas Sul, Norte e Oeste. A mobilidade resultante da sua localização possibilita que o Curso contemple no seu corpo discente pessoas das mais diferentes regiões da cidade.

### 3.2. FUNDAMENTOS DO CURSO

A formação e o desenvolvimento de um ser pensante envolvem a incorporação de uma nova pedagogia, fundamentada em uma concepção mais crítica das relações existentes entre educação, trabalho e sociedade. A pedagogia que se inspira nessa concepção busca



garantir ao aluno o acesso ao processo de aquisição de conhecimento, compreendido como decorrência das trocas que o estudante estabelece na interação com o meio, cabendo o professor exercer a mediação e facilitação desse processo e articular essas trocas, tendo em vista a assimilação crítica e ativa de conteúdos significativos, vivos e atualizados

Assim, os métodos de ensino fundamentam-se nas atividades e iniciativas dos indivíduos. Propiciam o diálogo, respeitam os interesses e os diferentes estágios do desenvolvimento cognitivo dos indivíduos para favorecer a autonomia e a transferência de aprendizagem, visando não apenas ao apreender a fazer, mas, sobretudo, ao aprender a aprender. O indivíduo tem a oportunidade de construir a sua própria formação intelectual e profissional. Do ponto de vista institucional, essa filosofia se traduz no compromisso de acompanhar a evolução das potencialidades do aluno, adotando procedimentos que orientem seu processo de aprendizagem e estimulem a conscientização do compromisso com sua própria formação, não só como profissional, mas também como cidadão responsável.

O Curso de Ciências Contábeis busca desenvolver no discente a capacidade de pensar criticamente, refletir, aprender a aprender, a relacionar o conhecimento com dados da experiência diária, fazer ponte entre teoria e prática, fundamentar a crítica e argumentar com base em fatos, contribuindo para a formação do sujeito e cidadão para fazer frente às transformações pelas quais passam a sociedade e as organizações.

A interdisciplinaridade, desta forma, constitui um dos principais pilares do curso integrando conhecimentos, competências e valores. Assim, todo conhecimento procura manter um diálogo permanente com outros conhecimentos, que pode ser por meio de questionamento, de confirmação, ou de complementação, de forma que disciplinas diferentes estimulem competências comuns. O que é ensinado no curso deve ir além da descrição, para desenvolver a capacidade de analisar, explicar, prever e intervir.

Na proposta pedagógica do curso a cidadania não é privilégio de uma área específica do currículo. O exercício da cidadania é visto como uma convivência cotidiana, pois as práticas sociais, políticas, culturais e de comunicação são dimensões que fazem parte de todo cidadão. O respeito ao outro e ao público, essencial à cidadania, também deve ser iniciado nas relações de convivência cotidiana, na família, no curso, no grupo de amigos e na empresa. O tratamento contextualizado dos conteúdos representa um recurso para o curso tirar o aluno da situação de mero espectador passivo. Assim, a metodologia de ensino procura o contexto mais próximo do aluno e mais facilmente explicável para dar significado e utilidade aos conteúdos de aprendizagem como o da vida pessoal, do cotidiano e da convivência.

A compreensão das transformações culturais, políticas, econômicas, sociais influenciam o desenvolvimento das organizações e da sociedade e esse entendimento é fundamental para construir as bases da concepção do curso. O Curso de graduação em Ciências Contábeis elaborou as bases filosóficas e pedagógicas de um currículo pleno, onde todo o trabalho privilegia a participação do corpo discente, considerando-o como o centro das atenções dos docentes que estiverem encarregados de sua orientação, cabendo aos docentes o papel de orientação/coordenação de estudos em suas respectivas disciplinas.



Para viabilização dessa proposta, o currículo pleno apresentado pauta-se tanto numa filosofia humanista, quanto em uma linha holística. A primeira, enquanto busca oferecer uma formação crítica e questionadora; a segunda, que considera o ser humano indissociável nos seus diversos aspectos e valoriza a análise globalizante dos fenômenos econômicos e sociais. A proposta entende como de grande valor, também, a pluralidade de pensamento, vislumbrando-se o conflito de ideias como fecundo e importante para a formação pretendida e para o próprio desenvolvimento das ciências contábeis.

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis, foi reconhecido pelo Decreto Federal nº. 66.406, de 02.04.1970, e se encontra em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais instituídas pela Resolução nº 10, de 16.12. 2004, do Conselho Nacional de Educação. O curso se classifica como Bacharel em Ciências Contábeis e está concebido para dotar o aluno com uma base conceitual ampla e sólida em Contabilidade em nível nacional e internacional.

Existe como meta o despertar no aluno uma visão crítica da realidade atual, discutindo temas como: transformações das normas contábeis em âmbito nacional e internacional; pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC); evolução das estruturas organizacionais; comunicação; ética; sustentabilidade; empreendedorismo; uso estratégico da internet e das tecnologias de informação; o uso da contabilidade como importante ferramenta para a tomada de decisão.

Assim, a estrutura do curso está orientada para atender as novas demandas e suprir as organizações inseridas em ambiente de negócio sob constante mudança, com profissionais altamente competentes na elaboração e análise de informações contábeis para tomada de decisão. Com a intensificação do processo de globalização, na qual a maior competitividade e as rápidas mudanças tecnológicas exigem profissionais com elevado conhecimento, torna-se ainda mais necessária a formação do profissional contábil empreendedor com fortes valores morais e éticos, comprometidos com a sustentabilidade e a transformação da sociedade.

A estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis foi elaborada com o objetivo de fornecer ao aluno uma ampla base conceitual, na qual se integram as diversas áreas do conhecimento com visão empreendedora, procurando despertá-lo para uma visão crítica da realidade atual, sempre considerando as recentes transformações no mundo dos negócios.

No início do curso, as disciplinas oferecidas preocupam-se essencialmente com a formação de conceitos e desenvolvimento de habilidades essenciais para atuação em ambientes organizacionais, visando a preparação do aluno para leitura de situações, levantamento de dados e diagnóstico, apoiando-o para tal nos conceitos básicos apresentados nas disciplinas. À medida que as disciplinas se sucedem no curso elas vão tornando-se mais específicas, oferecendo a base conceitual para que o aluno elabore as demonstrações contábeis. Quando o curso se aproxima das etapas finais, o foco volta-se para a resolução de problemas, na proposta de soluções e na intervenção na realidade organizacional. Neste modelo pode-se notar claramente a passagem do enfoque predominantemente teórico, das primeiras etapas, para o enfoque predominantemente prático das últimas.

A estrutura do curso compõe-se de um conjunto de disciplinas de formação básica ou geral, com escopo amplo, e de disciplinas identificadas como específicas, que constituem as disciplinas voltadas à contabilidade. Esta estrutura apresenta boa flexibilidade quanto ao conteúdo das disciplinas específicas, permitindo que eles sejam atualizados e adequados às necessidades de mercado, evitando-se as constantes mudanças estruturais em curtos espaços de tempo.

A matriz curricular do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da FPM RIO está organizada em três núcleos de conteúdos (Formação Básica, Formação Profissional e Formação Teórico-Prática), subdivididos em cinco eixos temáticos, a saber: Formação Geral; Contabilidade Societária; Contabilidade de Custos, Gerencial e Controladoria; Finanças Corporativas; e Formação Integrada. Cada eixo temático é pautado em valores orientados para a ética e cidadania e fundamentado em atitude empreendedora e sustentável. Esquemáticamente, pode-se resumir da seguinte forma:

<b>NÚCLEO DE CONTEÚDOS</b>	<b>EIXOS TEMÁTICOS</b>
<b>FORMAÇÃO BÁSICA</b>	1 – Formação Geral
<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	2 – Contabilidade Societária
	3 – Contabilidade de Custos, Gerencial e Controladoria
	4 – Finanças Corporativas
<b>FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA</b>	5 – Formação Integrada

### **Núcleo de Formação Básica**

#### **3.2.1.1. Eixo temático 1: Formação Geral**

A partir de seu ingresso no Curso de Ciências Contábeis, o discente terá, período a período, progressivamente, as disciplinas: Comunicação Empresarial, Técnicas de Raciocínio Lógico, Análise de Funções, Evolução da Administração, Direito e Cidadania, Introdução às Ciências Sociais, Teoria Geral do Direito Empresarial, Análise Descritiva de Dados, Análise Econômica de Mercado, Ética e Cidadania, Prática Processual Fiscal Tributária, Cálculos Financeiros Aplicados, Análise da Conjuntura Macroeconômica, Introdução à Cosmóvisão Reformada, Princípios de Empreendedorismo, Prática Trabalhista e Seguridade Social, Métodos Financeiros Aplicados, disciplinas que fornecem os instrumentos de construção das bases do saber e o esclarecimento que a Ciência Contábil é constituída por diferentes áreas do conhecimento. Tais disciplinas somam 840 (oitocentos e quarenta) horas-aulas, o que corresponde a 22,8% do total de horas do currículo do Curso.

#### **3.2.2. Núcleo de formação profissional**

As disciplinas que constituem o Núcleo de Formação Profissional, ao longo dos períodos, até o oitavo são: Fundamentos da Contabilidade, *Business Process Management*,



Contabilidade Geral, Estrutura das Demonstrações Contábeis, Gestão de Custos, Análise das Demonstrações Contábeis, Contabilidade Societária, Contabilidade Tributária, Governança e Compliance, Gestão Estratégica de Custos, Contabilidade Societária Intermediária, Teoria da Contabilidade, Contabilidade Tributária Avançada, Análise de Viabilidade Financeira, Contabilidade Societária Avançada, Perícia no Judiciário, Mediação e Arbitragem, Contabilidade Gerencial, Mercado Financeiro e de Capitais, Finanças Corporativas, Valuation, Auditoria Básica, Planejamento Tributário, Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Controladoria, Tópicos Avançados em Contabilidade, Auditoria Avançada, Orçamento Empresarial e Gestão de Serviços e Consultoria Contábil.

O somatório dessas disciplinas totaliza 1.720 (um mil e setecentas e vinte) horas-aula, correspondendo a 46,7% do total das horas do currículo do Curso.

### **3.2.3. Núcleo de formação teórico prático**

A prática é fundamental para a construção do(a) futuro(a) Contador(a). As DCNs afirmam que as disciplinas desse eixo trazem “questões práticas necessárias à preparação do graduando, compatíveis com o perfil desejado do formando”. São disciplinas cujo resultado são trabalhos de síntese, fazendo integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos nos demais Eixos, possibilitando a intercessão entre a pesquisa e a extensão, além de contar com as atividades desenvolvidas no Estágio Curricular Supervisionado, Trabalho de Curso e Atividades Complementares.

As disciplinas que constituem o Núcleo de Formação Teórico prático são as seguintes: Ciência, Tecnologia e Sociedade, Informática Aplicada, Linguagem de Programação, Banco de Dados, Introdução à Inteligência Artificial, *Data Mining*, *Business Intelligence e Big Data*, Inteligência Artificial Aplicada a Núcleo de Práticas Contábeis, Obrigações Tributárias Acessórias, Metodologia do Trabalho Científico, Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental e Trabalho de Conclusão de Curso.

No total, as disciplinas e demais atividades do Núcleo de Formação Teórico Prático, incluindo Atividades Complementares e Estágio Supervisionado, perfazem 1.020 (um mil e vinte) horas-aulas, o que equivale a 30,5% do total de horas do currículo do Curso.

### **3.2.4. Temas transversais**

No sentido de desenvolver o eixo norteador do curso e fomentar a sua reflexão, foram estabelecidos temas transversais, com o intuito de difundir valores a partir do ensino, da pesquisa e da extensão.

Por temas transversais entende-se uma categoria difundida pela Pedagogia e incorporada pelos Parâmetros Curriculares do Ensino, elaborados pelo Ministério da Educação. Os Temas Transversais possuem como proposta estabelecer núcleos temáticos que possam promover entrelaçamento entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Cabe ainda salientar que, os temas analisados sob diferentes ângulos recebem assim uma abordagem sistemática em disciplinas a eles reservadas: Cidadania e Desenvolvimento Socioeconômico: Sustentabilidade, Diversidade, Igualdade e Acessibilidade, que se apresentam diretamente relacionados com o Núcleo de Formação Geral.



Nesse jaez, os conhecimentos teóricos abordados em sala, são refinados nas linhas de pesquisa e, posteriormente, capacitam o corpo discente para através da extensão, promover a contrapartida institucional necessária ao desenvolvimento local.

A FPM RIO cumpre assim o seu papel como agente de transformação e desenvolvimento na qualidade de vida da região. Esse refinamento produz uma matriz curricular interligada em todos os seus aspectos, respeitando os diferentes ramos do saber, produzindo efetivamente a transdisciplinaridade e a interdisciplinaridade, inaugurando um caminho reflexivo para a construção do ensino continuado nos cursos de pós-graduação.

**Tabela 2. Disciplinas de acordo com os núcleos de formação**

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO POR EIXO DE FORMAÇÃO	BÁSICA		PROFISSIONAL		TEÓRICO-PRÁTICA		TOTAIS	
	HORAS AULA	HORAS RELÓGIO	HORAS AULA	HORAS RELÓGIO	HORAS AULA	HORAS RELÓGIO	HORAS AULA	HORAS RELÓGIO
<b>1 – FORMAÇÃO GERAL</b>								
<b>PORTUGUÊS</b>								
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	40	33,33					40	33,33
<b>EXATAS</b>								
ANÁLISE DE FUNÇÕES	40	33,33					40	33,33
ANÁLISE DESCRITIVA DE DADOS	80	66,67					80	66,67
CÁLCULOS FINANCEIROS APLICADOS	80	66,67					80	66,67
MÉTODOS FINANCEIROS APLICADOS	40	33,33					40	33,33
TÉCNICAS DE RACIOCÍNIO LÓGICO	40	33,33					40	33,33
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>								
EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	40	33,33					40	33,33
PRINCÍPIOS DE EMPREENDEDORISMO	40	33,33					40	33,33
<b>DIREITO</b>								
DIREITO E CIDADANIA	40	33,33					40	33,33
TEORIA GERAL DO DIREITO EMPRESARIAL	40	33,33					40	33,33
PRÁTICA PROCESSUAL FISCAL TRIBUTÁRIA	80	66,67					80	66,67
PRÁTICA TRABALHISTA E SEGURIDADE SOCIAL	80	66,67					80	66,67
<b>ECONOMIA</b>								
ANÁLISE DA CONJUNTURA MACROECONÔMICA	40	33,33					40	33,33
ANÁLISE ECONÔMICA DE MERCADO	40	33,33					40	33,33
<b>HUMANAS</b>								
ÉTICA E CIDADANIA	40	33,33					40	33,33
INTRODUÇÃO À COSMOVISÃO REFORMADA	40	33,33					40	33,33
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS	40	33,33					40	33,33
<b>2 – CONTABILIDADE SOCIETÁRIA</b>								
<b>CONTABILIDADE</b>								
FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE			80	66,67			80	66,67
CONTABILIDADE GERAL			80	66,67			80	66,67
ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS			80	66,67			80	66,67
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA			80	66,67			80	66,67
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA INTERMEDIÁRIA			80	66,67			80	66,67
TEORIA DA CONTABILIDADE			40	33,33			40	33,33
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA AVANÇADA			80	66,67			80	66,67
CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO			80	66,67			80	66,67
TÓPICOS AVANÇADOS EM CONTABILIDADE			40	33,33			40	33,33
GESTÃO DE SERVIÇOS E CONSULTORIA CONTÁBIL			40	33,33			40	33,33
<b>TRIBUTOS</b>								
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA			80	66,67			80	66,67
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA AVANÇADA			80	66,67			80	66,67
PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO			40	33,33			40	33,33
<b>AUDITORIA E PERÍCIA</b>								
GOVERNANÇA E COMPLIANCE			40	33,33			40	33,33
PERÍCIA NO JUDICIÁRIO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM			80	66,67			80	66,67
AUDITORIA BÁSICA			80	66,67			80	66,67
AUDITORIA AVANÇADA			80	66,67			80	66,67

**Tabela 2. Disciplinas de acordo com os núcleos de formação (Continuação)**

<b>3 – CONTABILIDADE DE CUSTOS, GERENCIAL E CONTROLADORIA</b>								
GESTÃO DE CUSTOS			40	33,33			40	33,33
GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS			80	66,67			80	66,67
CONTABILIDADE GERENCIAL			40	33,33			40	33,33
CONTROLADORIA			40	33,33			40	33,33
BUSINESS PROCESS MANAGEMENT			40	33,33			40	33,33
ORÇAMENTO EMPRESARIAL			40	33,33			40	33,33
<b>4 – FINANÇAS CORPORATIVAS</b>								
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS			40	33,33			40	33,33
ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA			80	66,67			80	66,67
MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS			40	33,33			40	33,33
FINANÇAS CORPORATIVAS			80	66,67			80	66,67
VALUATION			40	33,33			40	33,33
<b>5 – FORMAÇÃO INTEGRADA</b>								
<b>LABORATÓRIO</b>								
INFORMÁTICA APLICADA					40	33,33	40	33,33
LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO					40	33,33	40	33,33
BANCO DE DADOS					40	33,33	40	33,33
INTRODUÇÃO À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL					40	33,33	40	33,33
DATA MINING					40	33,33	40	33,33
BUSINESS INTELLIGENCE E BIG DATA					40	33,33	40	33,33
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA A NÚCLEO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS					40	33,33	40	33,33
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS ACESSÓRIAS					40	33,33	40	33,33
<b>METODOLOGIA</b>								
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE					40	33,33	40	33,33
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO					40	33,33	40	33,33
SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SÓCIO AMBIENTAL					40	33,33	40	33,33
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO					80	66,67	80	66,67
<b>TOTAIS DE HORAS</b>	<b>840</b>	<b>700,00</b>	<b>1.720</b>	<b>1.433,33</b>	<b>520</b>	<b>433,33</b>	<b>3.080</b>	<b>2.566,7</b>
ATIVIDADES COMPLEMENTARES							300	300
ESTÁGIO SUPERVISIONADO							200	200
<b>TOTALIZAÇÃO GERAL</b>	<b>23,5%</b>	<b>22,8%</b>	<b>48,0%</b>	<b>46,7%</b>	<b>14,5%</b>	<b>14,1%</b>	<b>3.580</b>	<b>3.066,7</b>

### 3.3. FINALIDADES DO CURSO CONFORME OS CONTEXTOS REGIONAL E NACIONAL

Conforme Edgar Morin, “devemos contextualizar antes de fazer-se uma ação unilateral e a precaução, como pensamento de saber o que fazer” (Morin, 2001:41). Para o mesmo autor, “ensinar não é unicamente uma função, uma profissão como qualquer outra, onde se pode distribuir, produzir pedaços de saber: pedaços de Geografia, de História, de Química”.

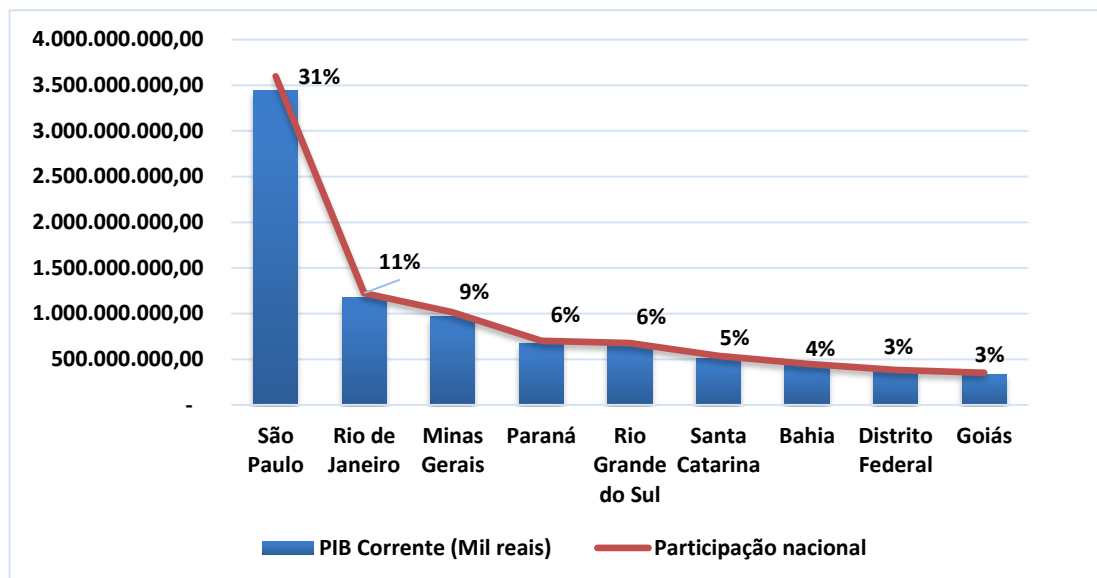
Complementarmente, a reflexão de Boaventura de Sousa Santos reforça a ideia de que o conhecimento se constrói a partir da interação com a realidade, sendo condicionado pelas intervenções realizadas sobre ela. Assim, o curso orienta-se por uma perspectiva dinâmica, na qual a formação acadêmica se adapta continuamente às transformações sociais, econômicas e culturais.

Dessa forma, o planejamento e a execução do curso consideram as especificidades do ambiente local e regional, incorporando demandas identificadas ao longo de sua trajetória institucional. As avaliações internas e o acompanhamento do perfil discente evidenciam a necessidade de constante atualização curricular, de modo a atender às exigências de uma sociedade em permanente transformação.

No âmbito territorial, o curso está inserido em um contexto singular, representado pelo Estado e pelo Município do Rio de Janeiro, cujas características socioeconômicas, demográficas e institucionais conferem elevada complexidade e relevância nacional. O Estado do Rio de Janeiro destaca-se por sua elevada densidade demográfica, expressiva participação econômica e significativa centralidade no sistema urbano brasileiro. A cidade

do Rio de Janeiro, por sua vez, configura-se como uma das principais metrópoles nacionais, exercendo funções estratégicas nos campos político, econômico e cultural.

Figura 1. Produto interno bruto a preços correntes (mil reais) no ano de 2023 para os estados mais expressivos



Fonte: Produto Interno Bruto (IBGE, 2026)

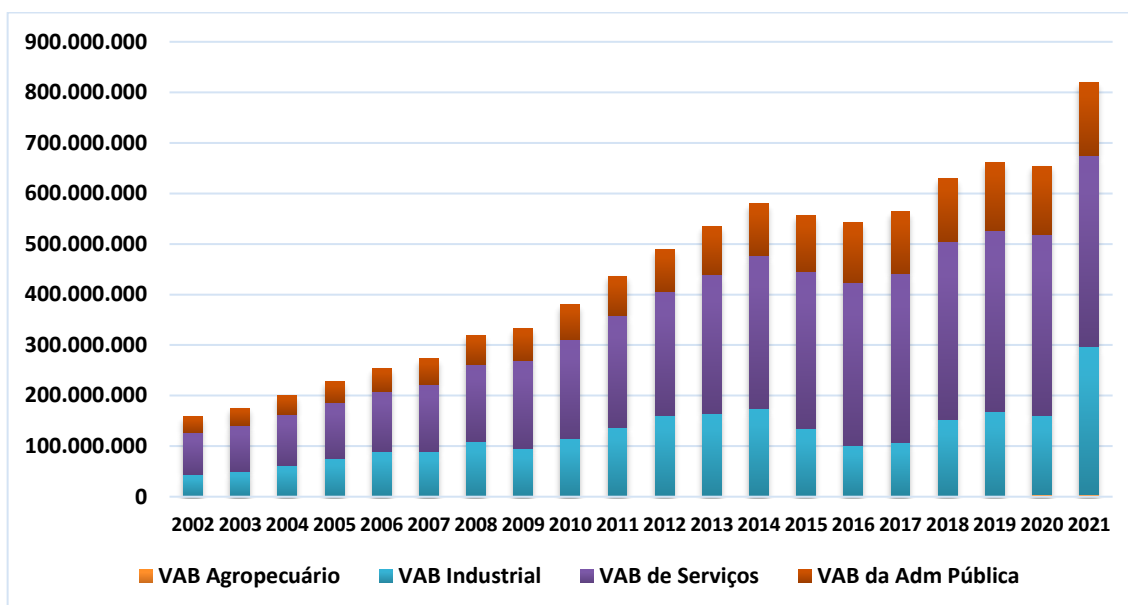
### 3.3.1. A inserção nacional do Estado do Rio de Janeiro: aspectos socioambientais e econômicos

O Estado do Rio de Janeiro apresenta elevada relevância no cenário nacional, decorrente de sua trajetória histórica, de sua estrutura produtiva e de sua posição estratégica no território brasileiro. Desde o período colonial, consolidou-se como importante polo econômico e político, inicialmente em função de sua localização geográfica privilegiada e, posteriormente, pela sua condição de capital do país entre 1763 e 1960.

Ao longo de sua formação histórica, o Estado passou por diferentes ciclos econômicos, incluindo atividades agroexportadoras, como a produção de açúcar e café, além da exploração mineral e do desenvolvimento industrial. Tal trajetória contribuiu para a consolidação de uma estrutura econômica diversificada e integrada ao mercado nacional e internacional.

Atualmente, o Estado do Rio de Janeiro mantém posição de destaque na economia brasileira, caracterizando-se pela forte presença do setor de serviços, responsável pela maior parcela do emprego e do valor adicionado. A indústria, embora tenha apresentado redução relativa ao longo das últimas décadas, permanece relevante, especialmente nos segmentos de petróleo e gás, petroquímica, siderurgia, indústria naval e farmacêutica.

Figura 2. Evolução do Valor Adicionado Bruto fluminense por setor, entre 2002 e 2021



Fonte: PIB dos Municípios (IBGE, 2026)

Destaca-se, ainda, a importância do Estado na produção energética nacional, sendo o principal produtor de petróleo do país, com elevada concentração da produção *offshore*. Tal característica confere ao Estado papel estratégico na matriz energética brasileira e na balança comercial.

Tabela 3. Produção de petróleo em 2023 por localização da produção e da UF

LOCALIZAÇÃO	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO	%
MAR	RIO DE JANEIRO	169.032.117,95	87,65%
	SÃO PAULO	14.405.601,44	7,47%
	ESPÍRITO SANTO	9.364.346,32	4,86%
	RIO GRANDE DO NORTE	10.572,30	0,01%
	BAHIA	9.932,59	0,01%
	SERGIPE	9.847,64	0,01%
	ALAGOAS	6.745,10	0,00%
TERRA	RIO GRANDE DO NORTE	1.868.562,63	40,99%
	BAHIA	921.545,86	20,22%
	AMAZONAS	716.042,48	15,71%
	ESPÍRITO SANTO	488.189,21	10,71%
	SERGIPE	379.760,53	8,33%
	ALAGOAS	137.760,20	3,02%
	CEARÁ	42.150,16	0,92%
	MARANHÃO	4.227,49	0,09%

Do ponto de vista espacial, observa-se uma distribuição heterogênea das atividades econômicas. Enquanto a Região Metropolitana concentra serviços, comércio e atividades administrativas, outras regiões, como o Norte Fluminense e o Médio Paraíba, destacam-se por atividades industriais e extrativas. Essa configuração evidencia a necessidade de

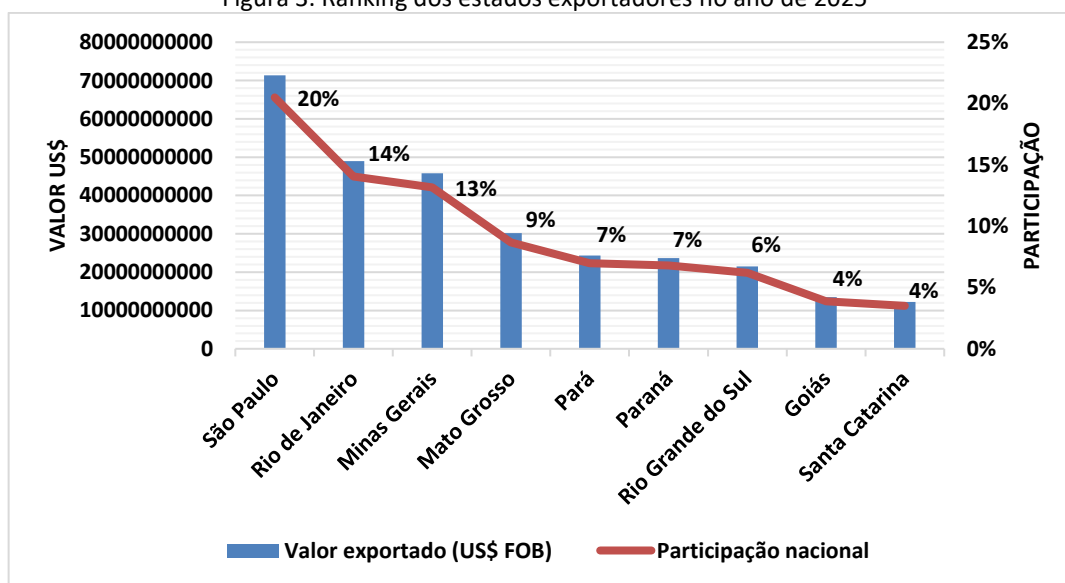
profissionais capacitados para compreender dinâmicas regionais diferenciadas e suas implicações econômicas.

Destacam-se grandes empreendimentos ligados à indústria como o Porto de Itaguaí/Sepetiba (conectado com a Região Metropolitana e Médio Paraíba), o polo petroquímico da COMPERJ em Itaboraí, o Arco Metropolitano (ligando Itaboraí à Sepetiba), o porto de Angra (ligado ao escoamento da CSN), o Polo Gás-Químico de Duque de Caxias, que reúne um complexo de indústrias e unidades fabris de grandes empresas como Valesul (fundação em 1982,), Ambev (unidade em Campo Grande), Brasquímica (Filial em Duque de Caxias) e Gerdau (unidades comerciais em Niterói e Rio de Janeiro).

O Turismo no ERJ oferece diversas atrações históricas, naturais e culturais, destacando-se a capital fluminense, que é internacionalmente conhecida pela beleza de suas praias e geografia, além de ser um grande polo de turismo cultural, contemplada por diversos museus, teatros e casas de espetáculos. Segundo a EMBRATUR, é o destino mais procurado pelos turistas estrangeiros que visitam o Brasil a lazer, e o segundo colocado no turismo de negócios e eventos. Abriga também a maior floresta urbana do mundo, a floresta da Tijuca e o Parque Estadual da Pedra Branca. A natureza e a herança histórico-institucional colocam o Rio de Janeiro na rota das viagens e negócios. De forma geral, temos que o ERJ é a 3ª maior Unidade Federativa do país; a 2ª maior economia produtiva do Brasil; e, o 2º maior volume salarial pago no país.

Além disso, o Estado apresenta forte inserção no comércio exterior, com significativa participação nas exportações nacionais, especialmente de petróleo bruto e produtos industrializados. Destaca-se, respectivamente, os municípios de Rio de Janeiro, Itaguaí, São João da Barra e Duque de Caxias. Os investimentos recentes em infraestrutura logística, portuária e energética reforçam seu papel estratégico na economia nacional.

Figura 3. Ranking dos estados exportadores no ano de 2025



Fonte: COMEX/MDIC, 2026

Na última década, o ERJ continuou recebendo investimentos na produção e exportação de minério de ferro e de aço; na extração de petróleo e gás e seu beneficiamento; na

infraestrutura portuária, rodoviária, ferroviária e aeroviária; na infraestrutura urbana e aos grandes eventos, estes últimos concentrados na região metropolitana do RJ; em centros de P&D; e na retomada da condição de sede de grandes empresas e instituições financeiras nacionais e transnacionais. Por essa razão, o Estado, recebeu diversos investimentos de médio e grande porte, que provocaram profundos impactos na estrutura produtiva e socioeconômica vez que os empreendimentos se espalham por diversas regiões.

Observa-se que grande parte dos investimentos no Rio de Janeiro, consistiram em portos e terminais portuários, minerodutos, centros de armazenagem e estocagem e de “limpeza” do petróleo; estaleiros; termelétricas; siderúrgicas; petroquímica; cimenteiras, montadoras, ferrovias, rodovias, corredor logístico, etc. vinculados a minério de ferro, petróleo e gás, energia, combustível, aço, navios, transporte, distribuição; logística de exportação (novos elos nos corredores), decorrentes da divisão internacional do trabalho, reforçada pelo PAC, Pré-Sal, Pós Sal, e no caso do ERJ pelos grandes eventos que abriga e abrigará são previstos grandes impactos na configuração sócio espacial do estado. Os investimentos vultosos em atividades industriais, portuárias e de logística de armazenagem e circulação de mercadorias atravessam o ERJ, de norte a sul, incorporando áreas antes periféricas e excluídas, penalizadas nos ciclos dinâmicos anteriores, borrando as fronteiras territoriais e transformando as dinâmicas econômicas existentes, particularmente no litoral e no eixo rodoviário da BR-101.

### **3.3.2. A inserção regional da cidade do Rio de Janeiro: aspectos socioambientais e econômicos**

A cidade do Rio de Janeiro exerce papel central no contexto regional e nacional, caracterizando-se como importante polo político, econômico, cultural e institucional. Sua trajetória histórica, marcada pela condição de capital federal por quase dois séculos, contribuiu para a consolidação de uma infraestrutura urbana e institucional de elevada complexidade.

Conforme destacado por Mauro Osório (2005), a cidade apresenta elevado grau de centralidade, resultante de sua função histórica como principal elo de conexão entre o Brasil e o exterior. Mesmo após a transferência da capital para Brasília, o Rio de Janeiro manteve relevante concentração de instituições públicas, empresas estatais e centros decisórios, incluindo importantes organizações financeiras e energéticas.

A cidade do Rio de Janeiro é o destino mais procurado pelos turistas estrangeiros que visitam o Brasil a lazer, e o segundo colocado no turismo de negócios e eventos, seguindo seu poder de centralidade. Conhecidas por suas atrações históricas, naturais e culturais é internacionalmente conhecida pela beleza de sua geografia – o que lhe rendeu o epíteto de “Cidade Maravilhosa”, cantada em prosa e verso, além de ser um grande polo de turismo cultural, contemplada por diversos museus, teatros e casas de espetáculos. Sua natureza e herança histórico-institucional colocam o Rio de Janeiro na ponta do turismo brasileiro, gerando uma vocação intensa para o setor de serviços.



O Cristo Redentor, eleito uma das sete maravilhas do mundo moderno, o morro do Pão de Açúcar (com seu famoso teleférico), a lagoa Rodrigo de Freitas, as praias de Copacabana, Ipanema e Barra da Tijuca, a floresta da Tijuca, a Quinta da Boa Vista, o Jardim Botânico, a Cinelândia e o Estádio do Maracanã estão entre os principais pontos de visita. Entre os maiores eventos do calendário carioca, destacam-se o Carnaval, o Festival Internacional de Cinema, a Mostra do Filme Livre, a Bienal do Livro, o Fashion Rio e a festa do réveillon em Copacabana. Quanto aos pontos de referência do turismo cultural, podem-se elencar, entre tantos, o Museu Histórico Nacional, o Museu Nacional de Belas Artes, o Museu do Amanhã, a Biblioteca Nacional, o Museu de Arte Moderna (MAM), o Real Gabinete Português de Leitura, o Palácio do Catete, o Teatro Municipal e o Riocentro são exemplos dos atrativos turísticos da Cidade.

Do ponto de vista econômico, a cidade apresenta forte predominância do setor de serviços, com destaque para atividades relacionadas ao turismo, à cultura, à educação, à saúde e aos serviços financeiros. Essa vocação é reforçada por sua reconhecida atratividade turística, infraestrutura cultural e relevância internacional.

A organização espacial do município reflete processos históricos de expansão urbana e diferenciação socioeconômica, evidenciando contrastes entre regiões com distintos níveis de renda, acesso a serviços e indicadores educacionais. Regiões como a Zona Sul e parte da Zona Oeste apresentam elevados níveis de desenvolvimento humano e infraestrutura, enquanto outras áreas enfrentam desafios relacionados à desigualdade socioespacial.

Nesse contexto, a localização institucional do curso na região de Botafogo, área caracterizada por elevada concentração de atividades educacionais, culturais e de serviços, potencializa sua inserção em um ambiente dinâmico e propício à formação acadêmica e profissional.

Adicionalmente, a instituição alinha seu planejamento estratégico à vocação econômica da cidade, buscando consolidar-se como referência na formação em negócios, com ênfase em inovação, internacionalização e integração com o mercado.

#### **3.4. JUSTIFICATIVAS DO CURSO**

O Curso de Ciências Contábeis da FPM RIO tem como foco formar gestores da informação contábil de forma que os egressos tenham conhecimento suficiente para produzir, analisar e divulgar a informação contábil nas empresas e contribuir com o desenvolvimento do conhecimento contábil na academia.

O atual momento da profissão exige que o egresso de Ciências Contábeis seja capaz de avaliar o patrimônio da empresa, interagir com todos os componentes táticos, operacionais e estratégicos de uma organização, e identificar a melhor forma de reportar essas informações aos usuários externos e internos que a demandam.

Dessa forma, o profissional requerido pelo mercado e formado por esta Faculdade, deverá ter conhecimentos sólidos de: Contabilidade para usuários externos, Contabilidade para usuários internos, Finanças, Administração, Matemática, Estatística, Economia e



Direito. Isso faz com que o egresso tenha plena capacidade de atuar em quaisquer campos da profissão contábil.

Assim, a formação de contadores eficazes, condição necessária para a melhoria na competitividade das empresas, atende a uma demanda nacional e, em especial, a uma necessidade social do país.

O interesse pelo profissional de Ciências Contábeis vem aumentando significativamente nos últimos anos, devido às grandes mudanças ocorridas nas empresas por conta das Normas Contábeis Internacionais.

Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira informam que o curso de Ciências Contábeis tem alta demanda por estagiários, a qual não é suprida pela oferta.

A FPM RIO preenche exemplarmente as condições para garantir um curso de Ciências Contábeis de excelência por pertencer a uma instituição tradicional, com mais e 155 anos de bons serviços prestados à Educação em nosso país; contar com uma biblioteca que contabiliza milhares de títulos e exemplares próprios, além de estar conectada e integrada a diferentes bibliotecas virtuais e disponibilizando acesso ao Portal de Periódicos CAPES, além das principais bases de dados nacionais e internacionais; fornecer amplo estímulo e apoio à pesquisa (bolsa-auxílio pesquisa e financiamentos por órgão interno; por integrar a teoria e a prática, resultando grande aceitação de nossos egressos no mercado de trabalho.

### **3.5. OBJETIVOS GERAIS DO CURSO E PRINCIPAIS ENFOQUES**

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis da FPM RIO tem como objetivo geral, a formação de profissionais da área contábil que deverão estar habilitados a atuar nos diversos segmentos profissionais, tais como: contador, auditor, perito e, principalmente, formar profissionais capazes de desenvolver as suas potencialidades voltadas para a atividade de controladoria, ou seja, que tenham potencial para participarem ativamente dos processos de gestão e decisória das organizações.

Espera-se que os alunos concluintes estejam aptos a desempenhar funções executivas, nas áreas pública e privada, em diversos níveis empresariais como gestores da informação contábil-financeira, e/ou empresários contábeis, com domínio das novas tecnologias, porém, não somente como executantes de tarefas operacionais. A demanda no mercado por egressos com esse perfil cresce à medida que as empresas necessitam de profissionais capacitados para gerir informações estratégicas e operacionais em ambientes complexos e competitivos.

O ambiente empresarial atual requer profissionais com competências diferenciadas que lhes permitam atuar em um ambiente dinâmico, competitivo e internacionalizado. O Contador, para atuar nessa realidade, e encontrar o seu espaço com sucesso, necessita, da mesma forma, possuir as características demandadas pelo mundo dos negócios.

Assim, os objetivos específicos do Curso de Ciências Contábeis da FPM RIO são os seguintes:

- Habilitar o aluno a ser capaz de demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar das atividades contábeis e de controladoria;
- Habilitar o aluno à concepção de meios de criar mecanismos de captação, análise e mensuração de informações financeiras e patrimoniais para qualquer tipo de organização;
- Instrumentalizar o aluno para assumir posições de liderança, fundamentadas na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas no ambiente profissional;
- Habilitar o profissional para uma atitude empreendedora, com vistas ao gerenciamento e à administração dos recursos humanos, físicos, materiais e de informação;
- Conscientizar o profissional sobre sua responsabilidade social, por meio do desenvolvimento de atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade, que incluam a compreensão dos determinantes sociais, culturais, econômicos, comportamentais, ambientais e legais do seu exercício profissional.
- Estimular a responsabilidade e o compromisso com o contínuo aperfeiçoamento profissional e o aprendizado de idiomas, de forma a facilitar a integração e troca de experiências com profissionais de diferentes nacionalidades;
- Estimular o aluno para as práticas sociais relacionadas ao seu papel como sujeito concreto que vive em determinado meio ambiente, contexto histórico e sociocultural, com suas condições físicas, emocionais, intelectuais e culturais.

Dessa forma, o Curso de Graduação em Ciências Contábeis da FPM RIO está estruturado com o objetivo de propiciar os conhecimentos e desenvolver as habilidades adequadas à sua atuação no mercado profissional, promovendo os valores éticos individuais e os inerentes ao exercício profissional tendo como base o perfil do egresso idealizado.

Tal proposta é coerente com a legislação brasileira vigente e está de acordo com as respectivas Diretrizes Curriculares do curso (DCN CNE/CES nº 1, de 27.03.2024); com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP nº 8/2012); com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução nº 2, de 15.06.2012); e com a Resolução nº 1, de 17.06.2004, referente à Educação das Relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.



## 4. CONCEPÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

### 4.1. ARTICULAÇÃO DO CURSO COM O PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio foi construído em atendimento à Resolução CES/CNE nº 11/2006, ao Decreto nº 9.235 de 15.12. 2017 e à Portaria Normativa MEC nº 2/2007.

O PDI é o documento institucional que norteia as práticas acadêmicas da FPM RIO, pois, nele estão consagrados os princípios filosóficos e técnico-metodológicos a serem observados no Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis.

Em seu PDI, a FPM RIO é definida como uma instituição de ensino superior, confessional, destinada a formar alunos com valores humanos de alto nível, fundamentados na cosmovisão cristã-reformada, capazes de perceber e interpretar os paradigmas atuais, vislumbrar novas possibilidades e propor a criação de caminhos alternativos, face às demandas da contemporaneidade.

O PDI da FPM RIO propõe a inovação para além das propostas convencionais de uma faculdade. Este avanço pretendido, baseado em um ensino de alto padrão associado a valores cristãos explícitos, tem como diretriz um entendimento da realidade, o que pressupõe a consciência do valor tanto da coletividade quanto da singularidade dos indivíduos que a compõem e, por conseguinte, o desenvolvimento de um saber ativo, não apenas de conhecimento, mas de crítica e de construção da sociedade.

O conhecimento que a FPM RIO objetiva produzir e transmitir tem como objetivo compreender o processo contraditório envolvido na produção da ciência, contribuindo para se chegar a uma consciência da totalidade e à elaboração de um instrumental adequado à compreensão do cenário e da conjuntura regional, nacional e internacional.

Tais características permitem que o projeto institucional incorpore um caráter experimental, produzindo conhecimento novo sobre as condições sociais concretas, o que significa ter a integração ensino, pesquisa e extensão, e a interdisciplinaridade, como método, e, como princípio, a interação com a sociedade.

Este projeto requer, para sua implementação em todas as suas etapas e nos diferentes níveis de seus cursos, a presença desse aspecto integrador. A própria ideia de integração, por sua complexidade, importância e desafio, impõe uma abordagem interdisciplinar, rompendo com uma prática conservadora, meramente reprodutora de conhecimentos. Por esta razão, a execução deste projeto requer ousadia e determinação para o enfrentamento de riscos, resistências e temor ao novo.

Possui por objetivo formar cidadãos e profissionais qualificados, comprometidos com o seu desenvolvimento pessoal e profissional e com o crescimento socioeconômico do país, tendo como principais desafios:

- Tornar a FPM RIO uma das melhores instituições de ensino superior do Rio de Janeiro;
- Explicitar, nas suas ações, a cosmovisão cristã reformada para a educação;
- Alcançar CPC de excelência para todos os cursos de graduação;
- Incentivar a Pós-Graduação, propiciando maior desenvolvimento da pesquisa;
- Desenvolver um processo contínuo de acompanhamento e autoavaliação dos cursos e das atividades docentes;
- Estabelecer interação com os setores industrial, de serviços e cultural;
- Dinamizar atividades de extensão, incentivando a multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade;
- Promover processo contínuo de qualificação do corpo docente;
- Promover e difundir a inovação e o empreendedorismo, dinamizando a interação com os diversos setores econômico-artístico-culturais;
- Desenvolver políticas institucionais de extensão, de responsabilidade social, de responsabilidade ambiental, de cultura e de filantropia;
- Fortalecer as ações que expressam a identidade institucional;
- Implementar, manter e aperfeiçoar as políticas institucionais de extensão, de responsabilidade social, de responsabilidade ambiental, de cultura e de filantropia;
- Ampliar em quantidade e qualidade a inserção internacional;
- Buscar parcerias internacionais objetivando a dupla titulação;
- Consolidar o Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação, obtendo melhores condições para a pesquisa aplicada com foco na Inovação, contribuindo para a realização de projetos cooperativos com os setores industriais e o de serviços;
- Implementar ações que permitam alcançar os patamares de qualidade delineados para os cursos de Graduação, considerando a devida sustentabilidade destes.

Nesse contexto, o Curso de Ciências Contábeis se mostra alinhado ao PDI quanto aos objetivos e princípios institucionais, contemplando aspectos relacionados com o ideal Mackenzista. Abaixo, estão apresentados os objetivos explicitados no PDI da FPM RIO e as respectivas ações de articulação com o Curso de Ciências Contábeis:

- Estímulo à criação cultural e ao desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formação de recursos humanos aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- Incentivo à investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- Divulgação de conhecimentos culturais, científicos e disseminação do saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Estímulo ao desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional;
- Estímulo ao conhecimento dos problemas do mundo globalizado e prestação de serviços especializados à comunidade;
- Promoção de atividades de extensão, abertas à participação da população;
- Contribuição para o desenvolvimento socioeconômico da região em que está inserida.

## 4.2. PERFIL DO EGRESSO

De acordo com sua missão: *“Educar e cuidar do ser humano criado à imagem de Deus, para o exercício consciente e crítico da cidadania e da dignidade, preparando-o para a vida, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do ser e da sociedade, por meio do ensino e das atividades científicas, culturais, esportivas, sociais, éticas e espirituais”*, a FPM RIO busca formar profissionais com elevado espírito ético, profissionais criativos, flexíveis, capazes de quebrar paradigmas, dotados de visão global e aptos a apresentar soluções diante das constantes mudanças ambientais.

Assim sendo, a FPM RIO objetiva desenvolver e/ou potencializar em seus discentes, competências para:

- Exercer, de forma consciente, crítica, ética e espiritual, seu papel como um agente para o desenvolvimento do ser e da sociedade;
- Priorizar o ser humano, criado à imagem de Deus, como elemento criador e detentor de conhecimentos;
- Aplicar sua postura empreendedora, para desenvolver negócios próprios ou de terceiros;
- Avaliar e enfrentar as mudanças contínuas, objetivando adotar, com qualidade, ações sustentadas em modelos gerenciais capazes de gerar resultados num mercado altamente competitivo;
- Adotar visão estratégica, administrativa e gerencial dos negócios e do mercado, que lhes possibilitem vantagem competitiva;
- Antever futuras tendências, preparando-se para atuar em um mercado cada vez mais competitivo;
- Conhecer e dominar novas tecnologias, utilizando-as na gestão de negócios.

O perfil do egresso do curso de Ciências Contábeis da FPM RIO contempla um profissional ético, consciente e responsável sócio e ambientalmente, com profunda capacidade analítica para lidar com os desafios propiciados pela conjuntura econômica e pela realidade dos diferentes setores da economia e às realidades regionais e local, uma vez que o curso de Ciências Contábeis da FPM RIO visa contribuir para a formação de profissionais com visão global, criativos, críticos e reflexivos para o desempenho de atividades contábeis e gerenciais, aptos a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente e para a participação no desenvolvimento e na melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Em consonância com o Parecer CNE/CES nº 1 de 27.03.2024, o Curso de Graduação em Ciências Contábeis da FPM RIO enseja condições para que o futuro profissional contador esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, ambientais, econômicas, financeiras e políticas em âmbito nacional e internacional nos diferentes modelos de organização, assegurando o pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noção atuarial e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.



Para alcançar o perfil esperado, a matriz curricular contempla os conteúdos necessários nas seguintes disciplinas:

**Tabela 4. Relação do Perfil do Egresso com os Componentes Curriculares**

NOME DA DISCIPLINA	ETAPA	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL		PERFIL DO EGRESSO (DE ACORDO COM AS DCNs)					
		H. AULA	H. REL.	I - VISÃO SISTÊMICA	II - COMPETÊNCIA E CONHECIMENTO GERENCIAL	III - PENSAMENTO ABSTRATO	IV - CAPACIDADE DE INTER-RELACIONAMENTO	V - CONHECIMENTO DE NORMAS E LEGISLAÇÃO	VI - DOMÍNIO TEÓRICO-PRÁTICO DO INSTRUMENTAL CONTÁBIL
ANÁLISE DE FUNÇÕES	1a.	40	33,33			40			
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	1a.	40	33,33	40					
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	1a.	40	33,33			40			
DIREITO E CIDADANIA	1a.	40	33,33					40	
EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	1a.	40	33,33	40					
FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE	1a.	80	66,67						80
INFORMÁTICA APLICADA	1a.	40	33,33	40					
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS	1a.	40	33,33				40		
TÉCNICAS DE RACIOCÍNIO LÓGICO	1a.	40	33,33			40			
ANÁLISE DESCRITIVA DE DADOS	2a.	80	66,67			80			
ANÁLISE ECONÔMICA DE MERCADO	2a.	40	33,33	40					
BUSINESS PROCESS MANAGEMENT	2a.	40	33,33				40		
CONTABILIDADE GERAL	2a.	80	66,67						80
ÉTICA E CIDADANIA	2a.	40	33,33				40		
LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO	2a.	40	33,33	40					
TEORIA GERAL DO DIREITO EMPRESARIAL	2a.	40	33,33					40	
ANÁLISE DA CONJUNTURA MACROECONÔMICA	3a.	40	33,33	40					
BANCO DE DADOS	3a.	40	33,33	40					
CÁLCULOS FINANCEIROS APLICADOS	3a.	80	66,67			80			
ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	3a.	80	66,67						80
INTRODUÇÃO À COSMOMISÃO REFORMADA	3a.	40	33,33				40		
INTRODUÇÃO À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	3a.	40	33,33	40					
PRÁTICA PROCESSUAL FISCAL TRIBUTÁRIA	3a.	80	66,67					80	
PRINCÍPIOS DE EMPREENDEDORISMO	3a.	40	33,33	40					
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	4a.	40	33,33		40				
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA	4a.	80	66,67						80
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	4a.	80	66,67					80	
DATA MINING	4a.	40	33,33	40					
GESTÃO DE CUSTOS	4a.	40	33,33		40				
MÉTODOS FINANCEIROS APLICADOS	4a.	40	33,33			40			
PRÁTICA TRABALHISTA E SEGURIDADE SOCIAL	4a.	80	66,67					80	
BUSINESS INTELLIGENCE E BIG DATA	5a.	40	33,33	40					
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA INTERMEDIÁRIA	5a.	80	66,67						80
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA AVANÇADA	5a.	80	66,67					80	
GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	5a.	80	66,67		80				
GOVERNANÇA E COMPLIANCE	5a.	40	33,33		40				
TEORIA DA CONTABILIDADE	5a.	40	33,33						40
ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA	6a.	80	66,67		80				
CONTABILIDADE GERENCIAL	6a.	40	33,33		40				
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA AVANÇADA	6a.	80	66,67						80
GESTÃO DE SERVIÇOS E CONSULTORIA CONTÁBIL	6a.	40	33,33	40					
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS ACESSÓRIAS	6a.	40	33,33					40	
PERÍCIA NO JUDICIÁRIO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM	6a.	80	66,67					80	
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA A NÚCLEO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS	6a.	40	33,33						40
AUDITORIA BÁSICA	7a.	80	66,67					80	
CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO	7a.	80	66,67						80
FINANÇAS CORPORATIVAS	7a.	80	66,67		80				
MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	7a.	40	33,33	40					
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	7a.	40	33,33	40					
PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	7a.	40	33,33					40	
VALUATION	7a.	40	33,33			40			
AUDITORIA AVANÇADA	8a.	80	66,67					80	
CONTROLADORIA	8a.	40	33,33		40				
GESTÃO DE SERVIÇOS E CONSULTORIA CONTÁBIL	8a.	40	33,33		40				
ORÇAMENTO EMPRESARIAL	8a.	40	33,33		40				
TÓPICOS AVANÇADOS EM CONTABILIDADE	8a.	40	33,33						40
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	8a.	80	66,67						
<b>TOTAIS</b>		<b>3.080</b>	<b>2.566,67</b>	<b>560</b>	<b>560</b>	<b>320</b>	<b>240</b>	<b>720</b>	<b>680</b>

Organizada de uma outra forma, a tabela de vinculação do perfil do egresso com os componentes curriculares do Curso, pode ser apresentada assim:

**Tabela 4.** Relação do Perfil de Egresso com os Componentes Curriculares (Continuação)

DISCIPLINA	ETAPA	H. AULA	H. REL.
<b><u>I - VISÃO SISTÊMICA</u></b>			
ANÁLISE DA CONJUNTURA MACROECONÔMICA	3a.	40	33,33
ANÁLISE ECONÔMICA DE MERCADO	2a.	40	33,33
BANCO DE DADOS	3a.	40	33,33
BUSINESS INTELLIGENCE E BIG DATA	5a.	40	33,33
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	1a.	40	33,33
DATA MINING	4a.	40	33,33
EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	1a.	40	33,33
INFORMÁTICA APLICADA	1a.	40	33,33
INTRODUÇÃO À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	3a.	40	33,33
LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO	2a.	40	33,33
MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	5a.	40	33,33
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	7a.	40	33,33
PRINCÍPIOS DE EMPREENDEDORISMO	2a.	40	33,33
SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SÓCIO AMBIENTAL	8a.	40	33,33
		<b>560</b>	<b>467</b>
<b><u>II - COMPETÊNCIA E CONHECIMENTO GERENCIAL</u></b>			
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	4a.	40	33,33
ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA	6a.	80	66,67
CONTABILIDADE GERENCIAL	6a.	40	33,33
CONTROLADORIA	8a.	40	33,33
FINANÇAS CORPORATIVAS	7a.	80	66,67
GESTÃO DE CUSTOS	4a.	40	33,33
GESTÃO DE SERVIÇOS E CONSULTORIA CONTÁBIL	6a.	40	33,33
GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	5a.	80	66,67
GOVERNANÇA E COMPLIANCE	5a.	40	33,33
ORÇAMENTO EMPRESARIAL	8a.	40	33,33
VALUATION	7a.	40	33,33
		<b>560</b>	<b>467</b>
<b><u>III - PENSAMENTO ABSTRATO</u></b>			
ANÁLISE DE FUNÇÕES	1a.	40	33,33
ANÁLISE DESCRITIVA DE DADOS	2a.	80	66,67
CÁLCULOS FINANCEIROS APLICADOS	3a.	80	66,67
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	1a.	40	33,33
MÉTODOS FINANCEIROS APLICADOS	4a.	40	33,33
TÉCNICAS DE RACIOCÍNIO LÓGICO	1a.	40	33,33
		<b>320</b>	<b>266,67</b>
<b><u>IV - CAPACIDADE DE INTER-RELACIONAMENTO</u></b>			
BUSINESS PROCESS MANAGEMENT	2a.	40	33,33
ÉTICA E CIDADANIA	2a.	40	33,33
INTRODUÇÃO À COSMOVISÃO REFORMADA	3a.	40	33,33
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS	1a.	40	33,33
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	8a.	80	66,67
		<b>240</b>	<b>200</b>
<b><u>V - CONHECIMENTO DE NORMAS E LEGISLAÇÃO</u></b>			
AUDITORIA AVANÇADA	8a.	80	66,67
AUDITORIA BÁSICA	7a.	80	66,67
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	4a.	80	66,67
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA AVANÇADA	5a.	80	66,67
DIREITO E CIDADANIA	1a.	40	33,33
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS ACESSÓRIAS	6a.	40	33,33
PERÍCIA NO JUDICIÁRIO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM	6a.	80	66,67
PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	7a.	40	33,33
PRÁTICA PROCESSUAL FISCAL TRIBUTÁRIA	3a.	80	66,67
PRÁTICA TRABALHISTA E SEGURIDADE SOCIAL	4a.	80	66,67
TEORIA GERAL DO DIREITO EMPRESARIAL	2a.	40	33,33
		<b>720</b>	<b>600,00</b>
<b><u>VI - DOMÍNIO TEÓRICO-PRÁTICO DO INSTRUMENTAL CONTÁBIL</u></b>			
CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO	7a.	80	66,67
CONTABILIDADE GERAL	2a.	80	66,67
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA	4a.	80	66,67
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA AVANÇADA	6a.	80	66,67
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA INTERMEDIÁRIA	5a.	80	66,67
ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	3a.	80	66,67
FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE	1a.	80	66,67
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA A NÚCLEO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS	6a.	40	33,33
TEORIA DA CONTABILIDADE	5a.	40	33,33
TÓPICOS AVANÇADOS EM CONTABILIDADE	8a.	40	33,33
		<b>680</b>	<b>566,67</b>
<b>T O T A I S</b>		<b>3.080</b>	<b>2566,67</b>

### 4.3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

As competências e habilidades requeridas para atingir-se o perfil pretendido do egresso do curso da FPM RIO, contemplados na formação desse profissional, conforme o disposto na Resolução CNE/CES nº 1, de 27.03.2024, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, são as seguintes:

#### I) Habilidades gerais:

- Pesquisar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade, buscar e desenvolver soluções para organizar e interpretar os dados macroeconômicos e microeconômicos, a fim de resolver problemas.
- Integrar os conhecimentos de Administração, da Economia, do Direito, das Tecnologias da Informação e de outras áreas relacionadas aos saberes das Ciências Contábeis para criar ou aprimorar, de forma inovadora, os modelos de negócio das entidades, considerando as dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais.
- Utilizar os conhecimentos de matemática financeira, estatística, métodos quantitativos e qualitativos como ferramenta para geração e análise de informação, entre estas a execução do processo contábil, análise retrospectiva e preditiva, realização de trabalho de auditoria e asseguuração.
- Desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, o reconhecimento e proposição de mudanças no âmbito socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação aos interesses das partes.
- Comunicar-se de forma eficaz, compartilhando ideias e conceitos de modo efetivo e apropriado à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências.

#### II) Competências e Habilidades Técnicas:

- Preparar, analisar e reportar informações financeiras e não financeiras relevantes e fidedignas: a) aplicar as Normas Brasileiras de Contabilidade pertinentes a quaisquer entidades e o que rege o Comitê de Pronunciamentos Contábeis; b) agir de acordo com os princípios, postulados e convenções contábeis; c) identificar as políticas contábeis adequadas na preparação das demonstrações financeiras; d) elaborar e interpretar as demonstrações financeiras; e) elaborar e interpretar relatórios de informações não financeiras
- Participar da formulação do planejamento estratégico e apoiar a gestão no processo de tomada de decisão: a) aplicar técnicas de gestão de custos, avaliação de desempenho e orçamentos para apoiar a tomada de decisão; b) utilizar ferramentas de gerenciamento de riscos e oportunidades e analisar cenários que possam impactar o modelo de negócio da entidade; c) analisar estratégias de financiamento e suas implicações; d) analisar a posição financeira atual e futura de uma entidade, usando as técnicas de análise de índices, análise de tendências, análise de fluxo de caixa, entre outras; e) elaborar orçamento de capital para avaliação de decisões de investimento de capital; f) aplicar as abordagens de avaliação de empresas, de ativos e de mercado

usadas para decisões de investimento; g) analisar as implicações tributárias e previdenciárias relacionadas com as estratégias de negócio e de tomada de decisão.

- Auditar informações financeiras e não financeiras e fornecer outros serviços de asseguarção: a) aplicar as normas de auditoria e asseguarção; b) aplicar o que rege o Comitê de Pronunciamentos Contábeis; c) planejar e executar trabalhos de auditoria e asseguarção; d) avaliar os riscos relevantes de distorção nas demonstrações financeiras e nas estratégias de auditoria; e) aplicar métodos quantitativos e qualitativos aos trabalhos de auditoria e asseguarção, quando aplicáveis.
- Analisar a gestão de risco, controle interno e outros mecanismos de governança; a) explicar aos gestores acerca dos princípios da boa governança, incluindo os direitos e responsabilidades dos proprietários, dos investidores e dos responsáveis pela governança; b) explicar o papel das partes interessadas nos requisitos de governança, de divulgação e de transparência; c) analisar os riscos e oportunidades das atividades de uma entidade, inclusive os climáticos, os ambientais e os sociais, com o uso de instrumentos quantitativos e qualitativos; e d) analisar a confiabilidade do sistema de controle interno relacionado às demonstrações financeiras.
- Compreender e aplicar a legislação tributária e previdenciária: a) elaborar o planejamento tributário e previdenciário; b) aplicar as leis e regulamentos tributários e previdenciários inerentes às organizações; c) avaliar os impactos tributários e previdenciários da tomada de decisão; e d) identificar riscos oriundos da gestão tributária e previdenciária das entidades.
- Executar trabalhos de perícia judicial e extrajudicial: a) aplicar normas de Perícia Contábil; b) aplicar procedimentos técnico-científicos de Perícia Contábil destinados a subsidiar a solução do litígio ou da constatação de fato; c) elaborar laudo pericial contábil ou parecer pericial contábil em conformidade com as normas jurídicas e profissionais e com a legislação específica no que for pertinente.
- Compreender como a tecnologia da informação contribui para a análise de dados e para a geração de informação: a) utilizar tecnologias da informação para apoiar o processo de geração e interpretação da informação contábil; b) explicar como a tecnologia da informação contribui para a análise de dados e para a tomada de decisão; c) apropriar-se das tecnologias de captura, armazenamento, mineração e análise de dados; d) desenvolver novas tecnologias, inclusive programação, para geração de informação; e e) desenvolver a capacidade de implementar e usar tecnologias contemporâneas como: *big data*, *data analytics*, *data visualisation* e inteligência artificial no âmbito dos sistemas de informação contábil.

Além das competências e habilidades, o curso visa desenvolver também:

- A comunicação, envolvendo a verbal e a não verbal e habilidades de escrita e leitura; e o conhecimento de tecnologias de comunicação e informação.
- A administração e gerenciamento dos recursos humanos, físicos, materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores e empregadores.
- A responsabilidade social, possibilitando que os profissionais de Ciências Contábeis assegurem que sua prática profissional seja realizada dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios éticos e humanísticos. Possibilita, ainda, o desenvolvimento

de valores orientados para a cidadania e para a solidariedade, que incluam a compreensão dos determinantes sociais, culturais, econômicos, comportamentais, ecológicos e legais de seu exercício profissional.

- A educação permanente, incentivando o futuro profissional a aprender continuamente, tanto no período de sua formação, quanto ao longo de sua realização prática. Desta forma, os profissionais são incentivados a aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação, inclusive estimulando e desenvolvendo a mobilidade profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.
- A capacidade de investir em atitudes e técnicas que melhorem a imagem pessoal e profissional do egresso, possibilitando-o traçar estratégias de autopromoção que o destaque na profissão contábil, construindo uma marca com base sólida e confiável no mercado.

As competências e habilidades supracitadas são alcançadas no decorrer do curso em diversas frentes e a partir de diferentes metodologias de trabalho, tais como: aplicação prática de exercícios em todas as disciplinas do curso; apresentação de temas do dia-a-dia do contador com problemas reais; disciplinas de formação específica voltadas para cada campo de trabalho do contador, além do trabalho de conclusão de curso (TCC), que tem como obrigatoriedade, a aplicação prática dos conceitos aprendidos durante o curso.

Tendo em vista que as aulas práticas exigem planejamento, organização e o gerenciamento do binômio tempo-movimento para a elaboração de exercícios condizentes com o dia a dia das empresas, essas características são, em todas as etapas do curso, gradualmente apreendidas em um nível crescente de exigência, conforme o avanço das disciplinas voltadas à contabilidade.

O PDI da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio objetiva desenvolver e/ou potencializar em seus alunos competências para:

- Exercer, de forma consciente, crítica, ética e espiritual, seu papel como agente para o desenvolvimento do ser e da sociedade;
- Priorizar o ser humano, criado à imagem de Deus, como elemento criador e detentor de conhecimentos;
- Aplicar sua postura empreendedora, para desenvolver negócios próprios ou de terceiros;
- Avaliar e enfrentar as mudanças contínuas, objetivando adotar, com qualidade, ações sustentadas em modelos gerenciais capazes de gerar resultados num mercado altamente competitivo;
- Adotar visão estratégica, administrativa e gerencial dos negócios e do mercado, que lhes possibilitem vantagem competitiva;
- Antever futuras tendências, preparando-se para atuar em um mercado cada vez mais competitivo;
- Conhecer e dominar novas tecnologias, utilizando-as na gestão de negócios.

#### 4.4. COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

É política da IES, em consonância com sua Visão e Missão, garantir o atendimento de todas as leis governamentais. Assim, em cumprimento à Resolução nº 1, de 17.06.2004, referente à Educação das Relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, o Curso de Ciências Contábeis prevê, em sua matriz curricular, as disciplinas Introdução às Ciências Sociais, Ética e Cidadania e Introdução à Cosmovisão Reformada, nas quais se trabalha intensamente com textos que servem de reflexão e debate sobre estas questões, além do respeito às diferenças e política de inclusão social.

Além disso, em cumprimento ao Decreto nº 5.626, de 22.12.2005, a Disciplina LIBRAS é oferecida como disciplina de livre escolha para os alunos. Essa disciplina visa não só preparar o egresso para o atendimento pleno à sociedade, mas, consolidar os conceitos e a formação para a igualdade, objetivando apresentar metodologias que permitam compreender a complexidade dos seres humanos. Registre-se que a IES tem dado apoio aos alunos com necessidades especiais nesse campo, pois, sempre que necessário, tem intérpretes de LIBRAS nas salas de aula, acompanhando seus alunos no processo de ensino/aprendizagem

Por fim, atendendo ao ditame Constitucional (art. 225), a Educação Ambiental é também uma preocupação da FPM RIO, e em cumprimento à Lei nº 9.795 de 27.04.1999 e ao Decreto nº 4.281 de 25.06.2002; à Resolução nº 2, de 15.06. 2012 e à Resolução CNE/CES nº 1, de 27.03.2024, o Curso de Ciências Contábeis incorporou à sua matriz curricular a disciplina Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental. Seu projeto contempla ainda as Atividades Complementares e, na Extensão, atividades acadêmicas voltadas para esse tema. Contemplam-se, ações pontuais que estimulam Projetos na Área Ambiental, debates promovidos em Jornadas Científicas, Seminários, Congressos, Grupos de Trabalho, dentre outros instrumentos de promoção do debate científico no ensino superior.

Como é exposto no decorrer deste PPC, a FPM RIO sustenta-se pelo tripé ensino, pesquisa e extensão. Se de um lado a função da FPM RIO é produzir conhecimento e torná-lo acessível, o que se dá através da pesquisa e do ensino, respectivamente, de outro, a extensão tem o papel preponderante de inserir a FPM RIO na concretude das relações sociais e suas situações cotidianas, tornando o conhecimento científico relevante, palpável, aplicável. Isso tudo orientado ao cumprimento da Lei nº 10.861/2004 (SINAES).

Sob o ponto de vista de sua função social, o Curso de Ciências Contábeis da FPM RIO desenvolve e/ou participa, continuamente, de ações de grande valor moral, de solidariedade em prol da comunidade, buscando salientar, o serviço à sociedade, demonstrando, além da produção do conhecimento, a sua utilidade prática destacando-se entre as seguintes atividades: a socialização do conhecimento construído em palestras e visitas guiadas em instituições de projeção social, os cursos de atualização de conhecimentos abertos ao público em geral, e a orientação tributária-fiscal através do Núcleo de Práticas Contábeis.

Ainda, como demonstrado neste PPC, a proposta do curso cumpre os ditames específicos das DCNs, que como se observa, mantém estreita coerência não só com o

presente projeto, mas com os próprios ditames institucionais da FPM RIO. De acordo Art. 2º da Resolução CNE/CES nº 1, de 27.03.2024, o curso de graduação em Ciências Contábeis deve assegurar as condições para que o bacharel compreenda as questões científicas, técnicas, sociais, ambientais e políticas, no contexto da Contabilidade, com a aplicação da tecnologia da informação e comunicação, devendo ter a capacidade de apropriar-se, entre outros, dos seguintes atributos:

- Aplicar o pensamento científico no desenvolvimento de suas atividades;
- Atender às necessidades informacionais, financeiras e não financeiras, das partes interessadas;
- Prover meios e estratégias contundentes para a tomada de decisão das diversas organizações, culminando, pois, na realização dos fins contábeis enquanto ciência;
- Desenvolver concepção multidisciplinar e transdisciplinar em sua prática;
- Atuar com isenção, com comprometimento e com ceticismo profissional;
- Reconhecer a importância das diversidades e de questões no âmbito social, ambiental e governança nos ambientes das entidades;
- Ter visão sistêmica, holística e humanista;
- Ser cooperativo, criativo, crítico, reflexivo, proativo, inovador e adaptável a mudança de cenários;
- Agir com ética, considerando o código de ética e demais normas de conduta do Contador;
- Manter-se em continuidade no ensino e aprendizagem, inclusive com formações continuadas, ao longo da vida profissional;
- Fazer uso das tecnologias da informação e comunicação para coleta, armazenamento e análise de dados e disponibilização de informações à tomada de decisão; e
- Saber se comunicar de forma eficaz, de maneira escrita, verbal ou visual.

A representação da Matriz Curricular do curso, segundo as DCNs, com carga horária atribuída, ordem de integralização e pré-requisitos, é apresentada no Tópico: Organização Curricular. A Tabela a seguir mostra a distribuição da carga horária do curso de Ciências Contábeis da FPM RIO, segundo os percentuais exigidos pelas DCNs.

**Tabela 5. Distribuição da carga horária do curso de Ciências Contábeis, segundo as DCNs**

COMPONENTES	HORA-AULA	%/todo	HORA-RELÓGIO	%/todo
FORMAÇÃO GERAL	840	23,5%	700	22,8%
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	1.720	48,0%	1.433	46,7%
FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA (Disciplinas SEM TCC)	440	12,3%	367	12,0%
SUBTOTAL (SEM TCC)	<b>3.000</b>	83,8%	<b>2.500</b>	81,5%
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	80	2,2%	67	2,2%
SUBTOTAL (COM TCC)	<b>3.080</b>	86,0%	<b>2.567</b>	83,7%
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	300	8,4%	300	9,8%
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	200	5,6%	200	6,5%
<b>TOTAL DO CURSO</b>	<b>3.580</b>	100,0%	<b>3.067</b>	100,0%



#### 4.5. REQUISITOS DE INGRESSO AO CURSO

O Curso de Ciências Contábeis é destinado aos candidatos portadores do Certificado de Conclusão do Ensino Médio, como determina a legislação educacional.

Em atendimento ao Princípio Constitucional da Igualdade, às normas que regem a educação no Brasil e às Políticas Públicas Afirmativas e Estudantis, a FPM RIO empreende continuamente esforços para garantir o acesso, a permanência, a inclusão, a integração, o respeito, a ética e o sucesso do corpo discente, independentemente de sua condição social, econômica, cultural, étnica, racial ou de saúde, garantindo a todos a inviolabilidade ao direito à Igualdade de oportunidades.

Segundo o PDI da Faculdade, como garantia de acesso e respeito aos princípios democráticos de participação igualitária, prevista constitucionalmente, a Instituição oferece o processo seletivo, objetivando a classificação de candidatos à matrícula, regido por edital próprio, onde são contempladas todas as informações necessárias ao certame, cuja publicação ocorre após autorização da Diretoria.

As modalidades de ingresso oferecidas pela FPM RIO são:

- Processo Seletivo Universal;
- ENEM;
- Exames Internacionais;
- Transferência Externa e Interna;
- Portador de Diploma de Curso Superior.

O candidato que tenha realizado estudos equivalentes ao Ensino Médio no exterior deverá apresentar prova de equivalência de estudos fornecida por autoridade competente. Os requerimentos de equivalência de disciplinas serão analisados sob os aspectos de conteúdos programáticos e suas respectivas cargas horárias, sendo que, eventualmente, o candidato à vaga sofrerá um acréscimo no tempo de integralização do curso pretendido, a depender dos resultados obtidos.



## 5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO

### 5.1 ASPECTOS METODOLÓGICOS DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Sustentada pela Política Educacional orientada à Aprendizagem Transformadora, o aluno é um sujeito ativo no processo de ensino e aprendizagem, ao mesmo tempo que experimenta um processo formativo responsável, automotivado e autorregulado, ao ser convidado a refletir, revisar e comprometer-se com seu próprio processo de desenvolvimento. Portanto, o aluno experimentará uma aprendizagem com ganhos para o aprimoramento da sua autonomia intelectual.

Tal autonomia será conquistada utilizando-se de técnicas consideradas ativas, como pesquisa, resolução de problemas, estudos de caso, entre outras que poderão ser desenvolvidas, concomitantemente ao emprego de uma epistemologia que desenvolve o espírito crítico, escrutinador de bases que sustentam teorias e ideologias que sustentam os diferentes conhecimentos, de modo que o aluno seja ativo nos processos de leitura e apropriação de conhecimentos.

Essa abordagem pedagógica cria condições para o desenvolvimento da capacidade do aluno de “aprender a aprender”, incentivando-o à busca de informação e da formação continuada exigida para a sua atuação na sociedade.

Nessa perspectiva de currículo de engajamento, a abordagem pedagógica adotada pela Instituição orienta o docente na sala de aula, ou fora dela, quanto a lidar e implementar práticas como a interdisciplinaridade, bem como para o desenvolvimento de atividades de síntese e integração de conhecimento na promoção da formação do aluno.

A partir dessa abordagem de caráter interacionista, a FPM RIO incentiva os seguintes princípios, norteadores da articulação do currículo nos projetos pedagógicos e programas de formação do aluno: aprendizagem transformadora, interdisciplinaridade, flexibilização curricular e educação empreendedora.

Nesse sentido, a formação do aluno é pensada não somente na perspectiva do domínio dos saberes técnico-profissionais, mas também sob o ponto de vista do desenvolvimento pessoal. Durante seu percurso formativo, o aluno é convidado a se desenvolver a partir de seis competências-chave essenciais: 1) Ética; 2) Liderança e Competências Empreendedoras; 3) Sustentabilidade e Bem-estar Coletivo; 4) Reflexão Crítica e Comunicação; 5) Competências Culturais e Globais e 6) Competências Técnico-Profissionais.

Considerando-se as competências em questão, nota-se que os valores condutores da formação do alunado contempla tanto o ponto de vista técnico quanto a capacidade de atuar de modo ético e comprometido com a produção de uma sociedade justa e igualitária, sendo, ao mesmo tempo, habilitado para criar e implementar soluções, com a intenção de elevar a qualidade de vida de nossa sociedade.



Dentro desse conceito, a FPM RIO organiza e estimula os alunos a participarem das diversas iniciativas de desenvolvimento de carreira como as empresas juniores, programas institucionais de desenvolvimento dos alunos, como o Programa de Monitoria, além de parcerias externas de apoio e fomento relacionados ao desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes além dos Projetos Integradores, Projetos de Extensão e Projetos de Iniciação Científica e Tecnológica.

O protagonismo discente gerado pela aprendizagem transformadora no processo ensino/aprendizagem, é princípio que deve ser incorporado em todos os currículos da Faculdade. É necessário que desponte tanto nas estratégias de ensino propostas pelos professores para o desenvolvimento do discente, quanto na promoção de possibilidades de ampliação do conhecimento, bem como no desenvolvimento de atividades de integração e síntese, espaços e estímulos para o desenvolvimento de Monitorias, Empresa Junior, Projetos Integradores, Projetos de Extensão e Projetos de Iniciação Científica.

Na sala de aula, o protagonismo discente precisa ser estimulado com estratégias que os levem a desenvolver pesquisas, a se envolver ativamente com a resolução de problemas e a aplicar o conhecimento e os conceitos de que estão se apropriando. Implica em uma prática pedagógica que oferece a escuta do aluno, permitindo-lhe tomar consciência do seu estilo de aprendizagem e de suas metas profissionais, de modo a torná-lo ativo no processo de aprendizagem.

No espaço mais amplo da FPM RIO, este protagonismo deve ser estimulado de modo a favorecer a possibilidade de o discente montar sua trilha de formação, de acordo com seus objetivos e interesses, ampliando suas experiências formativas em atividades diversas, oferecidas pela Faculdade. Essa trilha de formação se dará por meio de montagem de matriz curricular que incorpore componentes curriculares eletivos diferentes de outros colegas do mesmo curso; também poderá ocorrer por meio da participação do discente em atividades de ampliação do conhecimento que sejam articuladas com seu interesse de formação e atuação - pesquisa, ou extensão ou ainda, desenvolvimento de habilidades mais corporativas.

As possibilidades de favorecimento do protagonismo estudantil podem se ampliar com a estruturação de cursos complementares, possibilitando ao aluno ênfases diversas na sua própria formação.

Alguns procedimentos são importantes para o sucesso no desenvolvimento de uma organização curricular que promova o protagonismo discente. Uma das orientações para isso é a ênfase que as próprias DCN's colocam na redução do tempo que o aluno passa dentro da sala de aula. Consequentemente, as atividades complementares são consideradas de fundamental importância no desenvolvimento do currículo e exigem, da parte do discente e da Faculdade, sistematização e organização para seu cumprimento.

Para se trabalhar com o protagonismo do discente é forçoso considerar as metodologias de ensino, utilizando-se técnicas consideradas ativas, como pesquisa, resolução de problemas, estudos de caso, entre outras que poderão ser desenvolvidas. Mas

considerar esse protagonismo do discente vai muito além de apenas utilizar metodologias ativas. Implica uma epistemologia que desenvolve um espírito crítico, escrutinador de bases que sustentam teorias e ideologias que sustentam os diferentes conhecimentos, de modo que o discente seja ativo nos processos de leitura e apropriação de conhecimentos. Essa abordagem pedagógica cria condições para o desenvolvimento da capacidade do aluno “aprender a aprender”, incentivando-o à busca de informação e à formação continuada exigida para a sua atuação na sociedade.

Paulo Freire (2006), considerava que o exercício de toda prática docente, qualquer que fosse a filiação partidária (dos crítico-progressistas aos conservadores), exigia a mobilização de saberes docentes e uma tomada de partido sobre um modelo de sociedade, de educação, de escola, de ensino e de aprendizagem, a partir de uma visão de mundo predeterminada, desde o contexto da formação inicial e continuada às práticas profissionais da docência.”

Por intermédio não apenas do Trabalho de Conclusão de Curso, como também por meio de outras atividades de síntese, o discente poderá atravessar as fronteiras de disciplinas específicas dentro de sua área de formação e até vizinhas e complementares à sua área de formação, fazendo as sínteses de saberes, como nos ensina Edgar Morin em sua obra: Os sete saberes necessários à educação do futuro (MORIN, 2000).

A abordagem pedagógica da FPM RIO não exclusivamente conteudista, nem é centrada apenas nas experiências dos alunos. Também, não é uma abordagem centrada no desempenho e na pessoa do professor de modo tecnicista. Pode-se considerá-la uma abordagem interacionista, fundamentada na aprendizagem significativa. Tem como ênfase o trabalho pedagógico que ocorre entre professores e alunos, na interação com estratégias diversas para apropriação de conteúdo. Implica em uma interação constante de todos os envolvidos com os conhecimentos específicos das diversas áreas de formação, considerando os processos que levam os alunos a alcançarem os resultados de desenvolvimento intelectual, profissional e pessoal, favorecendo a progressão de novos conhecimentos dentro de cada área. Está, pois, alicerçada no tripé Disciplina, Protagonismo Estudantil e Professores.

Dessa forma na FPM RIO o uso de novas metodologias permite ao docente assumir uma postura investigativa da sua prática, refletindo sobre ela, a fim de reconhecer suas fragilidades e replanejar suas estratégias de ensino e aprendizagem, de modo que possa traduzir uma concepção clara daquilo que intenciona obter como resultados.

Outro princípio relevante é a problematização e reflexão sobre a realidade como forma de tomada de consciência. Desse modo, o conhecimento é construído com possibilidades reais de aplicação prática. A relação teórica e prática, segundo BERBEL (2011) possibilita a reflexão crítica e o desenvolvimento da autonomia do estudante, como forma de intervir socialmente.

Esta abordagem exige que o professor parta de conhecimentos prévios e cotidianos dos discentes, auxilie e dirija-os na significação e aprofundamento dos conceitos teóricos e

científicos, de modo que eles alcancem o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes ao longo do processo formativo.

Buscar o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes não pode ser concebido como um esvaziamento do conteúdo, em favor de um trabalho centrado nas experiências e nos desejos dos alunos. Por sua vez, o conteúdo também não pode ser concebido como um instrumento de motivação da aprendizagem do aluno. Pelo contrário, o conteúdo a ser trabalhado deve ser considerado como um conjunto de conceitos teóricos, sistematicamente relacionados, concebidos com base no conhecimento acumulado pelos pesquisadores da área ao longo da história. Assim considerado, o conteúdo disciplinar é fortalecedor da capacidade de organização hierárquica dos conceitos e do pensamento dos alunos, bem como de suas habilidades de lidar com ele nas situações cotidianas, tanto técnicas, acadêmicas, como éticas.

A partir dessa abordagem de caráter interacionista, o curso incentiva o protagonismo estudantil no processo de ensino-aprendizagem. O que se propõe ao aluno, inclusive no âmbito das Diretrizes Curriculares Nacionais é que seja ativo no desenvolvimento das habilidades, competências e atitudes que o conteúdo demanda. As metodologias de ensino devem favorecer esse protagonismo, utilizando-se de técnicas consideradas ativas, como pesquisa, resolução de problemas, estudos de caso, entre outras que poderão ser desenvolvidas. Essa abordagem pedagógica cria condições para o desenvolvimento da capacidade do aluno de “aprender a aprender”, incentivando-o à busca de informação e da formação continuada exigida para a sua atuação na sociedade.

Diante do exposto, entende que o modo como o docente desenvolve o processo de ensino e aprendizagem permitirá o desenvolvimento do discente. Docente, conteúdo e discente desempenham papéis fundamentais e complementares. O papel do discente no processo de aprendizagem é um papel ativo.

O papel do aluno no processo de aprendizagem é um papel ativo. Os professores são orientados a desenvolverem um trabalho que confirma os valores de formação integral do homem, confirmando os valores bíblicos e cristãos de que o homem é uma criatura que deve se responsabilizar pelos seus atos que deve agir com responsabilidade e com princípios de sustentabilidade no uso de recursos da natureza e que deve agir em direção ao outro, com respeito e valorização pelo outro como criatura semelhante a si.

Na sala de aula, o protagonismo dos estudantes precisa ser estimulado com estratégias que os levem a desenvolver pesquisas, a se envolverem ativamente com a resolução de problemas e a aplicarem o conhecimento e os conceitos de que estão se apropriando. Implica em uma prática pedagógica que oferece a escuta do aluno, permitindo-lhe tomar consciência do seu estilo de aprendizagem e de suas metas profissionais, de modo a torná-lo ativo no processo de aprendizagem.

É necessário que desponte tanto nas estratégias de ensino propostas pelos professores para o desenvolvimento do aluno, quanto na promoção de possibilidades de ampliação do conhecimento, bem como no desenvolvimento de atividades de integração e síntese,



espaços e estímulos para o desenvolvimento de Monitorias, Núcleo de Gestão Aplicada, Projetos Integradores, Projetos de Extensão e Projetos de Iniciação Científica.

Assim, o processo de ensino e aprendizagem ganha relevância. O ensino não será centrado no docente, apesar de sabermos que é ele quem articula inicialmente os saberes e a prática ao planejar sua aula; mas não é também centrado no ativismo do discente. Há uma articulação entre os saberes da área, os saberes do docente e as ações do discente com estes saberes no processo de se apropriar e conhecer e de desenvolver suas competências.

Para dotar a formação dos discentes com as características gerais e as específicas retro explicitadas, orienta-se o corpo docente do Curso de Ciências Contábeis, a colocar em prática metodologias de ensino ativas, ou seja, aquelas que promovem o desenvolvimento de competências e de habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o exercício de profissão. Nesse sentido, adota-se o sistema didático pedagógico que se destaca pela integração simultânea da teoria com a prática.

Isso deve ser revelado pelo docente e pelas estratégias que ele utilizar, desde a proposição dos objetivos de aprendizagem expressos nos Planos de Ensino, de maneira a declararem a inter-relação de competências e habilidades, até o desenvolvimento das atividades de aprendizagem na aula, que utilizem estratégias que promovam a articulação entre o saber fazer e o saber conhecer do discente além de desenvolverem atitudes específicas na direção do saber ser.

Percebe-se que as competências e as habilidades que marcam o bacharel em Ciências Contábeis resultam de uma visão formada pelo processo de ensino que não se concentra unicamente no docente, apesar de lhe atribuir o papel de principal articulador entre os saberes e a prática, especialmente, quando planeja suas aulas. E essa visão educacional se completa com o aprendizado, que também não é exclusivamente centrado no ativismo do discente. Portanto, há uma simbiose que se fundamenta na articulação entre os saberes da área, os saberes do docente e as ações do discente.

Desse modo, a gestão da sala de aula é de extrema importância para uma instituição de ensino que promove a pesquisa e a extensão, e que o faz a partir de valores e princípios fundamentados na fé cristã, visto sua confessionalidade. Difunde-se entre os docentes a certeza de que o objetivo da docência é a aprendizagem e o aperfeiçoamento do discente e dos conhecimentos que este tem. É a formação do discente para melhor atuação ética e profissional. Para se atingir este objetivo, o docente deve imprimir esforços didáticos para organizar e desenvolver os programas com diversos métodos de ensino utilizados a fim de alcançar diferentes modos e estilos de aprendizado dos docentes.

Firmando-se no conteúdo programático de cada disciplina, o docente deve descrever quais serão os recursos e procedimentos que serão utilizados no decorrer do semestre letivo de sua disciplina.

Entende-se que as aulas de todas os conteúdos programáticos devem ter natureza teórico-expositiva, visto tratar-se do melhor instrumento de aquisição de conhecimento a

propiciar o pensamento crítico-reflexivo. Esse método deve ser necessariamente acompanhado de incessante pesquisa e de aulas teórico-práticas vinculadas ao Núcleo de Práticas Contábeis. Nada impede que o docente estimule, alternativamente, o debate ou discussão sobre um texto-leitura, sobre a apresentação de discente ou grupo, mas sempre com a sua introdução prévia, permitindo o direcionamento objetivo da discussão, a confiança dos alunos e o seu remate-síntese conclusivo. Ao assim proceder, o professor promove uma interação com seus alunos, provocando uma interação entre eles.

É claro que a aferição qualitativa dessa estrutura metodológica de saberes, estrategicamente dosada pela sistematização do conhecimento, desenvolvimento e apropriação do processo de ensino-aprendizagem, necessariamente demanda o emprego de um rotineiro sistema de avaliação dos discentes. Por isso é que se adota um procedimento fracionado de avaliação, utilizado com o propósito de fornecer dados reais sobre o aproveitamento das competências propostas para cada componente curricular.

Nessa direção e em consonância com os princípios filosóficos da FPM RIO, trabalha-se a partir dos quatro pilares da educação desenvolvidos por Jacque Delors e sua equipe e divulgados pelo relatório da Comissão Internacional para a Educação no Século XXI para a UNESCO (DELORS, 1996): *aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.*

## 5.2. ESTRATÉGIAS DE FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

As estratégias de flexibilização curricular envolvem:

- Estratégias de internacionalização;
- Estratégias de interdisciplinaridade;
- Estratégias de integração com a pós-graduação; bem como,
- As possibilidades de integralização de disciplinas fora da grade curricular como eletivas.

A FPM RIO oferece ao aluno a possibilidade de cursar componentes curriculares oferecidos em outros de seus cursos de graduação, participar de projetos integradores de acordo com seu perfil e interesse de aprofundamento, participar de grupos de estudo ou por meio da Iniciação Científica e envolver-se em projetos de extensão. Além dessas atividades, o aluno poderá ampliar sua experiência cultural participando de atividades culturais e esportivas, oferecidas e estimuladas pela Faculdade.

A flexibilização curricular é garantida por lei. O Plano Nacional de Educação (Lei nº 15.388, de 14.04.2026) prevê Diretrizes Curriculares que assegurem a necessária flexibilidade e diversidade nos programas oferecidos pelas diferentes instituições de ensino superior, de forma a melhor atender às necessidades diferenciais de suas clientelas e às peculiaridades das regiões nas quais se inserem.

Há também históricos pareceres do CNE (nº 776/97 e nº 583/2001) que defendem a flexibilidade na organização de cursos, para atender à crescente heterogeneidade da formação inicial e às expectativas e interesses dos sujeitos que fazem a educação, bem como



a revisão dos cursos que burocratizados e fragmentados revelam incongruência com as tendências contemporâneas para uma boa formação na graduação como uma etapa inicial da formação continuada.

Assim a FPM RIO busca ampliar a flexibilidade curricular como prática pedagógica que favorece o desenvolvimento da autonomia do aluno na construção de sua trajetória de aprendizagem e a sua formação interdisciplinar e integral. Essa flexibilização implica rever as disciplinas, buscando aspectos transdisciplinares, integradores e organizações curriculares que favoreçam a interdisciplinaridade. Também impõe que se articule, no processo de formação do aluno, maior comunicação e permeabilidade entre diferentes cursos, buscando eixos comuns e disciplinas que permitam a formação ampla dos discentes. A integração entre cursos por meio de eixos temáticos comuns é uma prática que estimula a mobilidade do discente e favorece sua formação interdisciplinar.

Na “sociedade do conhecimento” uma das habilidades exigidas é a de trabalhar em grupo, pensar coletivamente, com pessoas que apresentam pontos de vistas e conhecimentos diferenciados. Acreditamos que favorecer a convivência entre alunos de diferentes áreas do saber, por meio de disciplinas que tenham um eixo comum, é uma forma de desenvolver essa habilidade. Uma exigência que se faz para a inserção social dos cidadãos é o desenvolvimento de atividades relacionadas ao empreendedorismo, incluindo no currículo projetos e/ou disciplinas que estimulem o espírito empreendedor.

Desse modo, as estratégias de flexibilização do currículo adotadas pelo Curso de Ciências Contábeis são aquelas que procuram moldar-se às orientações educacionais estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação e pela própria FPM RIO, descritas em seu PDI. Nesse sentido, o Curso de Ciências Contábeis buscou ampliar a flexibilidade curricular como prática pedagógica que favorece o desenvolvimento da autonomia do discente e a sua formação interdisciplinar e integral. Essa flexibilização exige que se coloque em prática um sistema permanente de atualização, adaptação e revisão interdisciplinar e pluridisciplinar.

A matriz curricular foi construída na perspectiva de possibilitar ao discente ampliar seu trânsito em outros campos do saber, assim como, a promoção do diálogo com outros cursos. Com a progressão na matriz curricular, o aluno vai adquirindo maturidade acadêmica, o que permite a concessão de uma margem de liberdade que venha agregar valores subjetivos em sua formação.

O oferecimento de disciplinas com temas universais, comuns a todos os cursos, como Ética e Empreendedorismo, reforçam a interdisciplinaridade, o convívio dos alunos, a sinergia e trabalhos em equipe, torna-se também uma exigência que se faz na inserção social dos cidadãos. Para melhor aproveitamento dessas estratégias, articula-se, no processo de formação do discente, maior comunicação e permeabilidade entre diferentes áreas disciplinares, buscando eixos comuns, conteúdos e questões que permitam a formação ampla dos graduandos. Neste sentido, as disciplinas Ética e Cidadania, Introdução à Cosmologia Reformada, Princípios de Empreendedorismo e Ciência, Tecnologia e Sociedade, promovem este Eixo Universal de integração e flexibilidade de forma transversal com todos os cursos. A flexibilidade também pode ser mensurada pela capacidade de construção e

utilização de diferentes referenciais e modelos pedagógicos no curso, particularmente os referentes aos trabalhos coletivos.

### **5.2.1. Estratégias de internacionalização**

O processo de globalização desregulamentou e integrou mercados, favorecendo a circulação não apenas de capitais e mercadorias, mas também de profissionais qualificados, aumentando a competição. A FPM RIO tem sido pioneira e, seguindo a tendência global, vem ampliando seus convênios com outras instituições estrangeiras e oferecendo a seus estudantes maiores possibilidades e oportunidades de internacionalização e intercâmbio.

A estratégia de internacionalização do Curso de Ciências Contábeis da FPM RIO será realizada em parceria com a Universidade Presbiteriana Mackenzie, igualmente mantida pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie.

A UPM possui sólida experiência de atuação nessa área, construída desde maio de 2003, quando da criação da Assessoria de Cooperação Interinstitucional e Internacional, mais tarde renomeada Coordenadoria de Cooperação Interinstitucional e Internacional. A UPM mantém dezenas de acordos acadêmicos, científicos e culturais com renomadas instituições nacionais e estrangeiras como universidades, institutos de pesquisa, associações, entre outros.

Nesse sentido, buscar-se-á sempre estender os convênios internacionais vigentes, entre a UPM e entidades de ensino superior no exterior, no que for aplicável, aos corpos docente e discente da FPM RIO. Programas de mobilidade internacional serão divulgados e apoiados, como estímulo à participação, de docentes e discentes.

O intercâmbio será incentivado visando estimular a participação do aluno e do docente em uma dimensão global e multicultural, ao enriquecimento de sua aprendizagem com as características de outras culturas, assim como visando à convivência internacional, cuja viabilização enriquecerá a educação ofertada.

Para o aluno se candidatar a qualquer oportunidade internacional, é essencial possuir bom desempenho acadêmico. Os editais, veiculados pelo Portal do Aluno, na *Internet*, e através do Diretório Acadêmico, descreverão os requisitos exigidos aos alunos e orientarão a escolha adequada das disciplinas que irão cursar de acordo com as especificidades da instituição de ensino a que se destinam.

### **5.2.2. Estratégias de interdisciplinaridade**

Segundo FAZENDA (1994), a interdisciplinaridade nasceu na França e na Itália, em meados da década de 60, num período marcado pelos movimentos estudantis que reivindicavam um ensino mais sintonizado com as grandes questões de ordem social, política e econômica. De fato, esta visão sobre o trabalho com o conhecimento veio a ser corroborada na filosofia com as contribuições de Edgar Morin. Este introduziu o conceito de complexidade no mundo pedagógico. Ele definiu o termo como sendo “o tecido de

acontecimentos, ações, interações, retroações, determinações, acasos, que constituem o nosso mundo fenomenal” (MORIN, 2001, p. 20).

Tem havido grandes movimentos e proposições no campo da pedagogia, incentivando e promovendo a organização de currículos de forma mais interdisciplinar; a inserção de temas transversais; o trabalho com projetos. No entanto, o sistema educacional ainda está fragmentado. Os conteúdos e componentes curriculares são, em geral, trabalhados de maneira isolada pelos docentes. Não costuma haver uma associação entre os componentes curriculares.

Na FPM RIO há uma busca permanente pelo estabelecimento de relações entre os conhecimentos. Compreende-se, em concordância com SCHAEFFER (2002, p.30), que uma educação verdadeira “significa pensamento pela associação de várias disciplinas, e não apenas ser altamente qualificado em determinado campo, como um técnico deve ser”.

Entende-se, portanto, que a interdisciplinaridade não está ligada apenas à organização dos conteúdos em si, mas também à ação do professor e do processo de ensino por ele utilizado para que o discente aprenda, bem como à organização que a instituição propõe para que o discente se movimente entre as várias áreas de conhecimento e componentes curriculares acadêmicos.

Tanto a interdisciplinaridade, quanto a transdisciplinaridade ocorrem no sujeito, no professor e no discente, e surgirão a partir das possibilidades concebidas no âmbito dos processos de ensino e de aprendizagem. Quanto ao professor, que domina a disciplina, que entende profundamente as hierarquias conceituais nela presentes e que adota processos de ensino planejados e intencionais, cabe atravessar fronteiras das disciplinas e encarar a complexidade da realidade do pensamento pontual. Aos alunos cabe o desafio de romperem, invadirem e mesclarem essas fronteiras na busca de solução às questões postas pelos problemas do cotidiano e das áreas de saberes diversos.

“A capacidade de conectar ou “atravessar fronteiras” pode ser desenvolvida por professores, e surge da força da identidade do discente relacionada à disciplina, assim como dos problemas que ele/ela julga que os conceitos contidos nas disciplinas sejam incapazes de resolver adequadamente.

(...) o campo de produção de conhecimento, “uma forma de interdisciplinaridade” é uma parte normal do crescimento do conhecimento. É uma interdisciplinaridade que surge da abertura e suas limitações dos campos do conhecimento e não de algum princípio externo imposto. No contexto da escola, é responsabilidade do professor da disciplina monitorar, criticar e, às vezes, apoiar aqueles estudantes que lutam para se mover além das regras da disciplina. (YOUNG, 2011. p. 619)

Objetiva-se, assim, que os projetos pedagógicos dos cursos da FPM RIO garantam a possibilidade de o discente movimentar-se entre as várias áreas dos saberes, buscando as interlocuções e as complementações de sua formação. Assim, os Núcleos Docentes



Estruturantes têm a liberdade para inovarem e usarem a criatividade na elaboração e atualização de seus Projetos Pedagógicos de Cursos.

Vale ressaltar que os valores sobre os quais a FPM RIO se fundamenta favorecem o exercício de interdisciplinaridade, pois para poder transitar e encontrar entre os diferentes saberes pontos de convergência, para atravessar diferentes áreas de saber com responsabilidade, há necessidade de se estabelecer um eixo, um norte. Os valores cristãos, a busca pela verdade, garantem essa segurança epistemológica.

Durante o século XIX, com o avanço do debate sobre economia, educação e sociedade, quando os estudos sociológicos se firmaram como área específica do conhecimento, ou das Ciências Sociais, criou-se espaço para a questão multidisciplinar. Em um período marcado pela pressão dos movimentos estudantis por toda a Europa, a interdisciplinaridade ganhou força. A reivindicação dos estudantes por um ensino menos formal e mais sintonizado com as grandes questões de ordem social, política e econômica, motivou debates e novas ações. De forma genérica, podemos dizer que tanto na Europa, quanto nos Estados Unidos e, também, na América Latina, as instituições de ensino foram forçadas a se modernizar. Além de transformações profundas nos métodos tradicionais de ensino, as mudanças comportamentais modificaram a constituição dos projetos de educacionais abrindo caminho para novas concepções e filosofia de ensino.

No campo da filosofia e do conhecimento, as contribuições de Edgar Morin podem ser consideradas revolucionárias. Devemos a ele a introdução do conceito de complexidade no mundo pedagógico, definida como “o tecido de acontecimentos, ações, interações, retroações, determinações, acasos, que constituem o nosso mundo fenomenal” (MORIN, 2001, p. 20). A partir de então, foram muitas as proposições no campo da pedagogia incentivando e promovendo a organização de currículos que privilegiam a interdisciplinaridade e a inserção de temas transversais, bem como o trabalho com projetos.

Sabe-se que transformações estruturais são vagarosas e que o sistema educacional, mesmo em países nos quais a discussão está mais avançada, é fragmentado, agregando projetos inovadores e outros tradicionais. É comum que conteúdos e disciplinas sejam, geralmente, trabalhados de maneira isolada pelos docentes, não havendo integração e associação entre as disciplinas. Na FPM RIO, mesmo que de forma limitada, há uma busca pelo entrelaçamento e compartilhamento de conhecimentos, muito em função de sua fundamentação filosófica.

Com base nessas considerações, o Curso de Ciências Contábeis, em consonância com o PDI da FPM RIO, entende que a interdisciplinaridade não está ligada apenas à organização dos conteúdos em si, mas também, à ação do professor e do processo por ele utilizado para que o aluno aprenda. Estimulando o “aprender a aprender”, o aluno é também incentivado a se movimentar entre os cursos ofertados, as várias áreas de conhecimento e componentes curriculares acadêmicos.

Do PDI se extrai que tanto a interdisciplinaridade, quanto a transdisciplinaridade ocorrem no sujeito, ou seja, no professor e no aluno, e surgirão a partir das possibilidades

concebidas no âmbito dos processos de ensino e aprendizagem. Com relação ao docente, indivíduo dotado de capacidade reflexiva e hábil para planejar o processo do ensino, cumpre atravessar as fronteiras das disciplinas e facilitar a interlocução do discente com as realidades fáticas contemporâneas.

No outro extremo, está o discente sendo constantemente estimulado a praticar o protagonismo estudantil, tendo como desafio utilizar as habilidades e competências adquiridas durante o curso na busca de soluções para os temas revelados no cotidiano. Quanto ao professor, que domina a disciplina, que entende profundamente as hierarquias conceituais nela presentes e que adota processos de ensino planejados e intencionais, cabe atravessar fronteiras das disciplinas e encarar a complexidade da realidade do pensamento pontual. Aos alunos cabe o desafio de romperem, invadirem e mesclarem essas fronteiras na busca de solução às questões postas pelos problemas do cotidiano e das áreas de saberes diversos.

Não será demasiado lembrar que a Filosofia Educacional, a Missão e a Visão assumidamente declaradas pela Instituição, e também abraçadas pelo Curso de Ciências Contábeis, objetivam formar profissionais dotados de: a) Formação generalista, humanista e reflexiva; b) Visão do seu contexto socioeconômico e cultural; c) Preocupação ambiental; d) Visão crítica, criativa e empreendedora; e) Competências e habilidades requeridas para o exercício profissional no vasto campo da área contábil; f) Atitudes com ênfase nos princípios e valores de uma instituição de confessionalidade reformada.

Nesse sentido, o NDE do Curso de Ciências Contábeis tem liberdade para inovar e usar a criatividade na elaboração e revisão do Projeto Pedagógico, atentos para sempre propiciar a inserção de disciplinas novas, voltadas para produção de efeitos educacionais acima visados, bem como, o redimensionamento das Atividades Complementares e do protagonismo estudantil como forma de estímulo à interdisciplinaridade, que deve ser praticada em termos de realização do Trabalho de Conclusão de Curso.

Nesse sentido, algumas soluções já são adotadas no PPC:

- O estudo de temáticas de diversos campos do saber, entrelaçando os conteúdos humanísticos e os profissionalizantes;
- Eleição de tema comum a docentes e discente dos cursos da IES para análise no semestre letivo e debate em comum nos Seminários, Encontros e nas Semanas de Iniciação Científica;
- Inserção nos programas de disciplinas de temas sociais e profissionais eleitos pelo NDE do curso para abordagem em distintos enfoques pelo viés de diversas ciências;
- Estudo de conhecimento das outras ciências dos cursos da IES;
- Incentivo ao trabalho de graduação interdisciplinar;
- Seleção de disciplinas eletivas a serem cursadas nos demais cursos da IES.

### **5.2.3. Estratégias de integração com a Pós-graduação**

Ao considerar o seu compromisso com o desenvolvimento econômico e social, com a promoção da inovação e da cultura empreendedora, além da constante preocupação em

atender demandas contemporâneas relacionadas ao universo educacional, a FPM RIO compromete-se com a promoção da educação contínua. Para isso, por meio da Coordenadoria de Pós-Graduação, a Faculdade oferece cursos em diversas áreas do conhecimento com o intuito de possibilitar o constante aprimoramento de graduados.

A área de Educação Continuada pode ser compreendida como um sistema de formação intelectual integrado, que tem como objetivo contribuir para melhorar a competitividade dos profissionais no mercado de trabalho a partir do desenvolvimento de habilidades empreendedoras por meio da aplicação de técnicas dinâmicas de ensino e aprendizagem que envolvem estudos de casos reais e debates sobre situações contemporâneas.

Essa dinâmica de ensino possibilita ao aluno aperfeiçoar sua formação acadêmica em áreas específicas, representando um diferencial real em seu currículo, reconhecido pelo mercado. Na FPM RIO, a Educação Continuada é composta por Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* nível especialização, de aperfeiçoamento e de atualização.

A Pós-Graduação *lato sensu* é um sistema de formação intelectual e tem como objetivo contribuir para melhorar a competitividade dos profissionais no mercado de trabalho, desenvolvendo suas habilidades empreendedoras por meio da aplicação de técnicas dinâmicas de ensino e aprendizagem que envolvem estudos de casos reais e debates sobre situações contemporâneas, destinada ao aprofundamento dos conhecimentos acadêmicos e técnico-profissionais em campos específicos do saber e integra as áreas de conhecimento vinculadas ou aproximadas aos Cursos de Graduação da FPM RIO e destina-se a graduados em cursos superiores em áreas específicas do conhecimento.

No âmbito da FPM RIO é regida por normas e procedimentos inseridos no Regulamento da Coordenadoria de Pós-Graduação. Essa dinâmica de ensino possibilita ao aluno aperfeiçoar sua formação acadêmica em áreas específicas, representando um diferencial real em seu currículo, reconhecido pelo mercado.

Esta integração pode ser obtida, principalmente, por meio dos seguintes recursos:

- Participação em projetos de pesquisa liderados por professores pesquisadores dos programas de pós-graduação;
- Desenvolvimento de projetos de iniciação científica vinculados a programas de pós-graduação da FPM RIO ou de outras instituições de ensino e pesquisa, financiados por agências de fomento internas (Bolsa Pesquisa) e externas;
- Cursar disciplinas da pós-graduação, comuns à graduação.

#### **5.2.4. Possibilidades de integralização de disciplinas fora da grade curricular como eletivas**

O Projeto Pedagógico prevê que o discente curse disciplinas eletivas fora da matriz curricular, nos demais cursos de graduação da FPM RIO, desde que assuma os encargos financeiros relacionados. Se aprovado na disciplina, o discente receberá horas de atividades complementares correspondente à carga horária da disciplina cursada, conforme os parâmetros estabelecidos no Regulamento de Atividades Complementares.

Os alunos do Curso de Ciências Contábeis poderão cursar, como eletivas, quaisquer disciplinas listadas pela coordenação do curso, seguindo Trilhas de Conhecimento. Disciplinas além da Trilha mínima a ser concluída, serão computadas como horas de atividades complementares, conforme Regulamento de Atividades Complementares da Faculdade.

Os alunos são informados destas possibilidades a partir do ingresso no curso e estimulados a escolherem disciplinas que complementem sua formação como futuros economistas. Os meios utilizados para a divulgação dessas informações incluem:

- O site da FPM RIO;
- Canais de comunicação da Coordenação do Curso com os alunos,
- Por meio do Moodle;
- Comunicação direta e eletrônica com representantes de sala; e,
- Cartazes nos murais da FPM RIO.

### **5.3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ACESSIBILIDADE, INCLUSÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SOCIOEDUCACIONAL E DE RESPEITO À DIVERSIDADE NO CONTEXTO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO**

O IPM, Mantenedor da FPM RIO, desde seus primórdios manifesta a preocupação com a garantia da acessibilidade atitudinal, física e pedagógica. Desde os seus primórdios, o Mackenzie manifesta a preocupação com a inclusão dos menos favorecidos no sistema educacional. Desde 1872, quando ainda era chamada “Escola Americana”, já oferecia bolsas de estudos para aqueles alunos que não podiam custear suas despesas.

Em cumprimento à legislação nacional referente à Educação das Relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, no âmbito do ensino de graduação, em disciplinas como Ética e Cidadania; Metodologia do Trabalho Científico; Princípios de Empreendedorismo; Introdução às Ciências Sociais; Ciência, Tecnologia e Sociedade e; Introdução à Cosmovisão Reformada, bem como em componentes curriculares mais específicas dos cursos, tais temáticas são abordada a partir do exame de textos que possibilitam reflexão e debate sobre o assunto. Ainda, no âmbito da extensão, são realizados eventos voltados para a cidadania e debates específicos.

A preocupação com a questão dos Direitos Humanos é inerente à filosofia da Instituição, sendo parte integrante da sua Visão e Missão. Deste modo, as Diretrizes Nacionais para a educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8 de 2012, é traduzido e incorporado aos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação oferecidos pela IES, sendo garantidas nos objetivos dos cursos de modo transversal e em disciplinas que possibilitam esse aprofundamento. A FPM RIO promove, igualmente, atividades extensionistas voltadas tanto para os discentes como para os processos de formação continuada dos docentes, que promovem reflexões a respeito dos Direitos Humanos e do respeito à diversidade.

A Educação Ambiental, em cumprimento à Lei nº 9.795 de 27.04.1999 e ao Decreto nº 4.281 de junho de 2002, é também uma preocupação da Faculdade, especialmente na sua



vertente extensionista. A FPM RIO oferece, com um enfoque interdisciplinar, eventos voltados para essa temática, garantindo a interdisciplinaridade e a transversalidade. A Educação Ambiental se apresenta como objetivo transversal nos cursos da FPM RIO e é foco de conteúdos de diversos componentes curriculares de graduação e pós-graduação, conforme apontado nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

É política da FPM RIO, em consonância com sua Visão e Missão, garantir o atendimento dos instrumentos regulatórios. Assim, em cumprimento à Lei nº 11.645 de 10.03.2008, à Resolução nº 1, de 17.06. 2004 e à Lei 10. 639 de 09.01.2003, referente à Educação das Relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, no âmbito do ensino de graduação, em disciplinas como Metodologia do Trabalho Científico, Ética e Cidadania, Introdução à Cosmovisão Reformada e em disciplinas mais específicas dos cursos (Estudos Demográficos, Formação Econômica do Brasil I e II, Desenvolvimento Socioeconômico, Economia Regional e Urbana e Economia Fluminense), essa temática é abordada a partir do exame de textos que possibilitam reflexão e debate sobre o assunto. Ainda, no âmbito da extensão, são realizados eventos voltados para a cidadania e debates específicos.

A preocupação com a questão dos Direitos Humanos é inerente à filosofia da Instituição, sendo parte integrante da sua Visão e Missão. Deste modo, as Diretrizes Nacionais para a educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8 de 06.03.2012, é traduzido e incorporado ao Projeto Pedagógico, sendo garantidas nos objetivos dos cursos de modo transversal e em disciplinas que possibilitarem esse aprofundamento. O tema é trabalho internamente no curso, em disciplinas como Direito e Cidadania, Ética e Cidadania e Introdução à Cosmovisão Reformada.

No campo da extensão, os alunos do curso de Ciências Contábeis participam de projetos que incentivam o desenvolvimento de ações que aproximam a instituição da comunidade.

A Responsabilidade Socioambiental é também uma preocupação da FPM RIO, e em cumprimento à Lei nº 9795 de 27.04.1999 e Decreto nº 4.281 de 25.06.2002 e à Resolução nº 2, de 15.06.2012. No campo do ensino, a temática se encontra presente no conteúdo da disciplina Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental. Essa disciplina faz a abordagem teórica das temáticas relativas à responsabilidade socioambiental, com o intuito de formar uma consciência de sustentabilidade, para que o egresso possa futuramente aplicar em sua área de atuação e conseqüentemente beneficiando a sociedade. No âmbito institucional, são oferecidos, com um enfoque transdisciplinar, eventos voltados para esse tema como a *Semana de Sustentabilidade*, garantindo a transversalidade.

Externamente, todas as ações institucionais pertinentes às práticas inclusivas, possuem como parâmetro e direcionamento os “Referencias de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação da Educação Superior (SINAES)”, documento expedido pelo INEP objetivando o aprofundamento no compromisso das instituições com relação ao tema da “Acessibilidade”. Torna-se importante destacar que dada a relevância deste tema, foi



contemplada no conjunto de Temas Transversais nos pilares do Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo ainda observada a transdisciplinaridade.

A preocupação institucional com a acessibilidade consiste no acompanhamento dos casos que necessitam de atendimento específico, de acordo com as diretrizes do Ministério da Educação, conforme explicitado a seguir.

Dotar as instituições de educação superior (IES) de condições de acessibilidade é materializar os princípios da inclusão educacional que implicam em assegurar não só o acesso, mas condições plenas de participação e aprendizagem a todos os estudantes. (MEC/INEP, 2013)

Tal postura, para a Faculdade, implica na observação de aspectos de acessibilidade estrutural e física, bem como a acessibilidade pedagógica e atitudinal, por meio de capacitação docente e apoio psicopedagógico aos alunos.

Ao se identificar as necessidades especiais de alunos ingressantes, a partir mesmo do seu ingresso na Instituição, busca-se preparar o ambiente e os profissionais que serão envolvidos com o aluno. Esse trabalho tem sido desenvolvido por meio da Coordenadoria de Acompanhamento ao Discente, subsidiado pelo Núcleo de Apoio e Orientação Psicopedagógico.

Com o objetivo de favorecer a aprendizagem e a oportunidade de pleno desenvolvimento dos discentes, as políticas de inclusão e de acessibilidade devem:

- Aparelhar a instituição e adequar suas estruturas;
- Disseminar a informação sobre inclusão;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica para o desenvolvimento da educação inclusiva.

Tais medidas atendem aos dispositivos legais, às orientações dos organismos internacionais e à política de democratização do ensino instituída pelo governo federal.

Deste modo, como parte da política da FPM RIO para atender a essas demandas, a acessibilidade é atendida em seus vários espectros, considerando as necessidades de comunicação, arquitetônicas, metodológicas, instrumentais e programáticas.

O PDI apresenta políticas próprias de Responsabilidade Social que são inerentes aos princípios da FPM RIO. A instituição se pauta e busca disseminar seus princípios e valores de solidariedade, liberdade e crescimento pessoal, coletivo e social, por meio dos componentes curriculares dos cursos e dos programas institucionais e eventos de extensão.

Com tais medidas e outras que se fizerem necessárias, a FPM RIO apresenta as seguintes políticas de acessibilidade:

- Identificar as potencialidades e vulnerabilidades sociais, econômicas e culturais, da realidade local e global a fim de promover a inclusão plena;
- Informar à comunidade acadêmica acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;

- Promover acessibilidade, em seu sentido pleno, não só aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, mas aos professores, funcionários e à população que frequenta a instituição e se beneficia de alguma forma de seus serviços;
- Promover a participação da comunidade nos projetos de extensão, por meio da efetivação dos requisitos de acessibilidade;
- Divulgar conceitos e práticas de acessibilidade por intermédio de ações extensionistas, evidenciando o compromisso institucional com a construção de uma sociedade inclusiva;
- Estimular programas de pesquisa básica e aplicada, abrangendo as inúmeras áreas do conhecimento, como importante mecanismo para o avanço da inclusão social, baseando-se no princípio da transversalidade, do desenho universal e do reconhecimento e valorização da diferença humana;
- Estabelecer metas e organizar estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades constatadas;
- Oferecer pleno acesso, participação e aprendizagem por meio da disponibilização de materiais didáticos e pedagógicos acessíveis; de equipamentos de tecnologia assistida e de serviços de guia-intérprete e de tradutores e intérpretes de Libras;
- Promover as condições para a inclusão do aluno em todas as atividades acadêmicas;
- Elaborar critérios para a inclusão dos discentes com necessidades especiais nos projetos de pesquisa e de extensão;
- Articular com os gestores institucionais e professores para que o Projeto Pedagógico dos Cursos contemple os pressupostos epistemológicos, legais e políticos da educação inclusiva;
- Atuar, de forma colaborativa, com os professores dos diferentes cursos, definindo estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação no grupo; o enriquecimento curricular, a possível compactação ou aceleração curricular e de conteúdo ou de estudo, quando aplicável;
- Reconhecer a necessidade de mudança cultural e investir no desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo os professores e toda a comunidade acadêmica;
- Realizar as atividades de complementação ou suplementação curricular específicas que colaborem com a evolução do aluno;
- Orientar o professor quanto à elaboração de materiais didático-pedagógicos que possam ser utilizados pelos estudantes nas atividades de salas de aula;
- Deliberar na interface com profissionais da saúde, professores e gestores institucionais, acerca do atendimento a ser dado a cada discente, considerando a necessidade de atendimento diferenciado e a especificidade de cada caso;
- Articular as parcerias com a comunidade e com as organizações que possibilitem oferecer enriquecimento extracurricular em áreas não contempladas pelo currículo regular da instituição.

Em cumprimento ao Decreto nº 5.626, de 22.12.2005, oferece-se a disciplina de LIBRAS como de livre escolha aos alunos. Também se tem a preocupação e o cuidado em garantir:

- Intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa;
- Flexibilidade na correção de avaliações, valorizando o conteúdo semântico;

- Iniciativas para o aprendizado da língua portuguesa;
- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva;
- Formação dos professores para o atendimento desses alunos.

Com estas medidas e outras que se fizerem necessárias, Curso de Ciências Contábeis cumpre o delineado no PDI da FPM RIO.

#### **5.4. AVALIAÇÕES DA APRENDIZAGEM**

As Diretrizes Curriculares apresentam uma clara e explícita articulação entre os elementos de competências, habilidades e atitudes, as estratégias de ensino e aprendizagem e os esquemas de avaliação. Assim, alguns paradigmas quanto aos processos usuais de avaliação precisam ser reformulados e pensados em função dos resultados almejados. A avaliação precisa ser formativa e emancipatória, com instrumentos de avaliação diversificados, usados como balizas para o docente e para o discente reformular seus processos de ensino e aprendizagem. Mais uma vez, isso não deve desconsiderar o momento de síntese e fechamento de processos avaliativos, ou a avaliação somativa, com aferição periódica, mas que também deverá servir ao processo com elementos para reflexão.

O processo de avaliação deverá fornecer dados para os professores sobre o desenvolvimento das competências propostas para cada componente curricular. A avaliação será diagnóstica e formativa na medida em que puder auxiliar professor e aluno a fazerem ajustes durante o período de aprendizagem. Haverá, a cada semestre, um momento de avaliação somativa, em que os resultados obtidos pelos alunos serão aferidos e registrados para fins de aprovação.

A avaliação será realizada por meio de instrumentos diversificados, como relatórios, apresentação de trabalhos, trabalhos de equipes, portfólios, provas escritas ou orais entre outros instrumentos que se fizerem necessários para a verificação do alcance das suas habilidades e competências, bem como daquelas atitudes elencadas no Plano de Ensino. A avaliação do processo de aprendizagem está disciplinada no Regimento Geral da Faculdade e no Regulamento Acadêmico dos Cursos de Graduação.

Na prática, a avaliação será realizada por meio de instrumentos diversificados, como relatórios, apresentação de trabalhos, trabalhos de equipes, portfólios, provas escritas ou orais entre outros instrumentos que se fizerem necessários para a verificação do alcance das suas habilidades e competências, bem como daquelas atitudes elencadas no Plano de Ensino.

Art. 9º As Instituições de Educação Superior deverão adotar formas específicas e alternativas de avaliação, internas e externas, sistemáticas, envolvendo todos quantos se contenham no processo do curso, centradas em aspectos considerados fundamentais para a identificação e consolidação do perfil do formando.

Parágrafo único. Os planos de ensino, a serem fornecidos aos alunos antes do início de cada período letivo, deverão conter, além dos



conteúdos e das atividades, a metodologia do processo de ensino-aprendizagem e os critérios de avaliação a que serão submetidos e a bibliografia básica (RCES nº 004, 2007).

Segundo o Regimento Geral da Faculdade, são atividades curriculares utilizadas para fins de avaliação intermediária: as preleções, pesquisas, exercícios, arguições, trabalhos práticos, seminários, visitas técnicas, estágios, provas escritas e orais, previstos nos respectivos planos de ensino, assim as como Atividades Complementares. O professor, a seu critério e com a aprovação da Coordenação do Curso de Ciências Contábeis, pode promover trabalhos, exercícios e outras atividades em classe e extraclasse, que podem ser computados nas notas ou conceitos das verificações parciais.

As avaliações serão realizadas no decorrer do semestre letivo, em caráter contínuo e em acordo com os Planos de Ensino apresentados, em número não inferior a dois processos avaliativos. Dessa forma, a aprendizagem é avaliada mediante verificações parciais (P1 e P2), durante o período letivo e eventual prova final, expressando-se o resultado em notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

A avaliação da aprendizagem é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento e seus critérios serão divulgados aos alunos no início de cada semestre letivo. Cabe ao docente a atribuição de notas de avaliação e responsabilidade do controle de frequência dos alunos, devendo a Coordenação de Curso de Ciências Contábeis fiscalizar o cumprimento desta obrigação, intervindo em caso de omissão.

A avaliação do rendimento escolar é realizada por via de aferição contínua e composta por:

- Avaliação intermediária constituída por provas escritas ou orais, projetos, trabalhos de pesquisa, estágios, relatórios, seminários e textos monográficos, e outras formas de aferição de rendimento escolar;
- Avaliação final escrita, obrigatória, sendo o seu cronograma de aplicação elaborado pela Coordenação do Curso, com respaldo no calendário escolar da FPM RIO, encaminhando-o à Coordenação Acadêmica e à Secretaria Acadêmica.

Atendida, em qualquer caso, a frequência mínima obrigatória de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades acadêmicas programadas, o aluno é aprovado quando obtiver média das notas P1 e P2 igual ou superior a sete. Mediante exame final, o aluno que obtiver média (das notas da P1 e P2), somada a nota da prova final, igual ou superior a cinco. Somente poderá prestar exame final o aluno que obtiver média igual ou superior a quatro e inferior a sete, sendo considerado reprovado na disciplina aquele que tiver média inferior a quatro.

Ressalte-se que no que diz respeito ao Trabalho de Conclusão de Curso, na disciplina TCCII, a aprovação se dará mediante a aprovação em Banca Examinadora de TCC, sendo praticada a mesma média final das demais disciplinas.

O Regimento Acadêmico dos Cursos de Graduação da FPM RIO destaca ainda:



- A disciplina essencialmente prática, em razão de sua peculiaridade, pode adotar fórmulas próprias de avaliação em substituição à avaliação final escrita;
- Será atribuída nota 0,0 (zero) ao aluno que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor;
- O aluno que deixar de comparecer às avaliações de aproveitamento individuais, nas datas fixadas, pode requerer, no prazo de três dias úteis após a realização dela, uma avaliação substitutiva para cada disciplina, de acordo com o calendário escolar.

No princípio do ano ou do semestre, pode-se aplicar um teste de sondagem, ou pré-teste, que permitirá uma avaliação dos níveis de conhecimento. Tal trabalho de sondagem da base perceptiva não é incorporado à nota.

A avaliação da aprendizagem é um processo que realimenta tanto o desenvolvimento do discente como os processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos pelos professores, portanto, a FPM RIO tem como meta desenvolver estudos permanentes para o aperfeiçoamento desse processo, aprimorando as práticas avaliativas dos docentes e estimulando o uso excelente de recursos tecnológicos voltados para esse fim.

Em seu contexto integral a avaliação caracteriza-se por ser diagnóstica e informativa do próprio sistema metodológico, notadamente pelo fato de que pode auxiliar tanto o docente quanto ao discente a fazer ajustes durante o período de aprendizagem. Por isso, por estar diretamente relacionada ao processo de aprendizagem e de ensino, a avaliação deve ser condizente, inclusive do ponto de vista metodológico, com o que é desenvolvido em sala de aula.

## 5.5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As diretrizes curriculares para os cursos de graduação, editadas mediante resolução da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação e aprovadas pelo Ministério da Educação, introduzem e tornam as atividades complementares obrigatórias.

A FPM RIO, no que tange às Atividades Complementares, cumpre as Diretrizes Curriculares estabelecidas para os cursos de graduação, ou seja, aquelas que foram aprovadas pelo Ministro da Educação e editadas mediante resolução da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

As Atividades Complementares se caracterizam pelo aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo aluno através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância, tais como, monitorias, estágios, programas de iniciação científica ou de extensão, voluntariado, estudos complementares, cursos realizados em outras áreas afins, participação em eventos acadêmicos, científicos ou culturais, viagens, programas de estudos e demais atividades pertinentes à formação integral do estudante, sendo componente curricular obrigatório.

São atividades que possibilitam o progressivo amadurecimento do futuro bacharel, por meio de avaliação de habilidades, conhecimentos e competências, adquiridas dentro ou fora

do ambiente escolar. Por isso, seguindo os fundamentos estabelecidos pela FPM RIO, o curso de Ciências Contábeis, sempre atento ao perfil do egresso, descreve as atividades que tenham vinculação direta com o campo de conhecimento e área de atuação do curso, sem, no entanto, desconsiderar as atividades que ampliem a cultura geral, o espírito crítico e a consciência solidária e cidadã do estudante.

Dessa forma, ampliam-se os conhecimentos gerais e as habilidades de comunicação, de pensamento crítico, de liderança, de tomada de iniciativa, de resolução de problemas, por meio da vivência com diferentes grupos da sociedade. Busca-se, assim, garantir a integração entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a articulação entre teoria e prática.

Nos termos da Resolução CNE-CES n° 1, de 27-03-2024:

Art. 7º As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, de conhecimentos e de competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e de atividades independentes, transversais, opcionais e de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho.

Parágrafo único. As Atividades Complementares devem se constituir de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com o descrito no art. 5º e com as atividades de extensão.

No Curso de Ciências Contábeis, as Atividades Complementares são fracionadas em ações que possuem vinculação direta com o próprio curso e com outras ciências sociais. Cuida-se de requisito indispensável para a conclusão do curso de graduação, sendo que o discente precisa realizar 300 (trezentas) horas de atividades complementares, divididas necessariamente ao longo das etapas do curso e em diversificação de atividades, conforme prevê o Regulamento específico de Atividades Complementares. Do total das horas de atividades complementares, necessariamente a composição deve seguir o seguinte quadro:

- Atividades de Extensão: 150 horas;
- Atividades de Ensino: 100 horas;
- Atividades de Pesquisa: 50 horas.

A especificação de cada atividade complementar aceita pela FPMR, as respectivas horas a serem contabilizadas, o número total de horas aceito em cada semestre letivo – por modalidade – e outros detalhes, encontram-se disponibilizados no site da Faculdade (Regulamento de Atividades Complementares).

Todas as presenças e atividades necessárias para cumprimento das ações acima descritas devem ser necessariamente comprovadas junto à Coordenadoria de Atividades Complementares, cabendo a esta, por meio do seu regimento e atos internos, estabelecer a forma adequada para o aceite dessa comprovação, seja por via eletrônica ou documental, segundo as especificidades das atividades realizadas, tudo para efeito de lançamento nos cadastros individuais dos alunos.

## 5.6. ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PRÁTICAS DE ENSINO

O estágio é entendido dentro da FPM RIO como uma atividade de relevância para o aluno, pois complementa o aprendizado, dando ao aluno uma visão do mundo organizacional, colocando-o em contato com o mercado de trabalho, para que ele desenvolva competências técnicas e socioemocionais a partir das experiências vividas em cada estágio. A atividade visa ao aprimoramento profissional na sua área de estudo, possibilitando a aplicação de todo o conhecimento aprendido nas aulas.

Os estágios, sejam obrigatórios ou não obrigatórios, têm, para a FPM RIO caráter de componente curricular de formação do discente. Deverão ser utilizados como modo de formar o discente para a sua atuação no mercado, para articular a teoria e a prática e para capacitá-lo a enxergar-se na articulação com a sociedade dentro de sua área de saber.

O contador pode atuar profissionalmente em diversas áreas, em qualquer tipo de empresa. O curso de Ciências Contábeis oferece várias disciplinas com abordagens práticas, mas é essencial que o aluno vivencie o ambiente corporativo, se possível em diferentes áreas, para que possa direcionar seu futuro profissional. As Diretrizes Curriculares do Curso definem as atividades de Estágio Curricular Supervisionado como “um componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados inerentes ao perfil do formando”.

No curso de Ciências Contábeis o estágio obrigatório recebe a denominação de Estágio Supervisionado Curricular Profissionalizante e possui regulamento próprio, aderente ao Regulamento de Estágios da Faculdade e aprovado pelas instâncias superiores da FPM RIO, onde estão definidos os procedimentos que devem ser seguidos para integralização deste componente curricular.

No curso de Ciências Contábeis o estágio é um componente curricular, onde todas as atividades são realizadas em empresas externas, no Núcleo de Práticas Contábeis, e/ou através da Empresa Júnior. A Coordenadoria de Estágios da Faculdade possui diversas parcerias com empresas em diferentes áreas, que procuram sistematicamente pelos alunos do curso.

Para contratar um estagiário do curso a empresa precisa apresentar o “Plano de Atividades do Estagiário”, demonstrando adequação ao currículo do aluno, além da descrição das atividades que serão executadas e como será a integração do aluno no ambiente corporativo. O Termo de Compromisso de Estágio ou Termo Aditivo (em caso de renovações de contrato) somente é aprovado mediante análise e aprovação do Plano de Estágio realizado pela Supervisão de Estágio do Curso.

Para integralizar este componente curricular o aluno precisa cumprir 200 horas de estágio que deverão ser demonstradas em um relatório, que é elaborado com supervisão dos Professores. O relatório inclui um formulário para avaliação do estágio, de modo a gerar um banco de dados que possibilite ações junto às empresas cujos programas de estágio não estão conseguindo atender às expectativas do curso.

A critério da Faculdade, as horas de estágio supervisionado poderão ser aproveitadas pelo efetivo exercício profissional, na área contábil, como sócio–proprietário, profissional autônomo ou empregado de uma empresa, sendo obrigatório o acompanhamento dessa atividade por professor orientador a quem cumpre, ainda, avaliar os relatórios da concedente. As demais horas deverão ser cumpridas de acordo com os critérios previstos pelo regulamento de estágio.

## 5.7. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE APOIO DISCENTE

Em atendimento ao Princípio Constitucional da Igualdade, às normas que regem a educação no Brasil e as políticas públicas afirmativas e estudantis, a FPM RIO empreende continuamente esforços para garantir o acesso, a permanência, a inclusão, a integração, o respeito, a ética e o sucesso do corpo discente, independentemente de sua condição social, econômica, cultural, étnica, racial ou de saúde, garantindo a todos a inviolabilidade ao direito à Igualdade de oportunidades.

A FPM RIO, em cumprimento à sua Visão e Missão institucional e em consonância com seus valores, preocupa-se com o desenvolvimento integral de seus alunos. Uma formação integral deve considerar o discente em seus aspectos cognitivos, afetivos, físicos e espirituais. Esta preocupação se traduz na criação de setores específicos para garantir acessibilidade física, pedagógica e atitudinal.

Por meio dos trabalhos realizados por suas diversas Coordenadorias, atua para a realização e divulgação de eventos acadêmicos, tais como congressos, encontros e seminários, além de incentivar o intercâmbio acadêmico nacional e internacional, como também acompanha a execução, das políticas de monitoria, estágios, trabalho de graduação interdisciplinar e atividades complementares e, por final, divulga os trabalhos e a produção científica e tecnológica dos discentes.

Durante a jornada de vida acadêmica na FPM RIO, os alunos serão atendidos de acordo com a Política de Privacidade dos Alunos da Universidade e Faculdades Presbiterianas Mackenzie (disponível no site [www.mackenzie.br](http://www.mackenzie.br), aba “proteção de dados” no rodapé da página principal), que tem por objetivo fornecer informações claras e precisas acerca do tratamento de dados pessoais realizados pelo Mackenzie, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Como garantia de acesso e respeito aos Princípios democráticos de participação igualitária, prevista constitucionalmente, a Instituição oferece o processo seletivo, objetivando a classificação de candidatos à matrícula, regido por Edital próprio, onde são contempladas todas as informações necessárias ao certame, cuja publicação ocorre após autorização do órgão competente. As modalidades de ingresso oferecidas pela FPM RIO são: processo seletivo universal; exame nacional do ensino médio; exame internacional; transferência externa; transferência interna; portador de diploma de curso superior.

### 5.7.1. Programa de Apoio Pedagógico

Em harmonia com os princípios democráticos de participação coletiva, estabelecidos constitucionalmente e garantidos pelas políticas públicas, a FPM RIO proporciona à comunidade acadêmica a inserção no mercado de trabalho e na vida profissional, por meio de um sólido processo de ensino aprendizagem que objetiva a formação integral do discente e, para tanto, põe em prática diversas ações que possibilitam a excelência do ensino e, também, atividades práticas que o ajudam nesse processo, tais como:

- Auxílio nas demandas didático-pedagógicas, com orientações de professores em regime de plantão, objetivando aumentar a compreensão do discente nos conteúdos programáticos oferecidos, para que ele desenvolva suas competências e habilidades, assim como suas atitudes, evitando dessa forma o aumento dos índices de evasão;
- Oferecimento de seminários de orientações didático pedagógicas, e de componentes curriculares obrigatórios, para a diminuição do tempo de permanência do aluno na Faculdade (retenção);
- Orientações quanto aos assuntos acadêmicos e vocacionais;
- Inserção profissional do aluno no mercado de trabalho, estimulando e acompanhando suas atividades práticas, previstas nos currículos dos cursos, estimulando sua expansão e oferta regular pela instituição;
- Garantia de uma formação contextualizada e próxima de seu futuro ambiente profissional, com a realização de eventos que contam com a participação de empresários dos diversos setores econômicos da região e com agentes governamentais, de forma a estimular o convívio da instituição com o meio econômico e social;
- Realização de programas de parceria de estágios e ensino continuado;
- Apoio aos alunos em relação à identificação de postos de trabalho e à sua colocação profissional;
- Componentes Curriculares de Empreendedorismo. A Faculdade oferece o referido componente a todos os alunos e à toda comunidade acadêmica, com o objetivo de motivá-los a construir projetos e desenvolver ideias de novos negócios, bem como de torná-los reais; além disso, promove seminários, palestras e workshops e atua como facilitadora propondo disciplinas e outros projetos de empreendedorismo e gestão. Assim, o enfoque da disciplina é o de oferecer aos discentes instrumentos para identificação de oportunidades de novos negócios, bem como apresentar os recursos e etapas necessárias ao seu desenvolvimento para que, ao final do curso, estejam aptos a transformar suas iniciativas em realidade;
- Relatório de Trancamento e Cancelamento de Matrícula. A Secretaria Acadêmica, periodicamente, elaborara relatório de trancamento e de cancelamento de matrículas, onde são apontados os mais diversos motivos que ensejaram os discentes a tomarem essa iniciativa. Os relatórios são submetidos às Coordenadorias de Cursos e ao “Grupo de Trabalho da Diretoria Executiva do IPM – Meta Especial de Redução e Evasão de Discentes”, com o objetivo de analisar cada um deles e apresentar, ao aluno, uma nova perspectiva, um novo olhar para o problema apresentado, ajudando-o a superá-los, ressaltando que os motivos meramente financeiros são encaminhados imediatamente à Coordenadoria Administrativa e Financeira que, por meio de diversos programas de apoio aos discentes como, por exemplo, Política de Bolsas de Estudo, parciais e

integrais; Programa Interno de Crédito Universitário; Programa de Financiamento Estudantil do Governo Federal; entre outros vai procurar solucioná-los, também com o objetivo de manter o aluno em atividade acadêmica;

- Oferecimento de Oficinas Pedagógicas com professores qualificados; orientações pessoais, onde os alunos poderão sanar as suas dúvidas e dificuldades pontuais; plantões de dúvidas realizados por monitores e professores em regime PPI e PPP em espaço próprio.

Essas e outras ações são proporcionadas para minimizar os problemas apresentados, fazendo com que os estudantes obtenham uma melhor facilidade na compreensão dos conteúdos oferecidos.

#### **5.7.1.1. A Coordenadoria de Acompanhamento ao Discente**

Considerando a necessidade constante de aprimoramento de seu processo didático-pedagógico, visando manter e aprofundar seu compromisso com a educação superior de excelência, bem como a constatação de que a formação dos discentes no ensino superior demanda a oferta de serviços de orientação e acompanhamento pedagógico, psicológico e/ou psicopedagógico, destinada a discentes cuja dificuldade de adaptação à vida acadêmica é percebida, observada e acolhida, criou a Coordenadoria de Acompanhamento ao Discente (CAD).

Mister a necessidade da existência de serviços de orientação e acompanhamento pedagógico, psicológico e/ou psicopedagógico durante a formação dos discentes no ensino superior, em função do surgimento, nestes discentes, de demandas que devem ser percebidas, observadas e acolhidas pelas Instituições de Ensino Superior, como a FPM RIO.

A preocupação com o ingressante das Instituições de Ensino Superior deve ser ampliada para além dos aspectos cognitivos, ressaltando-se a importância da busca de soluções para questões de adaptação à vida acadêmica do ensino superior do discente, tendo em vista a importância do componente emocional na vida humana, o que não pode ser desprezado no discente.

Assim, a criação da CAD no processo de formação dos discentes da FPM RIO, bem como da formação continuada do seu corpo docente para desenvolverem as competências necessárias para lidar com a diversidade e com a acessibilidade, surge da constatação do momento delicado do desenvolvimento do corpo discente e, paralelamente vem para cumprir o caráter confessional da FPM RIO, que modela a qualidade das relações humanas de maneira geral, lançando um olhar diferenciado ao discente, de tal maneira que o impulse em direção à sua autonomia intelectual, crítica, cidadã - o que encontra eco na missão institucional, qual seja: educar o ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada -; surge também para ir ao encontro de demanda real apresentada por professores e coordenadores de Curso de Graduação, que se deparam com uma diversidade de dificuldades apresentadas por discentes dos cursos nos quais estão matriculados; e para cumprir exigência do Ministério

da Educação, atento à necessidade de que as Instituições de Ensino Superior ofereçam serviços aos seus discentes, que busquem garantir sua formação integral.

Em boa hora o MEC estimula e preconiza a proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27.12.2012 e às questões de acessibilidade pedagógica e atitudinal que envolvem a instituição de ensino superior, incluídos o currículo e as relações na sala de aula, e em todos os espaços de ensino-aprendizagem.

Os ingressantes merecem atenção quanto ao processo inicial da formação acadêmica, a fim de facilitar sua inserção, destacando-se aqueles que chegam de outras cidades ou estados da Federação, que rompem o ciclo de amigos e podem apresentar dificuldades em formar ou integrar novos grupos e de acompanhar novos modelos de ensino.

Os graduandos de meio de curso demandam orientação e apoio em situações que interfiram na sua vida acadêmica, seja na forma de estudar ou em possíveis crises relacionadas à sua formação superior, necessitando de uma escuta especial que possa detectar a origem e o tipo de dificuldade, o que subsidiará orientação adequada. Neste período podem surgir insatisfações quanto ao curso ou carreira escolhida, uma vez que o indivíduo já tem informações suficientes sobre a formação e profissão pela qual optou.

Os concluintes demandam apoio para o planejamento, construção e desenvolvimento de carreira. Assim, este se consolida como um período difícil, no qual podem surgir inseguranças quanto à transição da Faculdade para o mundo do trabalho e dificuldades em assumir novos papéis adultos.

A CAD possui como objetivos:

- Orientar e acompanhar os discentes com necessidades educacionais especiais relativas, por exemplo, Transtorno do Déficit de Atenção e hiperatividade/impulsividade, Transtorno do Espectro Autista e Transtorno Específico de Aprendizagem, dentre outras, que se encontram em dificuldades em suas atividades acadêmicas, em razão de interferência das dificuldades psicológicas, que atrapalham o desempenho acadêmico;
- Orientar e acompanhar os discentes com necessidades como motoras, visuais, auditivas e outras dessa natureza, proporcionando atendimento e assistência psicopedagógica;
- Zelar pela dignidade e integridade do discente, seu bem-estar e pelas condições psicológicas necessárias ao cumprimento de suas tarefas acadêmicas;
- Orientar ações didático-pedagógicas para diminuir a interferência das dificuldades psicológicas dos discentes no desempenho acadêmico.
- Oferecer apoio ao discente que, no processo de aprendizagem, ao longo de sua formação, apresente dificuldades decorrentes de: transtornos sensoriais como, por exemplo, alterações de audição e visão; exemplo -, transtornos funcionais como TDAH, dislexia, discalculia; transtornos psíquicos como eventos depressivos ou pânico; deficiências físicas tais como paralisia cerebral, paraplegia e outras situações de crise como luto, separações ou dificuldades emocionais;
- Acolher alunos ingressantes;

- Promover e apoiar as Coordenações de Curso de Graduação no desenvolvimento de estratégias pedagógicas de nivelamento de conteúdos e de habilidades de estudo;
- Planejar e executar, com parcerias internas, ações de capacitação docente voltadas para as diferentes necessidades que vierem a se configurar, a fim de buscar aperfeiçoamento da prática docente, que favoreça a acessibilidade pedagógica e atitudinal -observação/identificação das referidas dificuldades dos discentes e aplicação de metodologias de ensino-aprendizagem adequadas;
- Propor a adoção de diferentes metodologias de ensino para os discentes que apresentem diferentes necessidades nos processos de aprendizagem.
- Orientar e acompanhar os discentes portadores de necessidades educacionais especiais de aprendizagem, que se encontrarem em dificuldades em suas atividades acadêmicas, em razão da interferência de dificuldades psicológicas, que atrapalhem seu desempenho acadêmico;
- Discutir com professores e Coordenadores de Cursos de Graduação, em todas as situações aqui previstas, sobre formas de atendimento e encaminhamento de discentes em casos específicos como por exemplo desorganização familiar, lutos, dúvidas quanto às escolhas profissionais, acidentes com sequelas cognitivas e/ou psicológicas, uso abusivo de drogas lícitas ou ilícitas e outras.

Não competirá à CAD a realização de diagnóstico e/ou tratamento específico ao discente. A responsabilidade desse Programa restringe-se à orientação e à proposição, em articulação, com outras instâncias da FPM RIO, de ações facilitadoras, voltadas para o processo de ensino/aprendizagem, que resultem melhor desempenho acadêmico dos discentes. Para todos os casos, o Programa é responsável por supervisionar a implantação e andamento das ações. Em casos nos quais for absolutamente imprescindível, familiares ou responsáveis serão também ouvidos e orientados.

A Coordenadoria possui como eixos de ação:

- **Ingressante.** Atividades destinadas à recepção dos novos discentes que ingressam na FPM RIO, com o objetivo de adaptação;
- **Nivelamento.** Ações com o intuito de igualar as condições pedagógicas dos discentes para acompanhamento dos cursos de Graduação oferecidos pela FPM RIO;
- **Transtornos sensoriais, funcionais ou psíquicos.** Acompanhamento, desde o ingresso, e uma vez apresentada a demanda, de discentes que tenham algum tipo de deficiência ou distúrbio de aprendizagem.
- **Deficiência física.** Acompanhamento, desde o ingresso, e uma vez apresentada a demanda, de discentes que tenham algum tipo de deficiência física;
- **Prevenção.** Ações de orientação para a prevenção (e para a intervenção, quando aplicável) quanto ao uso de álcool e outras drogas lícitas ou ilícitas;
- **Afetivo/relacional.** Apoio a alunos que apresentem dificuldades emocionais durante seu curso. Orientação para carreira de graduandos ao longo da formação;
- **Capacitação docente.** Apoio aos docentes por meio de minicursos, oficinas e/ou grupos de discussão para lidar pedagogicamente com a diversidade de necessidades de aprendizagem na sala de aula e para o desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para a acessibilidade pedagógica e atitudinal, favorecendo um ambiente saudável de aprendizagem para todos.

As atividades e acompanhamento serão oferecidas por meio de suporte direto ao discente ou por meio de orientação/capacitação aos professores e Coordenadores dos Cursos de Graduação, destacando que, sendo detectada a necessidade, será recomendado o encaminhamento para atendimento psicológico ou psiquiátrico, ou para algum outro serviço de acompanhamento relacionado à demanda; e os professores envolvidos nesse programa participarão, desde que agendadas previamente, de reuniões com professores, coordenadores de cursos, diretores de unidades, para esclarecimentos e orientação dos discentes.

Compõe o quadro da CAD: um(a) coordenador(a), um representante docente de cada Curso de Graduação, desde que tenha aderência aos objetivos e filosofia do projeto e o Capelão Institucional.

### **5.7.1.2. O Programa de Nivelamento**

Institucionalizado na FPM RIO, o Programa de Nivelamento tem por escopo identificar e corrigir deficiências na formação de alguns alunos ingressantes, principalmente nos aspectos lógico, matemático e, também, de leitura, compreensão de textos, escrita, entre outros.

São oferecidos cursos com professores qualificados; orientações pessoais, por meio das quais os alunos poderão sanar as suas dúvidas e dificuldades pontuais; plantões de dúvidas realizados por monitores; inserção profissional do aluno no mercado, estimulando as atividades práticas, que auxiliam na compreensão dos conteúdos programáticos. Essas e outras ações são proporcionadas para minimizar os problemas apresentados, fazendo com que os alunos obtenham mais facilidade na compreensão dos conteúdos oferecidos.

### **5.7.1.3. O Núcleo de Orientação Psicopedagógica**

A FPM RIO possui em seu âmbito de jurisdição o Núcleo de Orientação Psicopedagógica (NOP), como fruto de seu compromisso com a melhoria permanente e contínua dos processos acadêmico, pedagógico e organizacional, favorecendo o bem-estar pessoal dos sujeitos sociais, a otimização de resultados institucionais e, conseqüentemente, a excelência acadêmica e a inserção profissional qualificada dos discentes egressos da instituição.

O NOP assenta-se em bases de naturezas interdisciplinar e interfuncional. No contexto dessa diretriz básica o Núcleo organiza-se funcionalmente em torno do objetivo geral e permanente de planejar, programar e desenvolver ações e práticas direcionadas a favorecer e a potencializar desempenhos e resultados docente e discente, visando à melhoria contínua do desempenho institucional.

São áreas de desempenho do NOP: atendimento individualizado ao corpo discente, docente e funcional da FPM RIO; pesquisas e investigações a respeito de necessidades e ações necessárias à qualificação e aperfeiçoamento permanentes do corpo docente da instituição; assessoria acadêmica pedagógica à direção e coordenações de cursos.

Especificamente orienta-se pelas seguintes metas:

- Promover atendimento individualizado de aconselhamento ao discente solicitante ou encaminhado;
- Promover atendimento individualizado de aconselhamento a professores e funcionários diretos da instituição, que lidem com tais casos;
- Promover aperfeiçoamento dos docentes da instituição, apresentando-lhes as melhores práticas pedagógicas voltadas ao atendimento de tais discentes;
- Assessorar a Direção Geral e as Coordenações de Curso em assuntos relacionados às práticas psicopedagógico-acadêmicas.

Alicerçados nos princípios da ética e confidencialidade, os atendimentos individuais promovidos pelo Núcleo buscarão proporcionar, através da prática do aconselhamento, apoio em assuntos que se relacionam a alguns aspectos gerais da vida profissional/pessoal. Fundamentalmente as intervenções, por princípios, não se propõem à promoção de avaliações ou formação de juízos de valor, proporcionando condições ao aconselhado de desenvolver condições para enfrentamento das situações/problemas.

Preferencialmente, os aconselhamentos orientam-se à resolução de problemas, ao processo de tomada de decisões, ao confronto com crises pessoais, à melhoria das relações interpessoais, à promoção do autoconhecimento e da autonomia pessoal e ao caráter da intervenção centrada em sentimentos, pensamentos, percepções e conflitos, visando à facilitação da transformação comportamental e à remoção dos obstáculos ao desenvolvimento pessoal.

O atendimento será prestado por profissional devidamente registrado junto ao Conselho Regional de Psicologia, em horários e dias pré-agendados e a admissibilidade no processo fica condicionada à realização de entrevista de triagem, ocasião em que serão tratadas e acordadas as condições específicas do atendimento.

Cada processo de atendimento terá duração máxima de 10h, desenvolvidas num período máximo de 60 (sessenta) dias, em encontros individuais semanais, contados a partir do primeiro encontro, excluída a sessão de triagem. As intervenções efetuadas no Núcleo de Atendimento e Orientação Psicopedagógica não se constituem em encontros de natureza terapêutica. O atendimento a ser prestado, diferentemente do processo psicoterapêutico, objetivará caráter situacional, centrado na resolução de problemas do sujeito, focalizado no presente, com duração mais curta e orientado mais para ação do que para a reflexão.

#### **5.7.1.4. O Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas**

A FPM RIO, preocupada com o respeito e o convívio com as diferenças individuais e em respeito aos princípios da igualdade e diversidade e, também, em atendimento às políticas públicas de educação inclusiva do Governo Federal, possui programa de atendimento a pessoas com necessidades específicas, considerando as questões pertinentes à inclusão e à acessibilidade em seus diferentes níveis, como por exemplo: atitudinais, físicas, cognitivas, digitais, pedagógicas, nas comunicações, nos transportes, envolvendo discentes com necessidades de atendimento específico, voltado também à necessidade de adoção de

medidas que assegurem não só o acesso, mas condições plenas de pertencimento, participação e aprendizagem a todos os discentes.

O Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas tem como objetivo precípua a eliminação gradativa de barreiras físicas, de comunicação e de informação, que restrinjam a participação e o desenvolvimento acadêmico e social do corpo discente com necessidades de atendimento específico terá um responsável, nomeador pelo Diretor-geral e desenvolverá suas atividades visando implementar as Legislações e Regulamentos específicos que atendam à Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Ao Núcleo compete:

- Promover atividades que propiciem à comunidade acadêmica da FPM RIO a mudança cultural da homogeneização do ensino e o desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão;
- Organizar estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades que venham a ser constatadas;
- Promover a intersetorialidade e a transversalidade da educação especial;
- Orientar os docentes na adoção de novos encaminhamentos avaliativos e estratégias metodológicas, apoiando, complementando e suplementando os serviços educacionais para os discentes da educação especial;
- Acompanhar a implementação da política institucional de acessibilidade voltada à inclusão plena dos discentes com necessidades educacionais específicas e/ou mobilidade reduzida, valendo-se dos levantamentos e conclusões do Comitê de Acessibilidade;
- Proporcionar, através de atividades de integração, elementos que contribuam para a efetivação de uma vida acadêmica autônoma segundo a capacidade de cada um;
- Ofertar nos casos de portadores de deficiência visual, o fornecimento de todo o apoio necessário, incluindo a aquisição de material e acervo bibliográfico acessível e nos casos de deficiência auditiva, o oferecimento de serviço de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais LIBRAS, sempre que necessário e solicitado.

#### **5.7.1.5. O Serviço de Apoio ao Transtorno do Espectro Autista**

A FPM RIO, considerando a necessidade de adequação à política de Apoio ao Transtorno do Espectro Autista, disciplinado pela Lei nº 12.764, de 27.12.2012, decidiu criar o Serviço de Apoio ao Transtorno do Espectro Autista (SATEA), destinado a todos os docentes, discentes e colaboradores técnicos-administrativos da Instituição.

O Serviço de Apoio ao Transtorno do Espectro Autista tem por objetivos:

- Acompanhar o discente, assegurando um melhor aproveitamento acadêmico, não obstante as influências geradas em face do transtorno do espectro autista;
- Assegurar o desenvolvimento de atividades de suporte pedagógico, psicológico, fonoaudiológico e do serviço social aos discentes que façam por requerer este ato reforçador para o seu desenvolvimento acadêmico;

- Acompanhar a vida profissional dos docentes, proporcionando momentos de revisão pedagógica, acolhimento psicológico, orientação fonoaudiológica e do serviço social, para o bom desempenho de sua atividade;
- Assistir os colaboradores não docentes em suas dificuldades no exercício das diferentes funções, por força do transtorno do espectro autista, nos campos pedagógico, psicológico, fonoaudiológico e do serviço social;
- Promover o desenvolvimento de projetos pedagógicos específicos, que contemplem toda a comunidade acadêmica, para assim assegurar a efetividade do ensino em sua mais ampla dimensão.

O citado Serviço, para a consecução dos objetivos propostos, contará com o Setor Permanente de Avaliação e o Setor de Desenvolvimento de Habilidades. O Setor Permanente de Avaliação terá as seguintes atribuições: conjugar esforços que viabilizem a evolução progressiva da linguagem; promover ações que assegurem o desenvolvimento no plano da cognição; desenvolver projetos que assegurem a evolução contínua no plano da socialização; estimular a identidade com ações pessoais que assegurem cuidados próprios com a postura, alimentação e higiene; oferecer uma interação com a família do acadêmico, compartilhando com a mesma os desafios e os avanços experimentados.

O Serviço contará com uma equipe técnica permanente, composta por profissionais das áreas pedagógica e psicológica. Em caso de necessidade de outros profissionais não disponíveis no quadro funcional, eles serão contratados para a prestação de serviços eventuais.

Caberá aos Coordenadores de Curso realizarem o levantamento dos discentes com transtorno do espectro autista, encaminhando-os para o SATEA, onde será posto à disposição o acompanhamento pedagógico, psicológico, fonoaudiológico e o de serviço social, para investigação de outras dificuldades que estejam ocorrendo.

Os atendimentos a serem promovidos pela equipe técnica do SATEA, aos pais dos discentes, inicialmente ocorrerão na presença deles. Tanto os docentes, como os coordenadores e colaboradores técnicos-administrativos da FPM RIO poderão encaminhar os discentes que estão com dificuldades pedagógicas e psicológicas, para o Serviço, sempre com a ciência deles.

Aos casos que apresentarem necessidades especiais de outros tipos de acompanhamento, os pacientes serão aconselhados a procurar um profissional da área, recaindo sobre os mesmos o ônus do tratamento particular.

Os profissionais que integram a equipe técnica do SATEA terão a obrigação de manter o sigilo sobre os atendimentos realizados, respaldados pelo Código de Ética Profissional, sendo vedado aos mesmos disponibilizar cópias de pareceres, registros e dossiês, aos atendidos, bem como participar de comissões de sindicância interna da instituição, de atividades periciais e da elaboração de laudos psicológicos. Também será vedada aos membros da equipe técnica do Serviço, qualquer interferência na vida profissional do

docente, na vida acadêmica do discente e na vida funcional do colaborador não docente, restando-lhe apenas dar conhecimento ao responsável pelo setor próprio.

#### 5.7.1.6. Jornadas Acadêmicas

A FPM RIO oferecerá a cada período que antecede ao início dos semestres letivos, jornadas acadêmicas aos alunos com temáticas abordadas em suas áreas de ensino, por professores da Instituição. Tais cursos serão oferecidos gratuitamente e certificados, visando aprimorar o conhecimento técnico-científico e profissional.

#### 5.7.2. Programa de Apoio Financeiro

Atendendo à sua visão e missão e em consonância com seus valores, a FPM RIO assume o compromisso de conceder aos discentes apoios financeiros, tais como bolsa de estudo parcial e/ou integral, além de outros instrumentos desta natureza para que todos tenham acesso ao ensino e à aprendizagem de qualidade, independentemente de sua condição social e financeira, por meio de sua Coordenadoria de Acompanhamento ao Discente e da Gerência Social e Filantropia da Mantenedora que oferecem os seguintes instrumentos:

- Ampla política de bolsas de estudo parciais e integrais para a graduação, através do **Setor de Bolsas de Estudos**, além de participar do Programa Universidade Para Todos, do Governo Federal.
- Programa de Crédito Universitário. Este Programa se destina a ajudar o corpo discente a pagar seus estudos de uma maneira muito mais fácil, parcelando as mensalidades.
- Programa de Financiamento Estudantil do Governo Federal. Este Programa é destinado a financiar, prioritariamente, a graduação no Ensino Superior de discentes regularmente matriculados e que não possuem condições de arcar com os custos de sua formação.
- Programa de **Iniciação Científica Institucional**. É um recurso que viabiliza, aos discentes da Graduação, uma introdução sistemática à atividade de pesquisa, sob orientação constante e direta de professores qualificados, onde eles poderão desenvolver uma investigação relativa a seu campo de saber, com fundamentação teórica e metodológica, completando e diferenciando a sua formação acadêmica. Este Programa conta com a concessão de Bolsas de financiamento aos discentes-pesquisadores.
- Políticas de **estágios** supervisionados e prática profissional. Os estágios, obrigatórios ou não, são supervisionados, acompanhados e avaliados por professores, sob a coordenação dos cursos. As atividades, independentemente de sua natureza, serão desenvolvidas, preferencialmente, ao abrigo de convênios celebrados, resguardados os direitos dos discentes quanto à segurança e à integridade e impedido o desvio de objetivos e finalidades.
- Política de **convênios e intercâmbios** com instituições nacionais e internacionais envolvendo os discentes.
- **Monitoria**: tem como objetivo despertar, no discente, o interesse de compartilhar experiências do processo de ensino aprendizagem, de formação integral e autônoma na construção do conhecimento. Para a sua efetivação, os professores apresentam projetos, regularmente aprovado pela Coordenação do curso, com a devida



justificativa da necessidade de Monitor. A Monitoria também pretende estimular no discente o interesse de continuar com os estudos após a graduação, fazendo com que ele seja protagonista de sua história e do seu grupo, predispondo-o para a docência superior. O Monitor é estimulado por meio de orientações dos docentes vinculados ao projeto e recebe um auxílio financeiro denominada Bolsa-Auxílio Monitoria. A duração máxima do exercício da Monitoria será de um semestre, renovável uma única vez pelo mesmo período, mediante avaliação e recomendação do Professor Orientador. O aluno monitor, recebe horas complementares.

### **5.7.3. Ações da Capelania para o apoio aos discentes**

A Capelania na FPM RIO, é um serviço de apoio e assistência espiritual, centrado nas verdades e princípios bíblicos, comprometido com a formação integral do ser humano no resgate dos valores construtivos, transmitindo palavra de orientação e encorajamento às pessoas em momentos especiais ou de crise.

A Capelania integra a estrutura da Chancelaria do IPM. O escopo de sua atuação abrange professores, alunos e funcionários técnico-administrativos que, respeitando a liberdade religiosa e de consciência de cada um, receberão assistência espiritual em conformidade com a natureza confessional presbiteriana.

A Capelania é mais um setor fundamental de atendimento discente da FPM RIO. A Capelania na FPM RIO, como descrito no PDI, presta o serviço de apoio e assistência espiritual, respeitando a liberdade de consciência de cada um, centrado nos princípios bíblicos, em conformidade com a natureza confessional presbiteriana, comprometida com a formação integral do ser humano no resgate dos valores construtivos, transmitindo palavra de orientação e encorajamento às pessoas em momentos especiais ou de crise, respeitando a liberdade religiosa e de consciência de cada um.

De fato, há a efetiva participação da Capelania, que presta significativo apoio espiritual aos discentes e docentes do Curso de Ciências Contábeis. As atividades da Capelania são ininterruptas e funcionam normalmente nos dias letivos. Destacam-se como benefícios produzidos: o atendimento aos discentes, funcionários e parentes quando procurada para aconselhamento; a distribuição de bíblias e de publicações de orientação espiritual.

## 6. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE PESQUISA E EXTENSÃO

### 6.1. ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO E SÍNTESE DE CONHECIMENTOS

As atividades de síntese e integração de conhecimentos são oportunidades, tanto para o desenvolvimento do protagonismo estudantil como para o estímulo à interdisciplinaridade. Por intermédio não apenas do Trabalho de Conclusão de Curso, como também por meio de outras atividades de síntese, o aluno poderá atravessar as fronteiras de disciplinas específicas dentro de sua área de formação e até vizinhas e complementares à sua área de formação, fazendo as sínteses de saberes, como nos ensina Edgar Morin (2008) em sua obra *Os sete saberes necessários à educação do futuro*.

Ao longo do curso, os alunos terão diversas oportunidades de realizar atividades para integração e síntese de conhecimentos. Periodicamente, deve ser realizado um teste para Análise do Conhecimento Consolidado, com o propósito de fornecer informações, para a Coordenação e docentes, sobre a capacidade dos estudantes do curso lidarem, de forma integrada e contextualizada, com os conhecimentos adquiridos em etapas efetivas anteriores. Além disso, diversas disciplinas funcionarão como agregadoras de conhecimento e desenvolverão atividades em que os estudantes devem lidar com os diferentes conteúdos, habilidades, competências e atitudes desenvolvidos durante o curso.

### 6.2. MECANISMOS E PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

A pesquisa está embasada na proposta formadora do indivíduo do século XXI a qual foi resumida no documento da UNESCO de 1998 intitulado: “Os quatro pilares da Educação do Futuro”. Naquele documento compreenderam os educadores que “{...} o sucesso de um programa de educação para o século XXI {...}, poderá ser medido pela sua capacidade de transmitir às pessoas o impulso e as bases para aprendê-lo permanente ou para o ‘aprender a aprender’, que deverá ser mantido de forma continuada ao longo da vida”.

Estas orientações para o processo de aprendizagem enfatizaram a capacidade de “aprender a aprender” como foco para a formação intelectual do “homem do futuro” ao mesmo tempo em que favoreceram a concretude do ideal de “ser sujeito e não objeto da própria história” (FREIRE, 2006). Nessa perspectiva, passou-se a compreender o processo de investigação científica como um instrumento essencial para a formação do indivíduo contemporâneo. Com o amadurecimento desse debate, emergiram novos problemas que implicam em outros objetos, modelos metodológicos e ampliação da investigação.

O cotidiano da vida acadêmica passou a ser objeto dessas temáticas impondo maior reflexão sobre os paradigmas gerados por um conhecimento encastelado em disciplinas. Passou-se, então, a tentar compreender como são produzidas e reproduzidas as práticas discursivas e não discursivas que constroem o conhecimento, abarcando visões mais amplas da multiculturalidade, da diferença e diversidade na dimensão da multiplicidade.

Nesse sentido, gradativamente, caminha-se para a interdisciplinaridade com vistas à multidisciplinaridade. Estas são aproximações que obedecem à lógica provocada pelas novas demandas de uma sociedade dinamizada e dinamizadora. Inseridos nessa perspectiva do

humano, os desafios da produção do conhecimento podem ser trabalhados a partir das lições de GIROLETTI (2012), que afirma que, quando a ação pedagógica pretende preparar o sujeito para um mundo de incerteza e para a construção do futuro, ela deverá enfatizar métodos e técnicas que despertem a curiosidade, a criatividade, a inovação e a imaginação. Nessa perspectiva, lembramos a indagação de ÍTALO CALVINO (1990): "Quem somos nós, senão uma combinação de experiências e informações, de leituras e de imaginação?".

Em síntese, uma vez que o desenvolvimento econômico, cultural e social do país, está diretamente vinculado ao Ensino, o cultivo de atitude científica, entende-se como princípio educativo ações capazes de gerar indivíduos que valorizem a produção de novos conhecimentos e que possam contribuir para o fortalecimento de identidade regional e nacional.

A FPM RIO entende por pesquisa o processo de trabalho criativo, sistemático e educativo de construção e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos e sócio-artístico-culturais, consolidando-se como princípio educativo, ou seja, capaz de provocar atitude crítica e de questionamento diante da realidade. Considera-se como produção científica: livros, capítulos de livros, artigos em periódicos especializados, textos completos em anais de eventos nacionais e internacionais, propriedade intelectual depositada ou registrada e produções técnicas relevantes.

A pesquisa é institucionalizada na FPM RIO, e condicionada a diversos fatores:

- Pelos princípios norteadores que regem as atividades de sua Mantenedora;
- Pela qualificação e condições exigidas para o seu corpo docente, pelos órgãos competentes da Faculdade;
- Pelo compromisso de seus professores, consubstanciado por regime de trabalho em tempo integral e parcial;
- Pela destinação de recursos específicos no orçamento da FPM RIO;
- Pela disponibilidade de instalações físicas, biblioteca e outros equipamentos requeridos;
- Por incentivos à publicação e disseminação do conhecimento produzido;
- Pelo intercâmbio científico com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras.

Os projetos de pesquisa devem tomar como ponto de partida, prioritariamente, os dados da realidade local, regional e nacional, buscando aprofundar conhecimentos adquiridos e, principalmente, produzir conhecimentos que possam contribuir com soluções para problemas imediatos que emergem das novas relações sociais, com a ressalva, de não desconsiderar outros enfoques relevantes para o desenvolvimento científico em geral.

A FPM RIO, possui uma Coordenadoria voltada à Pesquisa e, através da mesma, busca aprofundar as atividades de pesquisa científica, considerada uma das metas no processo de expansão das suas atividades educacionais, implicando na evolução de sua organização, os respectivos objetivos, metas e ações.

As diretrizes abaixo são elementos básicos norteadores da política de pesquisa da FPM RIO, voltados para o fortalecimento do ensino, especialmente por meio de programas de Iniciação Científica nos cursos de graduação, a saber:

- Promover a integração da pesquisa com as atividades pedagógicas e extensionistas objetivando a produção de novos saberes;
- Incentivar talentos potenciais, contribuir e incentivar a geração de conhecimento e a produção científica nos cursos de graduação, em coerência com os princípios e valores da Instituição e a política nacional de desenvolvimento científico;
- Buscar o pleno desenvolvimento cultural – técnico – científico, efetivando acordos e formas variadas de cooperação Faculdade/Sociedade, bem como convênios, intercâmbios e parcerias interinstitucionais locais, nacionais e internacionais.

Na FPM RIO existem as seguintes categorias de pesquisadores:

- **Pesquisador/Docente da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.** Funcionário CLT, ativo, com no mínimo pós-graduação *lato sensu*, preferencialmente mestre ou doutor, integrante de um grupo de pesquisa cadastrado no Diretório de Grupos de pesquisa (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e certificado pela Coordenação de Pesquisa da FPM RIO;
- **Pesquisador Associado/Convidado.** É o profissional com no mínimo o título de mestre e/ou doutor, vinculado à outra instituição de ensino e/ou pesquisa ou em estágio de pós-doutoramento, que desenvolva pesquisa, projeto de pesquisa ou programa de pós-graduação em colaboração com a FPM RIO e cujo vínculo seja formalizado por acordo de cooperação interinstitucional;
- **Pesquisador Visitante.** É o profissional vinculado a outras instituições, brasileiras ou não, que seja liberado, mediante acordo formal, das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborar, por um período contínuo e em regime de dedicação integral, em projeto de pesquisa e/ou programa de pós-graduação.

A concessão das bolsas, auxílios e incentivos ao pesquisador/docente da FPM RIO e aos pesquisadores externos respeitará e será regida pelas normas técnicas e operacionais do CNPq/Capes em vigor no momento da solicitação, além das normas do regulamento específico de concessão de bolsas da IES.

As atividades de pesquisa são desenvolvidas por pesquisadores (docentes internos e externos), podendo envolver estudantes e/ou técnicos cadastrados em um grupo de pesquisa (GP) registrado no DGP/CNPq e certificado pela Coordenação de Pesquisa da FPM RIO.

São expectativas das atividades de pesquisa e produção científica, apoiadas e fomentadas pela FPM RIO:

- Promover a participação de professores, funcionários e alunos em projetos, programas e ações de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação, no âmbito da FPM RIO e em colaboração com instituições públicas e/ou privadas;
- Estimular a pesquisa básica, aplicadas e de desenvolvimento tecnológico e inovação que envolva conhecimentos científicos, tecnológicos, sociocultural e artístico de forma igualitária e proporcional;

- Integrar estudantes dos diferentes níveis e modalidades de ensino;
- Contribuir para a formação de todos os atores envolvidos na pesquisa;
- Disseminar interna e externamente o(s) conhecimento(s) gerado(s) a partir da pesquisa realizada;
- Integrar o ensino e a extensão com as demandas da sociedade, seus interesses e necessidades, estabelecendo mecanismos que inter-relacionem o saber popular de forma articulada.

O Curso de Ciências Contábeis está comprometido com a linha educacional propagadora da pesquisa em seu curso de bacharelado São múltiplas as referências quanto à exposição deste tema, razão pela qual detalhamos essa missão descrevendo-a nos seguintes tópicos: a) Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica; b) Iniciação à Pesquisa; c) Semana Científica; d) Relação discente/orientador; e) Fundo Mackenzie de Pesquisa (MackPesquisa).

### **6.2.1. Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica - PIBIC&T**

A FPM RIO considera a Iniciação Científica elemento chave para o desenvolvimento da capacitação e das competências do estudante, sendo parte integrante de sua política de ensino. Por meio de sua área de pesquisa vem ampliando o Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica, visando o desenvolvimento de uma política de estímulo a vivência de pesquisa e produção intelectual, científica e tecnológica, indispensável ao ensino e a extensão. Tal política prevê o aproveitamento criterioso dos recursos financeiros disponibilizados pela Entidade Mantenedora.

O aluno de Graduação que participar de um Programa de Iniciação Científica, sob a orientação de um professor, terá o seu primeiro contato com a pesquisa científica, aprendendo a aplicar técnicas e métodos científicos pertinentes à área de conhecimento de seu interesse, e ainda, obterá uma qualificação diferenciada para o seu ingresso na Pós-Graduação.

Elemento estratégico, o Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica permite, por conseguinte, a formação de uma nova mentalidade no âmbito da Graduação que, ao se voltar para a criação e consolidação de linhas de pesquisas, propicia não só o aprimoramento do ensino e da extensão, mas também, o fortalecimento da Pós-Graduação.

O Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC&T), em consonância com as premissas, as orientações e as normas emanadas dos órgãos oficiais de fomento e apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico, decorre da missão da FPM RIO de trabalhar de forma a ser reconhecida como referência na promoção plena das potencialidades individuais e na capacitação para o trabalho e a cidadania, por meio do ensino e da produção científica e tecnológica, integrados sob a mediação da extensão, da cultura e das demandas de desenvolvimento regional.

O PIBIC&T destina-se a complementar e enriquecer academicamente a formação superior inicial, ao nível de graduação, dos discentes da FPM RIO, por meio da participação

direta e ativa no processo de produção do conhecimento científico e do desenvolvimento tecnológico, sob a condução e supervisão de um pesquisador-orientador titulado e qualificado para este tipo de atividade.

O PIBIC&T é um programa centrado na Iniciação Científica e Tecnológica de estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação da FPM RIO que possuam motivação e potencial talento, servindo de incentivo à formação de novos pesquisadores, por meio da participação ativa no desenvolvimento de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada.

Os objetivos PIBIC&T retratam os ideais inerentes à instituição, ao pesquisador-orientador e ao estudante bolsista ou voluntário.

Em relação à **FPM RIO**, o PIBIC&T tem como objetivos:

- Institucionalizar, sistematizar e incrementar a produção científica e tecnológica.
- Promover, à luz dos projetos pedagógicos curriculares, a integração da produção científica e tecnológica com as atividades de ensino e de extensão.
- Incentivar a formação e a consolidação de grupos de pesquisa;
- Propiciar condições institucionais de infraestrutura e financiamento para o atendimento aos projetos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico visando a consolidação de grupos de pesquisa a serem cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.
- Incentivar a qualificação de recursos humanos e criar a base científica e tecnológica para a implantação, consolidação e apoio aos cursos de pós-graduação lato sensu e programas de pós-graduação stricto sensu.

Em relação ao **pesquisador-orientador**, o PIBIC&T tem como objetivos:

- Estimular e criar condições operacionais para que docentes titulados, com motivação e qualificação para a produção científica e tecnológica, possam contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional.
- Apoiar docentes pesquisadores produtivos a engajarem e orientarem estudantes de graduação na atividade de iniciação científica e tecnológica, identificando aqueles que possuem vocações e estimulando-os a darem continuidade à formação acadêmica em níveis de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.
- Fomentar o aumento da produção científica dos docentes pesquisadores, em desejável coautoria com os estudantes bolsistas ou voluntários.

Em relação ao **aluno bolsista ou voluntário**, o PIBIC&T tem como objetivos:

- Estimular a participação de estudantes dos cursos de graduação nas atividades de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico orientados por docentes pesquisadores, visando à formação de recursos humanos qualificados.
- Proporcionar ao estudante bolsista ou voluntário, orientado por docente pesquisador qualificado, o aprofundamento de conhecimentos, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, por meio do envolvimento direto com as atividades de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico.

- Contribuir para que os estudantes de cursos de graduação deem continuidade a sua formação acadêmica em nível de pós-graduação, preparando-os para futuras atividades de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos.

O projeto de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico do pesquisador- orientador deve conter uma introdução ao problema, objetivos específicos bem delimitados, a caracterização da metodologia de desenvolvimento do trabalho, as referências bibliográficas, o cronograma de desenvolvimento do trabalho, bem como o plano de trabalho de cada estudante bolsista ou voluntário.

A responsabilidade pela elaboração do projeto de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico é do pesquisador-orientador, devendo o estudante candidato a bolsista ou voluntário estar preparado para analisar, discutir e apresentar seus resultados.

São **requisitos** essenciais ao projeto de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico com vistas à submissão ao PIBIC&T:

- Ser endossado previamente pelo coordenador do curso de graduação onde o pesquisador-orientador.
- Ser apresentado pelo pesquisador-orientador ao CC&T dentro das condições e do prazo estabelecidos no Edital Anual para seleção do PIBIC&T.
- Ter sido aprovado previamente por um conselho de ética, caso seja necessário.
- Além do pesquisador-orientador e da indicação do estudante bolsista ou voluntário, o projeto poderá prever a participação de um coorientador.

O acompanhamento do estudante bolsista ou voluntário dar-se-á por meio de relatórios semestral e final, será por meio da apresentação dos resultados finais da pesquisa Seminário Anual de Iniciação Científica & Tecnológica da FPM RIO e em eventos científicos de âmbitos nacional e internacional.

O PIBIC&T será avaliado, anualmente, com a realização de um evento científico - Seminário Anual de Iniciação Científica & Tecnológica da FPM RIO. O Comitê de avaliação será composto por um representante do CNPq e pelos integrantes do Comitê Externo de Avaliação designado para este fim. O Comitê Externo de Avaliação do PIBIC&T deverá ser integrado por pesquisadores de outras instituições de ensino e pesquisa, com qualificação compatível com o nível I do CNPq (ou qualificação similar) ou de outros órgãos oficiais de fomento e apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico, para participar dos processos de seleção e avaliação do PIBIC&T.

O PIBIC&T deverá publicar resumos contendo os resultados dos trabalhos dos estudantes bolsistas ou voluntários e seus respectivos pesquisadores- orientadores.

### **6.2.2. Iniciação à Pesquisa**

Paralelamente ao Programa Institucional de Iniciação Científica da FPM RIO, projeta-se ainda o que se denomina de Iniciação à Pesquisa, supervisionado pela Coordenação de Pesquisa. Disponibiliza-se a participação do discente na Iniciação à Pesquisa a partir do 5º



semestre do Curso, e tem a duração de 1 a 2 semestres, cabendo uma única prorrogação (por mais 1 semestre). É desenvolvida individualmente ou em grupo, cabendo a orientação de um docente-pesquisador.

Os projetos de pesquisa tomam como ponto de partida, prioritariamente, os dados da realidade local, regional e nacional, buscando aprofundar conhecimentos adquiridos e, principalmente, produzir conhecimentos que possam contribuir com soluções para problemas imediatos que emergem das novas relações sociais, com a ressalva, de não desconsiderar outros enfoques relevantes para o desenvolvimento científico das Ciências Sociais em geral, seguindo as linhas de pesquisa do Núcleo de Práticas Contábeis.

Dessa forma, os trabalhos de síntese estão alinhados com as etapas e linhas de estudo do Núcleo de Práticas Contábeis (NPC). O NPC é um desenho de prática acadêmica, criado no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso de Ciências Contábeis da FPM RIO em 2021. Com foco no perfil de egresso, o NPC é parte integrante fundamental do novo desenho acadêmico do curso.

O NPC consiste em três linhas temáticas de pesquisa, comandadas por seus professores, contando com parcerias de instituições renomadas, os quais desempenharão atividades práticas alinhadas aos conteúdos de sala de aula, na linha correspondente. Cada linha tem seu tipo de aproveitamento acadêmico. São elas:

- Contabilidade, regulação e gerenciamento de informações;
- Controle, finanças e gestão;
- Auditoria e perícia contábil.

Torna-se importante ressaltar que a participação dos alunos nas referidas linhas será motivada pelos professores de diferentes matérias. Os professores do curso de Ciências Contábeis, ao definirem suas linhas de pesquisa, utilizar-se-ão dos instrumentos de acompanhamento elaborados pela Coordenadoria de Pesquisa, os quais serão aplicados diretamente aos alunos pelos seus respectivos professores-orientadores.

Para promover a sinergia entre ensino, pesquisa e extensão, a matriz curricular foi dividida em três grupos distintos, no intuito de fomentar, por meio das aulas teóricas, a participação do corpo discente nas linhas de pesquisa e extensão. Sendo assim, a relação entre os conteúdos teóricos e as linhas de pesquisa foi implementada conforme se vê na Tabela a seguir.

Tabela 6. Linhas de pesquisa do Curso de Ciências Contábeis

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS				LINHAS DE PESQUISA		
				CONTABILIDADE, REGULAÇÃO E GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES	CONTROLE, FINANÇAS E GESTÃO	AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL
NOME DA DISCIPLINA	ETAPA	C.H.	H. REL.			
ANÁLISE DE FUNÇÕES	1a.	40	33,33		X	
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	1a.	40	33,33			
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	1a.	40	33,33			
DIREITO E CIDADANIA	1a.	40	33,33		X	
EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	1a.	40	33,33		X	
FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE	1a.	80	66,67	X		
INFORMÁTICA APLICADA	1a.	40	33,33			
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS	1a.	40	33,33			
TÉCNICAS DE RACIOCÍNIO LÓGICO	1a.	40	33,33		X	
ANÁLISE DESCRITIVA DE DADOS	2a.	80	66,67			X
ANÁLISE ECONÔMICA DE MERCADO	2a.	40	33,33			
BUSINESS PROCESS MANAGEMENT	2a.	40	33,33	X		
CONTABILIDADE GERAL	2a.	80	66,67	X		
ÉTICA E CIDADANIA	2a.	40	33,33			
LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO	2a.	40	33,33			
PRINCÍPIOS DE EMPREENDEDORISMO	2a.	40	33,33		X	
TEORIA GERAL DO DIREITO EMPRESARIAL	2a.	40	33,33	X		
ANÁLISE DA CONJUNTURA MACROECONÔMICA	3a.	40	33,33			
BANCO DE DADOS	3a.	40	33,33	X		
CÁLCULOS FINANCEIROS APLICADOS	3a.	80	66,67			X
ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	3a.	80	66,67	X		
INTRODUÇÃO À COSMOVISÃO REFORMADA	3a.	40	33,33			
INTRODUÇÃO À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	3a.	40	33,33	X		
PRÁTICA PROCESSUAL FISCAL TRIBUTÁRIA	3a.	80	66,67		X	
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	4a.	40	33,33		X	
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA	4a.	80	66,67	X		
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	4a.	80	66,67	X		
DATA MINING	4a.	40	33,33	X		
GESTÃO DE CUSTOS	4a.	40	33,33		X	
MÉTODOS FINANCEIROS APLICADOS	4a.	40	33,33			X
PRÁTICA TRABALHISTA E SEGURIDADE SOCIAL	4a.	80	66,67		X	
BUSINESS INTELLIGENCE E BIG DATA	5a.	40	33,33	X		
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA INTERMEDIÁRIA	5a.	80	66,67	X		
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA AVANÇADA	5a.	80	66,67	X		
GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	5a.	80	66,67		X	
GOVERNANÇA E COMPLIANCE	5a.	40	33,33			X
MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	5a.	40	33,33		X	
TEORIA DA CONTABILIDADE	5a.	40	33,33	X		
ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA	6a.	80	66,67		X	
CONTABILIDADE GERENCIAL	6a.	40	33,33		X	
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA AVANÇADA	6a.	80	66,67	X		
GESTÃO DE SERVIÇOS E CONSULTORIA CONTÁBIL	6a.	40	33,33	X		
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA A NÚCLEO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS	6a.	40	33,33	X		
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS ACESSÓRIAS	6a.	40	33,33	X		
PERÍCIA NO JUDICIÁRIO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM	6a.	80	66,67			X
AUDITORIA BÁSICA	7a.	80	66,67			X
CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO	7a.	80	66,67	X		
FINANÇAS CORPORATIVAS	7a.	80	66,67		X	
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	7a.	40	33,33			
PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	7a.	40	33,33	X		
VALUATION	7a.	40	33,33		X	
AUDITORIA AVANÇADA	8a.	80	66,67			X
CONTROLADORIA	8a.	40	33,33		X	
ORÇAMENTO EMPRESARIAL	8a.	40	33,33		X	
SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SÓCIO AMBIENTAL	8a.	40	33,33			
TÓPICOS AVANÇADOS EM CONTABILIDADE	8a.	40	33,33	X		
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	8a.	80	66,67			
		<b>3.080</b>	<b>2.566,67</b>			

#### 6.2.4. Semana Científica

Como importante modo de estimular a pesquisa, faz parte das atividades acadêmicas da FPM RIO a realização da Semana Científica, a qual acontece anualmente. Nela, os professores expõem as conclusões de seus trabalhos de pesquisa, cumprindo a necessária divulgação de conhecimentos produzidos, em que os acadêmicos que integram os grupos de pesquisa têm participação efetiva, e o alunado do curso do Curso de Ciências Contábeis recebe essa valiosa contribuição formativa, de forma a despertar o interesse pela pesquisa.

### 6.2.5. Relação discente/orientador

A orientação de trabalhos de Iniciação à Pesquisa, na forma do Regulamento da Coordenadoria de Pesquisa da FPM RIO, cabe prioritariamente aos docentes PPI e PPP, por sua estreita vinculação à pesquisa, em seu regime de trabalho.

Haverá estímulo à criação de grupos de pesquisa e de grupos de estudo pelos docentes. A orientação geral aos professores do curso de Curso de Ciências Contábeis é a de que seus grupos devem inicialmente ter a forma de grupos de estudo para, uma vez adquirida consistência teórica e manifestado um sentido de permanência na sua composição, eventualmente assumirem a forma de grupos de pesquisa.

### 6.2.6. Fundo Mackenzie de Pesquisa (MackPesquisa)

O Fundo Mackenzie de Pesquisa (MackPesquisa) destina-se ao incentivo, divulgação e financiamento de projetos institucionais de pesquisa científica, tecnológica e de outras áreas do conhecimento humano, obedecendo a regimento próprio aprovado pelo Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie.

O MackPesquisa tem como objetivo básico incentivar a prática da investigação, pura e ou aplicada, financiando projetos de pesquisa de interesse institucional, concedendo bolsas de estudos, editoração de livros e apoio a reuniões científicas, de acordo com a viabilidade econômica do Fundo e em conformidade com o caráter confessional da instituição. O MackPesquisa não atua como um órgão financiador, mas como uma fonte complementar de recursos.

Os beneficiários do MackPesquisa são professores e discentes da FPM RIO ou do Instituto Presbiteriano Mackenzie, que preencham os requisitos para as atividades financiadas pelo Fundo, apresentados regularmente via Edital de seleção de projetos e propostas.

A iniciativa de solicitação de subvenção para pedidos de financiamento de pesquisa, organização de eventos científicos ou publicações deve partir de pesquisador, com titulação mínima de doutor, vinculado à FPM RIO ou ao Instituto Presbiteriano Mackenzie, cuja carga horária, na Instituição, seja, preferencialmente, em tempo integral.

O MackPesquisa é administrado por um Conselho de Administração constituído por 06 (seis) titulares nomeados pelo Conselho Deliberativo do IPM. As formas de apoio são as seguintes:

- Projetos de Pesquisa;
- Organização de Reuniões Científicas ou Tecnológicas;
- Editoração/Publicação;
- Bolsa Mérito MackPesquisa (mestrado e doutorado);
- PIBIC/ MackPesquisa (bolsas de Iniciação Científica);
- Professor Visitante;

- Bolsa de Estágio Pós-Doutoral no Exterior;
- Subvenção para apresentação de trabalhos acadêmicos em congressos nacionais ou internacionais;
- Auxílio para a publicação em periódicos científicos de extrato A1 ou A2 do Qualis.

Os pedidos de subvenções para as formas de apoio anteriormente citadas são aceitos ou por meio de Edital específico, divulgado anualmente pelo Fundo Mackenzie de Pesquisa, ou em fluxo contínuo.

### 6.3. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A FPM RIO considera a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, um momento privilegiado da formação do discente no sentido da possibilidade de elaboração da síntese dos conhecimentos adquiridos e do exercício da interdisciplinaridade. Neste sentido, é indispensável o cumprimento do TCC para a obtenção do respectivo diploma.

A finalidade primordial do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso na graduação é a de formar no discente a disposição para a construção do conhecimento, amparada na interrogação de base científica, para que possa atingir efetiva autonomia intelectual e, assim, garantir sua formação para resolução de problemas complexos teoricamente fundamentados. Por isso mesmo, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, é considerado como estrutura do Eixo de Formação Prática.

A Lei de Diretrizes e Bases preceitua que “a educação superior tem por finalidade estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo”. Fiel a suas tradições e procurando ir além das diretrizes emanadas do Ministério da Educação, o Curso de Ciências Contábeis da FPM RIO tem dedicado esforço especial para que seus alunos desenvolvam raciocínio crítico e pensamento reflexivo ao longo do ciclo de graduação.

Fazem parte desse esforço investimentos voltados a seu corpo docente, procurando-se sem reservas cultivar o espírito da pesquisa. O foco central do trabalho está na consideração do desenvolvimento humano no árduo desafio de formar profissionais atentos e conectados à realidade do meio em que vivem.

Com essa visão e orientação, o curso atende um outro preceito da LDB, não poupando esforços para “incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica”, buscando desenvolver a ciência e a tecnologia e criando e difundindo cultura, formas pelas quais objetiva “desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive”, conforme recomenda essa LDB.

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), do curso de Ciências Contábeis, desenvolvido ao longo do curso, é o marco culminante da graduação e consolida todos os esforços e recursos alocados aos alunos para que tenham os pré-requisitos para encerrarem o ciclo de graduação de maneira a criar valor para o aluno, justificando-se todos os investimentos aplicados na capacitação do corpo de professores-pesquisadores, em equipamentos, em

biblioteca e em instalações. O trabalho é feito com a orientação de um professor, devendo o aluno cursar a disciplina de metodologia da pesquisa na sétima etapa. Na etapa seguinte o aluno deverá desenvolver a monografia que será submetida a avaliação por uma banca examinadora composta por professores do curso. Ao final das avaliações a banca delibera sobre a nota final, com base na apresentação e no conteúdo do trabalho.

Nesse contexto de formação superior pode ser acrescentado que o TCC também visa alcançar os seguintes objetivos:

- Desenvolver no aluno a capacidade de realizar uma investigação planejada, manifesta em uma pesquisa acadêmica de caráter interdisciplinar a respeito de temas pertinentes aos conteúdos do currículo pleno;
- Iniciar o aluno na prática de desenvolvimento da pesquisa científica, preparando-o para o ingresso em cursos de pós-graduação que venham a permitir o aprofundamento dos tópicos apresentados no curso de graduação;
- Propiciar a demonstração do grau de habilidades adquiridas quanto à seleção dos problemas e sua análise, crítica e proposição;
- Desenvolver e exercitar o comportamento metodológico científico com o necessário aprofundamento temático, o estímulo à consulta bibliográfica especializada e à produção científica;
- Desenvolver no aluno sua capacidade de interpretação crítica e aprimoramento da comunicação por meio de expressões gráfica, escrita e verbal;
- Concluir o processo de formação e capacitação profissional do graduando, a fim de incentivá-lo a novas descobertas científicas para a solução dos mais variados problemas, promovendo de tal forma o progresso da ciência na sua área de especialização profissional.

Desse modo, o processo de produção do trabalho de conclusão do curso de Ciências Contábeis da FPM RIO se configura da seguinte maneira:

- 80 horas-aulas de Metodologias e Técnicas de Pesquisa (abordadas nas disciplinas: Ciência, Tecnologia e Sociedade (1ª Etapa) e Metodologia do Trabalho Científico (7ª Etapa), com 33,33 horas-relógio semestrais cada);
- 80 horas-aulas da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso – elemento curricular obrigatório do processo de elaboração do TCC, enquadrado como Atividade Supervisionada - computando 66,66 horas relógio semestrais destinadas à orientação presencial do TCC.
- 80 horas-relógio creditadas como horas de atividades complementares para validar o tempo necessário para atividades de pesquisas que contribuam para o processo monográfico e a elaboração da pesquisa. O crédito ocorrerá mediante a presença nas atividades acadêmicas orientadas à produção acadêmica e aprovação de banca final de TCC. O acompanhamento, avaliação e divulgação do TCC encontram-se em Regulamento próprio.

Como características da formação desejada, os egressos da FPM RIO deverão ser incentivados a fazer que os TCCs, tenham aspectos multi e interdisciplinares, bem como deverá ser incentivado que os trabalhos apresentem uma visão clara da realidade e proponham uma interlocução prática com a mesma, fazendo a síntese de conhecimentos

teóricos e práticos aprendidos durante o curso. Ainda, haverá permanente estímulo à participação dos discentes de TCC em grupos de pesquisa e de grupos de estudo do Curso.

A orientação de trabalhos TCC, será individual, cabendo prioritariamente aos docentes PPI e PPP, por sua estreita vinculação à pesquisa, no regime de trabalho na FPM RIO, em virtude de sua necessária familiaridade com a pesquisa e produção bibliográfica. A avaliação do TCC, em virtude de sua especificidade, também será objeto de metodologia específica.

A aprovação no TCC ocorrerá com a obtenção da nota exigida quando da apresentação e avaliação perante Banca Examinadora especialmente designada para Avaliação daquele trabalho. A Banca Examinadora, indicada para a avaliação final do TCC, será constituída preferencialmente pelo Orientador e dois docentes convidados, pertencentes ao Corpo docente da FPM RIO, em regime de trabalho integral e parcial.

Na avaliação do TCC em Banca Examinadora e observada a ponderação constante dos instrumentos orientadores de avaliação, deverão ser considerados os seguintes critérios:

- Apresentação sistematizada do trabalho final, em acordo com as normas nacionais e internacionais (ABNTs);
- Caráter científico do trabalho, com a necessária explicitação metodológica;
- Fundamentação conceitual do trabalho e referencial explicitado;
- Procedimento analítico do corpus;
- Apresentação oral e escrita do trabalho.

Por fim, vale ressaltar que os discentes serão encaminhados a respeitar a Política de Ética em Pesquisa em todos os momentos.

A tabela a seguir mostra a participação do processo envolvendo o trabalho de curso, na composição do curso de Ciências Contábeis:

**Tabela 7. Participação do TCC na carga-horária do curso de Ciências Contábeis**

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>Horas aula</b>	<b>%</b>	<b>Horas Relógio</b>	<b>%</b>
1. Total de disciplinas (Sem TCC e Metodologia)	2.920	81,6%	2.433	79,3%
1.1. Total da disciplina TCC	80	2,2%	67	2,2%
1.2. Total de disciplinas de Metodologia	80	2,2%	67	2,2%
2. Subtotal de disciplinas	<b>3.080</b>	<b>86,0%</b>	<b>2.567</b>	<b>83,7%</b>
3. Estágio Curricular Supervisionado	200	5,6%	200	6,5%
4. Atividades Complementares	300	8,4%	300	9,8%
5. Total do curso	<b>3.580</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.067</b>	<b>100,0%</b>

## 6.4. PROJETOS DE EXTENSÃO

### 6.4.1. Atividades de Extensão

#### 6.4.1.1. Regulamentação

O artigo 43, inciso VII, da Lei 9394 (LDB) indica que dentre as finalidades da Educação Superior está a de “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica geradas na instituição.”

A legislação aplicável explicita que deve ser assegurado 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação, no mínimo, em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”.

Por seu turno, a Resolução MEC nº 7, de 18.12.2018, estabelece que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, fazendo parte da matriz curricular dos cursos. A atividade de curricularização da extensão constará na matriz curricular e PPC de cada curso de Graduação, o qual indicará as disciplinas e respectivos percentuais até totalizar no mínimo 10% da carga horária do curso. Também estará prevista no Plano de Ensino da disciplina, incluindo a nota da avaliação.

O NDE elaborará justificativas para realização das atividades do ponto de vista da curricularização da extensão. Deve também estabelecer os objetivos gerais e específicos desejáveis a serem alcançados com as atividades.

As atividades conterão:

- **Diagnóstico:** prevê possibilidades de demandas, descrição da realidade desejada, análise de prioridades, definição de metas para o discente;
- **Pesquisa-ação:** apresenta diversidade de estratégias de ação (oficinas, rodas de conversa, palestras, minicursos, material didático, audiovisual etc.), estudo dos temas, planejamento e elaboração das ações de extensão para que o discente possa escolher a possibilidade mais viável para a sua realidade;
- **Execução das Ações:** O discente deve indicar o cronograma de execução das atividades curriculares de extensão com a comunidade, incluindo a devolutiva para a organização;
- **Critérios de Avaliação:** O NDE definirá critérios de acompanhamento e avaliação das Atividades, da reflexão sobre a transformação da comunidade a partir das Atividades e da avaliação dos discentes e submeterá à aprovação do colegiado do curso, especialmente aos professores responsáveis pelas disciplinas que terão um percentual destinado para as atividades de extensão. Por fim, indicará qual(is) ODS serão atendidos na atividade.

#### 6.4.1.2. Estruturação

O plano de curricularização da FPM RIO culmina em programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviço à comunidade, que sejam resultados das competências desenvolvidas através de um conjunto de disciplinas da matriz curricular dos cursos.

As diretrizes gerais que devem ser consideradas para elaboração da atividade de curricularização da extensão nos cursos de graduação da FPM RIO são as seguintes:

- Privilegiar as disciplinas – núcleo comum por área (planejar a curricularização por área do conhecimento);
- Privilegiar projetos integradores que aglutinem as competências e saberes de um conjunto de disciplinas;
- Priorizar o perfil do egresso e o PDI;
- Promover a indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão;
- Promover a interação dialógica entre a IES e a comunidade;
- Garantir a troca de conhecimento entre discentes e a comunidade;
- Atender no mínimo um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável compõem uma agenda global composta por 17 objetivos e 169 metas criadas pela Organização das Nações Unidas em 2015, como parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Eles buscam promover prosperidade econômica, inclusão social e proteção ambiental, com foco na erradicação da pobreza, redução das desigualdades e no combate às mudanças climáticas — tudo de forma integrada e universal. Dentre os 17 objetivos, o curso de Ciências Contábeis pode contribuir em 11 deles, como espelha a Tabela a seguir.

**Tabela 8. Contribuição do curso de Ciências Contábeis com os ODS**

ODS	Atividade sugerida
<b>1. Erradicação da Pobreza</b>	Projeto de extensão sobre inclusão produtiva e geração de renda em comunidades de baixa renda, com oficinas de educação financeira e apoio à formalização de microempreendimentos.
<b>2. Fome Zero e Agricultura Sustentável</b>	Estudos e ações de apoio contábil a cooperativas da agricultura familiar, incluindo capacitação em gestão financeira e viabilidade econômica de cultivos sustentáveis.
<b>4. Educação de Qualidade</b>	Cursos de educação financeira voltados a alunos de escolas públicas, promovendo cidadania e responsabilidade fiscal desde a juventude.
<b>5. Igualdade de Gênero</b>	Projeto de análise da participação feminina na economia local, seguido de ações de incentivo ao empreendedorismo feminino e acesso ao crédito.

<b>8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico</b>	Consultoria para micro e pequenas empresas, apoio a <i>start-ups</i> e capacitações em gestão contábil e financeira, fomentando negócios sustentáveis e geração de emprego.
<b>9. Indústria, Inovação e Infraestrutura</b>	Mapeamento de arranjos produtivos locais (APLs) e projetos de desenvolvimento regional baseados em inovação e planejamento tributário.
<b>10. Redução das Desigualdades</b>	Pesquisas e debates sobre desigualdades regionais, políticas redistributivas e inclusão social, com proposição de políticas públicas locais.
<b>11. Cidades e Comunidades Sustentáveis</b>	Projetos de apoio à gestão pública municipal, com foco em orçamento participativo, planejamento urbano sustentável e justiça fiscal.
<b>12. Consumo e Produção Responsáveis</b>	Campanhas educativas sobre consumo consciente, economia circular e planejamento de gastos, voltadas à população local e escolas.
<b>13. Ação Contra a Mudança Global do Clima</b>	Estudos de viabilidade econômico-financeira de projetos de energia limpa, transporte sustentável ou precificação de carbono, em parceria com governos locais.
<b>17. Parcerias e Meios de Implementação</b>	Criação de redes interinstitucionais entre universidade, setor público e terceiro setor para realização de diagnósticos socioeconômicos e políticas integradas.

Seguindo esse objetivo, estruturalmente, o plano de curricularização da FPM RIO deve culminar num Programa que forma um arcabouço geral das atividades a serem desenvolvidas, denominado Programa de Desenvolvimento Econômico Local Sustentável, com o objetivo de apoiar o fortalecimento de economias locais, a partir de capacitação e prestação de serviços à agentes locais. Um Programa consiste no conjunto articulado e contínuo de ações de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico com objetivo de longo prazo. Possui diretrizes próprias e abriga projetos, cursos e eventos que se relacionam entre si.

O Programa se organiza em Projetos a serem desempenhados nos formatos de cursos, oficinas e prestação de serviços. Um Projeto é caracterizado por uma ação com objetivos específicos, escopo delimitado e tempo determinado. Atende uma demanda pontual ou comunitária com metas definidas.

Tais programas têm uma formatação institucional, caracterizada por uma organização estável, com temática definida e flexibilidade, para reunir e integrar ações existentes entre as Coordenadorias dos Cursos de Graduação, bem como vislumbrar novas necessidades. São inseridas na comunidade acadêmica como programas vinculados aos serviços ofertados à



comunidade nas áreas dos Cursos de Graduação da FPM RIO, com programas vinculados às temáticas e unidades específicas em parceria com a Gerência de Responsabilidade Social e Filantropia do IPM.

Dessa forma, cada curso incentiva e promove a participação dos alunos em projetos extensionistas, resultantes da articulação de conteúdos e pesquisas e até dos estágios obrigatórios.

Além dos projetos específicos, o curso de Ciências Contábeis participa dos projetos de extensão presentes nos PPCs dos demais cursos como a construção da Cartilha de inclusão da pessoa com deficiência no mercado consumidor, oferecido pelo curso de Direito, da análise de mercado desenvolvida a partir do Núcleo de Gestão Aplicada do curso de Administração e de vários projetos juntamente com o curso de Ciências Econômicas.

#### **6.4.1.2. Operacionalização**

Para a operacionalização das atividades de extensão, o discente seguirá as etapas apresentadas nos planos de ensino das disciplinas eleitas para compor o percentual de extensão previsto no projeto pedagógico de cada curso de Graduação. Com base nessa orientação, o discente se organizará em equipes de trabalho (da mesma turma, entre turmas ou entre cursos), realizará o planejamento, preparará o escopo do trabalho e os cronogramas, agendará visitas, coletará os dados (se necessário for a coleta de dados primários) e executará as ações. O número máximo e mínimo de alunos por equipe deve ser proposto pelo NDE, a partir do Plano de Ensino, e aprovados pelo colegiado do curso a cada semestre letivo.

O aluno cumprirá com as tarefas propostas para a realização das atividades de extensão e as apresentará aos professores das disciplinas, respeitando o cronograma previsto nos planos de curso destas. O professor realizará a correção, conforme critérios definidos pelo NDE, e apresentará o feedback ao discente. Por fim o aluno operacionalizará a atividade construída e planejada ao longo do semestre junto à comunidade. Após a conclusão de todas as etapas, a parte da nota da disciplina associada à curricularização será disponibilizada pelos professores das disciplinas envolvidas. Deverá ocorrer registros fotográficos ou vídeos acerca da realização das atividades, bem como a avaliação da comunidade que foi objeto das atividades de extensão.

No contexto do curso de Ciências Contábeis, as atividades de extensão serão desenvolvidas a partir das disciplinas do curso, em Programas e Projetos definidos por competência. Serão ao todo, 310 (trezentas e dez) horas de atividades extensionistas no curso.

**Tabela 9. Disciplinas de Atividades de Extensão do curso de Ciências Contábeis**

DISCIPLINAS DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	ETAPA	HORAS AULA	AULAS	ATIVIDADES EXTENSIONISTAS
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	1ª	40	20	20
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	1ª	40	30	10
DIREITO E CIDADANIA	1ª	40	20	20
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS	1ª	40	20	20
ANÁLISE ECONÔMICA DE MERCADO	2ª	40	30	10
ÉTICA E CIDADANIA	2ª	40	20	20
PRINCÍPIOS DE EMPREENDEDORISMO	2ª	40	20	20
TEORIA GERAL DO DIREITO EMPRESARIAL	2ª	40	30	10
ANÁLISE DA CONJUNTURA MACROECONÔMICA	3ª	40	30	10
CÁLCULOS FINANCEIROS APLICADOS	3ª	80	70	10
INTRODUÇÃO À COSMOVISÃO REFORMADA	3ª	40	20	20
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	4ª	40	30	10
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	4ª	80	70	10
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA AVANÇADA	5ª	80	70	10
GOVERNANÇA E COMPLIANCE	5ª	40	30	10
MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	5ª	40	30	10
ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA	6ª	80	70	10
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA A NÚCLEO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS	6ª	40	20	20
PERÍCIA NO JUDICIÁRIO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM	6ª	80	70	10
FINANÇAS CORPORATIVAS	7ª	80	70	10
PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	7ª	40	30	10
VALUATION	7ª	40	30	10
AUDITORIA AVANÇADA	8ª	80	60	20
<b>TOTAIS</b>		<b>1.200</b>	<b>890</b>	<b>310</b>

#### 6.4.2. Atividades Extensionistas

A extensão é parte integrante e instrumento privilegiado da missão institucional da FPM RIO, e se refere às atividades por meio das quais se reconhece a importância da educação para o exercício pleno da cidadania, para o desenvolvimento do ser humano e da sociedade. A extensão no âmbito da FPM RIO se firma como atividade fundamental para articulação e promoção da interdisciplinaridade, do protagonismo estudantil e, sobretudo, da composição de uma formação cada vez mais orientada pela participação do estudante na sociedade.

As Atividades Extensionistas, são ações voltadas para a sociedade, mas, não curricularizadas, ou seja, são projetos e ações por vezes institucionais, de livre escolha do aluno, com carga horária definida no âmbito do Curso de Ciências Contábeis, de 50 horas dessa modalidade. Mister destacar que a relação das atividades extensionistas e suas respectivas cargas validadas em horas, estão listadas na Tabela de Atividades Complementares, no *site* da Faculdade.

#### 6.5. POLÍTICAS DE ÉTICA EM PESQUISA

A FPM RIO em razão da preocupação institucional com a ética em pesquisa, e tendo em vista que objetiva consolidar uma política de pesquisa séria para os cursos de graduação, tem como necessário referencial nesta área acadêmica a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa, que segue as normas determinadas pela Resolução nº 466/12 e a Norma Operacional CNS/CONEP nº 001/2013, provenientes do Conselho Nacional de Saúde do



Ministério da Saúde o qual entende que: “toda pesquisa envolvendo seres humanos deverá ser submetida à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa”.

O Comitê de Ética em Pesquisa se consubstancia em uma instância deliberativa, colegiada e multidisciplinar. Trata-se de um Colegiado composto por um mínimo de sete membros escolhidos entre profissionais e pesquisadores das áreas sociais e humanas, bem como um representante do corpo discente, preferencialmente pós-graduando, corpo técnico-administrativo e um representante indicado por associação de usuários, conforme as disposições presentes no Regulamento do Comitê de Ética em Pesquisa da FPM RIO, e tem como atribuições principais:

- I - Avaliar, mediante provocação do Coordenador de Pesquisa ou do Coordenador de TCC, conforme o caso, eventual falta de originalidade dos trabalhos de pesquisa produzidos por discentes (discentes de graduação) da Unidade;
- II - Avaliar se há necessidade de submeter o projeto de pesquisa à prévia análise da Coordenação de Pesquisa.

O Comitê de Ética em Pesquisa é encarregado de avaliar qualquer projeto de pesquisa envolvendo seres humanos, inclusive para entrevistas, desde que redigido conforme padrões metodológicos e científicos reconhecidos, que seja realizado com a participação de pesquisadores e discentes da FPM RIO ou de instituições que mantenham convênio científico. Além disso, delineiam-se campanhas preventivas e de orientação ética realizadas junto aos discentes e docentes, em ocasiões diversas, particularmente nos eventos promovidos pela Coordenação de Pesquisa.

A importância de se manter a originalidade na pesquisa científica é realçada no conteúdo programático da disciplina de Ciência, Tecnologia e Sociedade, ministrada aos discentes na primeira etapa do Curso e da disciplina Metodologia do Trabalho Científico, ministrada na sétima etapa. Tem sido realizado também o comprometimento do docente orientador no processo de verificação da originalidade do trabalho dos discentes sob sua supervisão e, toda vez que for constatada cópia de trechos sem atribuição do crédito ao autor.

A primeira providência é dar ciência ao orientador do ocorrido e pedir que ele se manifeste a respeito, através de documento comum da Coordenação de Pesquisa e da Coordenação do Curso, e a partir do esclarecimento inicial, caso constatada a existência de trechos de outros autores, sem o devido crédito, o Coordenador de Pesquisa ou o Coordenador de TCC, comunicará o fato ao Comitê de Ética em Pesquisa, que avaliará o caso, formulando um relatório a ser encaminhado ao Diretor-geral da FPM RIO. Constatada a ocorrência de plágio, total ou parcial, será efetuado o cancelamento da iniciação científica, ou do TCC, sendo que o discente, neste último caso, deverá refazer o trabalho, com procedimento ético, para obter aprovação na disciplina.

## 6.6. POLÍTICA DE EGRESSO

A FPM RIO conta com o Serviço de Acompanhamento de Egressos - SAE, coordenado por docente indicado pela Direção Acadêmica. O acompanhamento de egressos tem por objetivos averiguar a congruência da sua formação com as expectativas da sociedade e do mercado de trabalho, assim como estabelecer vínculo com os ex-alunos de cursos de Graduação, Pós-graduação e Extensão oferecidos pela FPM RIO.

Com o desenvolvimento contínuo do Serviço de Acompanhamento de Egressos, a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio pretende estabelecer mecanismos que permitam assegurar o aperfeiçoamento do planejamento no processo de ensino/aprendizagem, para que ele esteja sempre respaldado pela eficiência e gerando a eficácia. Como instrumentos da promoção do SAE são considerados:

- Manutenção dos registros atualizados dos egressos;
- Promoção de encontros, simpósios, seminários, congressos, cursos de extensão, com direcionamento para profissionais formados pela FPM RIO;
- Divulgação da inserção dos egressos no mercado de trabalho;
- Utilização de indicadores que assegurem a avaliação do desempenho institucional, por meio do acompanhamento da situação profissional dos egressos;
- Utilização da experiência e da vivência profissional dos egressos, como referenciais para os alunos em processo de formação nos cursos ofertados pela Instituição.

Além do SAE, destaca-se que o IPM instituiu o Programa de Acompanhamento de Egressos, denominado “Para Sempre Mackenzista”, encontrando-se a FPM RIO inserida no mesmo, que destina-se a oferecer ao antigo aluno oportunidades de educação continuada nos cursos e programas de extensão e de pós-graduação - atualização, aperfeiçoamento, especialização - e informações sobre oportunidades profissionais para a sua inserção no mercado de trabalho e, também, colher informações sobre a vida profissional desse antigo aluno, para verificar a parcela de contribuição relevante que o Mackenzie desempenhou neste processo.

Dentro do Programa, insere-se o Alumni, iniciativa que visa manter e fortalecer os vínculos entre a faculdade e seus ex-alunos, oferecendo uma série de benefícios e oportunidades para os ex-alunos se envolverem com a faculdade, colaborarem entre si e continuarem a se desenvolver profissionalmente. Por meio de eventos, workshops, palestras e redes sociais dedicadas, o programa Alumni proporciona um espaço para os ex-alunos se conectarem, compartilharem experiências, atualizarem seus conhecimentos e ampliarem suas redes de contatos. Essas atividades também possibilitam que os antigos estudantes contribuam para o aprimoramento contínuo da instituição, compartilhando seus insights e feedbacks.

Para facilitar essa interação, O Mackenzie criou o Portal Alumni buscando manter viva a chama da identidade Mackenzista. O Portal Alumni se insere como uma plataforma virtual onde ex-alunos de diferentes gerações podem se reunir compartilhando experiências, realizando networking e lembrando os momentos que moldaram suas trajetórias. Esse



espaço digital se torna um arquivo vivo de memórias e realizações, inspirando tanto os recém-formados quanto os veteranos.

O Portal não é somente uma ferramenta de nostalgia, mas também um espaço que reflete o compromisso do Mackenzie com a excelência educacional, onde os ex-alunos podem continuar aprendendo e se atualizando, fortalecendo assim sua ligação com a faculdade. Palestras online ministradas por ex-alunos de destaque ou por profissionais renomados em suas áreas proporcionam uma ponte entre o conhecimento acadêmico e sua aplicação prática no mundo real.

Além disso, o Portal Alumni da Mackenzie serve como um canal valioso para oportunidades de emprego e colaboração. As empresas frequentemente reconhecem o valor de recrutar ex-alunos de instituições respeitadas, e o Portal se torna um espaço onde essas conexões podem ser facilitadas. A troca de informações, mentorias e parcerias de negócios floresce nesse ambiente, beneficiando tanto os recém-formados em busca de orientação quanto os profissionais experientes que desejam contribuir. O Portal Alumni é mais do que uma plataforma online; é um elo que une de forma significativa os ex-alunos da Mackenzie, com a comunidade acadêmica atual e com as possibilidades do futuro, tendo um papel crucial na celebração de conquistas, no fomento de relações atuais e criação de oportunidades para o crescimento conjunto.

Em um mundo cada vez mais conectado e dinâmico, o Alumni transcende barreiras físicas e temporais. Ele reforça a noção de que a educação é um processo contínuo. Ao promover a troca de conhecimentos, inspirações e oportunidades, o Alumni desempenha um papel fundamental em moldar o legado da Mackenzie e em capacitar seus ex-alunos a moldarem um futuro mais promissor. É um testemunho do poder duradouro da educação, pois celebra o passado, enriquece o presente e orienta o futuro dos Mackenzistas, reafirmando que a jornada acadêmica é uma etapa vitalícia e interconectada. Nessa plataforma, ex-alunos encontram uma comunidade acolhedora e recursos valiosos, transformando-se em agentes de mudança em suas respectivas áreas e perpetuando o espírito Mackenzista por gerações vindouras.

## 7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A concepção acadêmica do Curso, em seu conjunto de ideias, metas e finalidades demanda a composição de uma organização curricular sólida e eficaz. Nesse sentido, além de respeitar os parâmetros mínimos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, impõe-se que a organização curricular seja alinhavada com o objetivo de lapidar as habilidades, competências e atitudes do bacharel Mackenzista, conforme ficou assinalado nos itens anteriores. A organização e o detalhamento de cada eixo seguem explicitados nos subitens que compõem este tópico do PPC.

### 7.1. ESTRUTURA CURRICULAR

Inicialmente anota-se que os programas das disciplinas teóricas e práticas, com suas ementas, cargas horárias e bibliografias básicas e complementares foram dimensionados com o propósito educacional traçado pela missão e visão institucional. Assim, todos esses dados pedagógicos encontram-se compilados no Ementário que acompanha este Projeto.

A síntese da Matriz Curricular apresenta-nos a seguinte distribuição entre seus componentes:

**Tabela 10. Resumo da carga horária da estrutura curricular do curso de Contábeis**

SÍNTESE DA MATRIZ CURRICULAR				
ETAPA	Componente Curricular	Eixo de Formação (DCNs)	Carga Horária (semestral)	
			Hora - aula*(20 semanas letivas)	Hora-relógio* (20 semanas letivas)
			Total	Total
<b>TODAS</b>	DISCIPLINAS	TODOS	<b>3.000</b>	<b>2.500</b>
<b>8ª</b>	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	PRÁTICA	<b>80</b>	<b>67</b>
<b>3ª a 8ª</b>	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	PRÁTICA	<b>200</b>	<b>200</b>
<b>TODAS</b>	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	TODOS	<b>300</b>	<b>300</b>
	TOTAIS		<b>3.580</b>	<b>3.067</b>

Assim, o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis apresenta uma matriz curricular, a ser integralizada em, no mínimo, 8 semestres (4 anos), independentemente do turno de funcionamento. A carga horária total do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio é de 3.067 (Três mil e sessenta e sete) horas-relógio, sendo destas, 300 (Trezentas) horas destinadas às Atividades Complementares, 310 (Trezentas e dez) horas de atividades extensionistas e 200 (Duzentas) horas destinadas ao Estágio Curricular Supervisionado.



NUCLEO DE CONHECIM.	EIXO TEMÁTICO	1º. PERÍODO	2º. PERÍODO	3º. PERÍODO	4º. PERÍODO	5º. PERÍODO	6º. PERÍODO	7º. PERÍODO	8º. PERÍODO	TOTAIS	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CONTABILIDADE	FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE 80 h.	CONTABILIDADE GERAL 80 h.	ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 80 h.	CONTABILIDADE SOCIETÁRIA 80 h.	CONTABILIDADE SOCIETÁRIA INTERMEDIÁRIA 80 h.	CONTABILIDADE SOCIETÁRIA AVANÇADA 80 h.	CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO 80 h.	TÓPICOS AVANÇADOS EM CONTABILIDADE 40 h.	640 h.	
						TEORIA DA CONTABILIDADE 40 h.					
	TRIBUTOS				CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA 80 h.	CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA AVANÇADA 80 h.		PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO 40 h.		200 h.	
	AUDITORIA E PERÍCIA					GOVERNANÇA E COMPLIANCE 40 h.	PERÍCIA CONTÁBIL, ARBITRAGEM E MEDIAÇÃO 80 h.	AUDITORIA BÁSICA 80 h.	AUDITORIA AVANÇADA 80 h.	280 h.	
	CUSTOS, GERENCIAL E CONTROLADORIA		BUSINESS PROCESS MANAGEMENT 40 h.		GESTÃO DE CUSTOS 40 h.	GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS 80 h.		CONTABILIDADE GERENCIAL 40 h.		CONTROLADORIA 40 h.	320 h.
								GESTÃO DE SERVIÇOS E CONSULTORIA CONTÁBIL 40 h.			
	FINANÇAS					ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 40 h.		ANÁLISE DA VIABILIDADE FINANCEIRA 80 h.	FINANÇAS CORPORATIVAS 80 h.		280 h.
						MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS 40 h.			VALUATION 40 h.		
FORMAÇÃO TEÓRICO - PRÁTICA	LABORATÓRIO	INFORMÁTICA APLICADA 40 h.	LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO 40 h.	BANCO DE DADOS 40 h.	DATA MINING 40 h. 40 h.	BUSINESS INTELLIGENCE E BIG DATA 40 h.	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA A NÚCLEO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS 40 h.			320 h.	
	METODOLOGIA	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE, 40 h.		INTRODUÇÃO À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL 40 h.			OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS ACESSÓRIAS 40 h.	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO 40 h.	SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL 40 h.	200 h.	
FORMAÇÃO GERAL	PORTUGUÊS	COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL 40 h.								40 h.	
	EXATAS	TÉCNICAS DE RACIOCÍNIO LÓGICO 40 h.		CÁLCULOS FINANCEIROS APLICADOS 80 h.	MÉTODOS FINANCEIROS APLICADOS 40 h.					280 h.	
		ANÁLISE DE FUNÇÕES 40 h.									
	ADMINISTRAÇÃO	EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO 40 h.	PRINCÍPIOS DE EMPREENDEDORISMO 40							80 h.	
	DIREITO	DIREITO E CIDADANIA 40 h.	TEORIA GERAL DO DIREITO EMPRESARIAL 40 h.	PRÁTICA PROCESSUAL FISCAL TRIBUTÁRIA 80 h.	PRÁTICA TRABALHISTA E SEGURIDADE SOCIAL (80 h.)					240 h.	
	ECONOMIA		ANÁLISE ECONÔMICA DE MERCADO 40 h.	ANÁLISE DA CONJUNTURA MACROECONÔMICA 40						80	
HUMANAS	INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS 40.	ÉTICA E CIDADANIA 40 h.	INTRODUÇÃO A COSMO VISÃO REFORMADA 40 h						160 h.		
Nº TOTAL DE HORAS		400 h.	400 h.	400 h.	400 h.	400 h.	400 h.	360 h.	320 h.	3.080	
Nº DE DISCIPLINAS		9	8	7	7	7	7	6	6	57	
COR CINZA .....: Disciplinas específicas de CONTÁBEIS. COR VERMELHA: Disciplinas comuns a outros cursos. COR AZUL .....: Disciplinas UNIVERSAIS											

## 7.2. DESCRIÇÃO GERAL DA COMPOSIÇÃO CURRICULAR

A Coordenação do Curso de Ciências Contábeis, juntamente com o NDE, e a aprovação do Colegiado de Curso, definiu a estrutura e as correlações inter e transdisciplinares da matriz, visando desenvolver as competências e habilidades para atingir o perfil proposto para o egresso do curso, baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

A seguir, é apresentada a Matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis da FPM RIO. A carga diária de aulas é composta de 02 (dois) módulos de 100 (cem) minutos cada um, equivalente a 02 (duas) horas-aula de 50 (cinquenta) minutos cada módulo. As ementas das disciplinas estão listadas no Apêndice A.

**Tabela 11. Estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis, por etapa**

GRADE CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS			CARGA SEMESTRAL: HORAS-AULAS				CARGA SEMESTRAL: HORAS-RELÓGIO			
NOME DA DISCIPLINA	Eta- pa	PRÉ- REQUISITO	NÚCLEO DE FORMAÇÃO				NÚCLEO DE FORMAÇÃO			
			Básica	Profi- ssional	Teórico- Prática	TOTAL	Básica	Profi- ssional	Teórico- Prática	TOTAL
ANÁLISE DE FUNÇÕES	1ª		40			40	33,33			33,33
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	1ª				40	40			33,33	33,33
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	1ª		40			40	33,33			33,33
DIREITO E CIDADANIA	1ª		40			40	33,33			33,33
EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	1ª		40			40	33,33			33,33
FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE	1ª			80		80		66,67		66,67
INFORMÁTICA APLICADA	1ª				40	40			33,33	33,33
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS	1ª		40			40	33,33			33,33
TÉCNICAS DE RACIOCÍNIO LÓGICO	1ª		40			40	33,33			33,33
<b>TOTAIS DA ETAPA</b>			<b>240</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>400</b>	<b>200,00</b>	<b>66,67</b>	<b>66,67</b>	<b>333,33</b>
ANÁLISE DESCRITIVA DE DADOS	2ª		80			80	66,67			66,67
ANÁLISE ECONÔMICA DE MERCADO	2ª		40			40	33,33			33,33
BUSINESS PROCESS MANAGEMENT	2ª			40		40		33,33		33,33
CONTABILIDADE GERAL	2ª	ENEX61007		80		80		66,67		66,67
ÉTICA E CIDADANIA	2ª		40			40	33,33			33,33
LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO	2ª				40	40			33,33	33,33
PRINCÍPIOS DE EMPREENDEDORISMO	2ª		40			40	33,33			33,33
TEORIA GERAL DO DIREITO EMPRESARIAL	2ª		40			40	33,33			33,33
<b>TOTAIS DA ETAPA</b>			<b>240</b>	<b>120</b>	<b>40</b>	<b>400</b>	<b>200,00</b>	<b>100,00</b>	<b>33,33</b>	<b>333,33</b>
ANÁLISE DA CONJUNTURA MACROECONÔMICA	3ª		40			40	33,33			33,33
BANCO DE DADOS	3ª				40	40			33,33	33,33
CÁLCULOS FINANCEIROS APLICADOS	3ª		80			80	66,67			66,67
ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	3ª	ENEX61001		80		80		66,67		66,67
INTRODUÇÃO À COSMOVISÃO REFORMADA	3ª		40			40	33,33			33,33
INTRODUÇÃO À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	3ª				40	40			33,33	33,33
PRÁTICA PROCESSUAL FISCAL TRIBUTÁRIA	3ª		80			80	66,67			66,67
<b>TOTAIS DA ETAPA</b>			<b>240</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>400</b>	<b>200,00</b>	<b>66,67</b>	<b>66,67</b>	<b>333,33</b>
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	4ª			40		40		33,33		33,33
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA	4ª	ENEX61005		80		80		66,67		66,67
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	4ª			80		80		66,67		66,67
DATA MINING	4ª				40	40			33,33	33,33
GESTÃO DE CUSTOS	4ª			40		40		33,33		33,33
MÉTODOS FINANCEIROS APLICADOS	4ª	ENEC61285	40			40	33,33			33,33
PRÁTICA TRABALHISTA E SEGURIDADE SOCIAL	4ª		80			80	66,67			66,67
<b>TOTAIS DA ETAPA</b>			<b>120</b>	<b>240</b>	<b>40</b>	<b>400</b>	<b>100,00</b>	<b>200,00</b>	<b>33,33</b>	<b>333,33</b>
BUSINESS INTELLIGENCE E BIG DATA	5ª				40	40			33,33	33,33
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA INTERMEDIÁRIA	5ª	ENEX61003		80		80		66,67		66,67
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA AVANÇADA	5ª			80		80		66,67		66,67
GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	5ª	ENEC61292		80		80		66,67		66,67
GOVERNANÇA E COMPLIANCE	5ª			40		40		33,33		33,33
MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITALIS	5ª			40		40		33,33		33,33
TEORIA DA CONTABILIDADE	5ª			40		40		33,33		33,33
<b>TOTAIS DA ETAPA</b>			<b>0</b>	<b>360</b>	<b>40</b>	<b>400</b>	<b>0</b>	<b>300,00</b>	<b>33,33</b>	<b>333,33</b>
ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA	6ª			80		80		66,67		66,67
CONTABILIDADE GERENCIAL	6ª	ENEX61300		40		40		33,33		33,33
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA AVANÇADA	6ª	ENEX61301		80		80		66,67		66,67
GESTÃO DE SERVIÇOS E CONSULTORIA CONTÁBIL	6ª			40		40		33,33		33,33
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA A NÚCLEO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS	6ª				40	40			33,33	33,33
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS ACESSÓRIAS	6ª				40	40			33,33	33,33
PERÍCIA NO JUDICIÁRIO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM	6ª			80		80		66,67		66,67
<b>TOTAIS DA ETAPA</b>			<b>0</b>	<b>320</b>	<b>80</b>	<b>400</b>	<b>0</b>	<b>266,67</b>	<b>66,67</b>	<b>333,33333</b>
AUDITORIA BÁSICA	7ª			80		80		66,67		66,67
CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO	7ª			80		80		66,67		66,67
FINANÇAS CORPORATIVAS	7ª			80		80		66,67		66,67
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	7ª	ENUN60830			40	40			33,33	33,33
PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	7ª			40		40		33,33		33,33
VALUATION	7ª	ENEC60855		40		40		33,33		33,33
<b>TOTAIS DA ETAPA</b>			<b>0</b>	<b>320</b>	<b>40</b>	<b>360</b>	<b>0</b>	<b>266,67</b>	<b>33,33</b>	<b>300,00</b>

**Tabela 11. Estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis, por etapa (Continuação)**

AUDITORIA AVANÇADA	8ª	ENEX60994	80		80		66,67		66,67	
CONTROLADORIA	8ª		40		40		33,33		33,33	
ORÇAMENTO EMPRESARIAL	8ª		40		40		33,33		33,33	
SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SÓCIO AMBIENTAL	8ª			40	40			33,33	33,33	
TÓPICOS AVANÇADOS EM CONTABILIDADE	8ª		40		40		33,33		33,33	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	8ª	ENUN61108		80	80			66,67	66,67	
<b>TOTAIS DA ETAPA</b>			<b>0</b>	<b>200</b>	<b>120</b>	<b>320</b>	<b>0</b>	<b>166,67</b>	<b>100,00</b>	<b>266,67</b>
<b>TOTAIS DE HORAS =&gt;</b>			<b>840</b>	<b>1.720</b>	<b>520</b>	<b>3.080</b>	<b>700</b>	<b>1.433</b>	<b>433</b>	<b>2.567</b>
ATIVIDADES COMPLEMENTARES					300	300			300	300
ESTÁGIO SUPERVISIONADO					200	200			200	200
<b>TOTALIZAÇÃO GERAL</b>			<b>840</b>	<b>1.720</b>	<b>1.020</b>	<b>3.580</b>	<b>700</b>	<b>1.433</b>	<b>933</b>	<b>3.067</b>
<b>%</b>			<b>23,46%</b>	<b>48,04%</b>	<b>28,49%</b>	<b>100%</b>	<b>22,83%</b>	<b>46,74%</b>	<b>30,43%</b>	<b>100%</b>

**Tabela 12. Matriz curricular do curso distribuída por eixo temático**

EIXO TEMÁTICO	(HORAS-AULA)	(HORAS-RELÓGIO)
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO GERAL	840	700
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	1.720	1.433
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA (SEM TCC)	440	367
CONTEÚDOS TEÓRICO-PRÁTICOS (TCC)	80	67
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.080</b>	<b>2.567</b>

Os eixos temáticos apresentam uma distribuição de disciplinas segmentadas por núcleos de conteúdos, como apresentado nas Tabelas a seguir.

O primeiro eixo temático, referente à **Formação Geral**, compreende diversas áreas do conhecimento, sobretudo Língua Portuguesa, Exatas, Administração, Direito, Economia, Humanas e Metodologia.

**Tabela 13. Conteúdos curriculares, conf. DCN's - Núcleo de Formação Básica**

EIXO TEMÁTICO	NÚCLEO DE CONTEÚDO	
	FORMAÇÃO BÁSICA	
<b>1 – FORMAÇÃO GERAL</b>	HORAS-	HORAS
<b>PORTUGUÊS</b>		
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	40	33,33
<b>EXATAS</b>		
ANÁLISE DE FUNÇÕES	40	33,33
ANÁLISE DESCRITIVA DE DADOS	80	66,67
CÁLCULOS FINANCEIROS APLICADOS	80	66,67
MÉTODOS FINANCEIROS APLICADOS	40	33,33
TÉCNICAS DE RACIOCÍNIO LÓGICO	40	33,33
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>		
EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	40	33,33
PRINCÍPIOS DE EMPREENDEDORISMO	40	33,33
<b>DIREITO</b>		
DIREITO E CIDADANIA	40	33,33
TEORIA GERAL DO DIREITO EMPRESARIAL	40	33,33
PRÁTICA TRABALHISTA E SEGURIDADE SOCIAL	80	66,67
PRÁTICA PROCESSUAL FISCAL TRIBUTÁRIA	80	66,67
<b>ECONOMIA</b>		
ANÁLISE ECONÔMICA DE MERCADO	40	33,33
ANÁLISE DA CONJUNTURA MACROECONÔMICA	40	33,33
<b>HUMANAS</b>		
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS	40	33,33
ÉTICA E CIDADANIA	40	33,33
INTRODUÇÃO À COSMOVISÃO REFORMADA	40	33,33
<b>TOTAIS - FORMAÇÃO GERAL</b>	<b>840</b>	<b>700</b>

O segundo eixo temático, referente à **Contabilidade Societária**, compreende os conhecimentos relacionados à elaboração e divulgação dos relatórios contábeis, sob os aspectos técnicos, culturais, econômicos e sociais, fornecendo elementos para a atuação profissional. A Contabilidade Societária é voltada para os usuários externos à organização e tem como características, por exemplo: elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, observância das características qualitativas da informação contábil. Compreende também as disciplinas de verificação e atualização de conteúdos.

**Tabela 14. Conteúdos curriculares, conf. DCN's  
Núcleo de Formação Profissional (Contabilidade Societária)**

<b>EIXO TEMÁTICO</b>	<b>NÚCLEO DE CONTEÚDO</b>	
	<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	
<b>2 – CONTABILIDADE SOCIETÁRIA</b>	<b>HORAS-AULA</b>	<b>HORAS RELÓGIO</b>
<b>CONTABILIDADE</b>		
FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE	80	66,67
CONTABILIDADE GERAL	80	66,67
ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	80	66,67
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA	80	66,67
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA INTERMEDIÁRIA	80	66,67
TEORIA DA CONTABILIDADE	40	33,33
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA AVANÇADA	80	66,67
CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO	80	66,67
TÓPICOS AVANÇADOS EM CONTABILIDADE	40	33,33
GESTÃO DE SERVIÇOS E CONSULTORIA CONTÁBIL	40	33,33
<b>TRIBUTOS</b>		
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	80	66,67
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA AVANÇADA	80	66,67
PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	40	33,33
<b>AUDITORIA E PERÍCIA</b>		
GOVERNANÇA E COMPLIANCE	40	33,33
PERÍCIA NO JUDICIÁRIO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM	80	66,67
AUDITORIA BÁSICA	80	66,67
AUDITORIA AVANÇADA	80	66,67

O terceiro eixo temático, que se refere à **Contabilidade de Custos, Contabilidade Gerencial, e Controladoria**, contempla os conhecimentos necessários ao processo decisório interno da organização. Decidir investimentos, identificar produtos e serviços que geram lucros ou prejuízos, e uma série de outras informações são obtidos através da Contabilidade Gerencial, utilizada como ferramenta para a tomada de decisão interna.

Com base nela, pode-se analisar um produto, serviço, centro de custos ou centro de resultados como se fosse uma empresa. Os dados da Contabilidade Gerencial e Controladoria podem ser utilizados, por exemplo, para: apuração de custos, projeção de orçamentos empresariais, análise de desempenho (índices financeiros), cálculo do ponto de equilíbrio, determinação de preços de vendas, planejamento tributário, controles orçamentários, realização do *Balanced Scorecard* (BSC) e análise de restrições.

Tabela 15. Conteúdos curriculares, conf. DCN's  
Núcleo de Formação Profissional (Contabilidade de Custos, Gerencial e Controladoria)

<b>EIXO TEMÁTICO</b>	<b>NÚCLEO DE CONTEÚDO</b>	
	<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	
<b>3 – CONTABILIDADE DE CUSTOS, GERENCIAL E CONTROLADORIA</b>	<b>HORAS-AULA</b>	<b>HORAS RELÓGIO</b>
GESTÃO DE CUSTOS	40	33,33
GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	80	66,67
CONTABILIDADE GERENCIAL	40	33,33
CONTROLADORIA	40	33,33
BUSINESS PROCESS MANAGEMENT	40	33,33
ORÇAMENTO EMPRESARIAL	40	33,33

O quarto eixo temático, referente a **Finanças Corporativas**, compreende os conhecimentos da formação relacionados à gestão de ativos financeiros. O campo de estudo das Finanças inclui as administração financeira e orçamentária, análise das demonstrações contábeis, os mercados financeiros e de capitais e o funcionamento dos sistemas financeiros. No nível micro, as finanças são o estudo do planejamento financeiro, da gestão de ativos e da captação de fundos por empresas e instituições financeiras.

As Finanças Corporativas constituem uma área de finanças que envolve as decisões financeiras tomadas nos negócios e as ferramentas e análises também usadas para tomar estas decisões. O objetivo principal das Finanças Corporativas é a simultânea maximização da valorização da entidade e a administração dos seus riscos financeiros.

Tabela 16. Conteúdos curriculares, conf. DCN's  
Núcleo de Formação Profissional (Finanças Corporativas)

<b>EIXO TEMÁTICO</b>	<b>NÚCLEO DE CONTEÚDO</b>	
	<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	
<b>4 – FINANÇAS CORPORATIVAS</b>	<b>HORAS-AULA</b>	<b>HORAS RELÓGIO</b>
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	40	33,33
ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA	80	66,67
MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	40	33,33
FINANÇAS CORPORATIVAS	80	66,67
VALUATION	40	33,33
<b>TOTAIS - FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>1.720</b>	<b>1.433</b>

O quinto eixo temático, referente à **Formação Integrada**, compreende as disciplinas de práticas em laboratórios e trabalho de conclusão de curso.

Tabela 17. Conteúdos curriculares, conf. DCN's  
Núcleo de Formação Teórico-Prática

<b>EIXO TEMÁTICO</b>	<b>NÚCLEO DE CONTEÚDO</b>	
	<b>FORMAÇÃO INTEGRADA</b>	
<b>5 – FORMAÇÃO INTEGRADA</b>	<b>HORAS-AULA</b>	<b>HORAS RELÓGIO</b>
<b>LABORATÓRIO</b>		
INFORMÁTICA APLICADA	40	33,33
LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO	40	33,33
BANCO DE DADOS	40	33,33
INTRODUÇÃO À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	40	33,33
DATA MINING	40	33,33
BUSINESS INTELLIGENCE E BIG DATA	40	33,33
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA A NÚCLEO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS	40	33,33
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS ACESSÓRIAS	40	33,33
<b>METODOLOGIA</b>		
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	40	33,33
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	40	33,33
SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SÓCIO AMBIENTAL	40	33,33
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	80	66,67
<b>TOTAIS - FORMAÇÃO INTEGRADA</b>	<b>520</b>	<b>433</b>

É importante destacar que a FPM RIO possui um conjunto de disciplinas chamadas Universais, que estão presentes em todos os seus cursos. Existe também um grupo de disciplinas comuns ao curso de Ciências Contábeis e os cursos de Administração, de Ciências Econômicas, Direito e demais cursos.

### 7.3. ESTRATÉGIAS PARA INTEGRALIZAÇÃO DE DISCIPLINAS ELETIVAS CURSADAS NA PRÓPRIA FACULDADE E FORA DELA

O PPC de Ciências Contábeis da FPM RIO prevê que o aluno possa cursar disciplinas eletivas fora da grade, em qualquer curso de graduação da Instituição. A matrícula em disciplina eletiva é deferida quando existe vaga na turma pretendida.

#### 7.3.1. Disciplinas Universais oferecidas no Curso de Ciências Contábeis

Com o objetivo de trabalhar e reforçar a interdisciplinaridade, o aluno do curso de Ciências Contábeis deve cursar, para fins de integralização do curso, disciplinas comuns a todos os cursos da Faculdade. Do total de 57 (cinquenta e sete) disciplinas do curso de Ciências Contábeis, 06 (seis) disciplinas (10,5%) são universais.

Tabela 18. Disciplinas Universais oferecidas no Curso de Ciências Contábeis da FPMR

DISCIPLINAS UNIVERSAIS	ETAPA	HORAS AULA	HORAS RELÓGIO
CIÊNCIA TECNOLOGIA E SOCIEDADE	1ª	40	33
ÉTICA E CIDADANIA	2ª	40	33
PRINCÍPIOS DE EMPREENDEDORISMO		40	33
INTRODUÇÃO À COSMOVISÃO REFORMADA	3ª	40	33
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	7ª	40	33
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	8ª	40	33
LIBRAS (*)	-	40	33

(\*) Atendendo ao Decreto nº 5.626/2005, é de livre escolha para o aluno do curso de Ciências Contábeis cursar a disciplina LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), em qualquer período do curso. A possibilidade de cursar esta disciplina visa valorizar o papel dessa linguagem para a constituição da pessoa surda, principalmente em relação à organização do pensamento, da cultura e da identidade, sendo determinante para sua inclusão social.

### 7.3.2. Disciplinas comuns entre os demais cursos (Disciplinas de Eixo e Obrigatórias)

O curso de Ciências Contábeis possui, no total, 57 (cinquenta e sete) disciplinas. Dessas, 23 (vinte e três, 40,4%) são comuns aos cursos de Administração, Ciências Econômicas ou Direito, a depender da transdisciplinaridade do conteúdo.

Tabela 19. Disciplinas comuns obrigatórias com os demais cursos da FPM RIO

EIXO	ETAPA	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	ADM	C. ECONÔMICAS	DIREITO	C. DADOS	C. EXTERIOR	REL. INTERN.	PSICOLOGIA
EIXO COMUM	1ª ETAPA	ANÁLISE DE FUNÇÕES	X	X	X	X	X		
		COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	X			X			
		DIREITO E CIDADANIA	X	X					
		EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	X						
		INFORMÁTICA APLICADA	X						
		INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS	X	X	X				
		TÉCNICAS DE RACIOCÍNIO LÓGICO	X	X	X	X	X	X	
	2ª ETAPA	ANÁLISE DESCRITIVA DE DADOS	X	X		X	X	X	
		ANÁLISE ECONÔMICA DE MERCADO	X	X	X		X	X	
		LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO	X	X	X		X	X	
		TEORIA GERAL DO DIREITO EMPRESARIAL	X	X					
	3ª ETAPA	ANÁLISE DA CONJUNTURA MACROECONÔMICA	X	X			X	X	
		BANCO DE DADOS	X			X			
		CÁLCULOS FINANCEIROS APLICADOS	X	X					
		INTRODUÇÃO À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL				X			
	4ª ETAPA	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	X	X					
		DATA MINING	X						
		GESTÃO DE CUSTOS	X						
	5ª ETAPA	BUSINESS INTELLIGENCE E BIG DATA	X	X					
		GOVERNANÇA E COMPLIANCE	X			X			
		MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	X	X					
	6ª ETAPA	ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA	X	X					
	7ª ETAPA	FINANÇAS CORPORATIVAS	X	X					
	Atividades de Orientação	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	X	X	X	X			
	Atividades Complementares	COMPOSTA DE ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	X	X	X	X			

### 7.3.3. Disciplinas específicas do curso de Ciências Contábeis (Obrigatórias)

Do total das 57 (cinquenta e sete) disciplinas do curso de Ciências Contábeis, 28 (vinte e oito, 49,1%) são Específicas do Curso.

Tabela 20. Disciplinas específicas do curso de Ciências Contábeis da FPM RIO

DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	ETAPA	HORAS AULA	HORAS RELÓGIO
FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE	1a.	80	66,67
BUSINESS PROCESS MANAGEMENT	2a.	40	33,33
CONTABILIDADE GERAL	2a.	80	66,67
ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	3a.	80	66,67
PRÁTICA PROCESSUAL FISCAL TRIBUTÁRIA	3a.	80	66,67
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA	4a.	80	66,67
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	4a.	80	66,67
MÉTODOS FINANCEIROS APLICADOS	4a.	40	33,33
PRÁTICA TRABALHISTA E SEGURIDADE SOCIAL	4a.	80	66,67
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA INTERMEDIÁRIA	5a.	80	66,67
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA AVANÇADA	5a.	80	66,67
GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	5a.	80	66,67
TEORIA DA CONTABILIDADE	5a.	40	33,33
CONTABILIDADE GERENCIAL	6a.	40	33,33
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA AVANÇADA	6a.	80	66,67
GESTÃO DE SERVIÇOS E CONSULTORIA CONTÁBIL	6a.	40	33,33
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA A NÚCLEO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS	6a.	40	33,33
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS ACESSÓRIAS	6a.	40	33,33
PERÍCIA NO JUDICIÁRIO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM	6a.	80	66,67
AUDITORIA BÁSICA	7a.	80	66,67
CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO	7a.	80	66,67
PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	7a.	40	33,33
VALUATION	7a.	40	33,33
AUDITORIA AVANÇADA	8a.	80	66,67
CONTROLADORIA	8a.	40	33,33
ORÇAMENTO EMPRESARIAL	8a.	40	33,33
SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SÓCIO AMBIENTAL	8a.	40	33,33
TÓPICOS AVANÇADOS EM CONTABILIDADE	8a.	40	33,33
<b>TOTAIS</b>		<b>1.720</b>	<b>1.433</b>

### 7.7. VINCULAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES COM AS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

O PDI da FPM RIO define que para alcançar o perfil profissional delineado, devem ser selecionados conteúdos que favoreçam o desenvolvimento de competências e habilidades nos alunos, e devem ser selecionadas boas estratégias para que o aluno se aproprie dos conceitos e competências necessárias para atuar na área do conhecimento. A seleção dos conteúdos passa pelo direcionamento das DCNs e das entidades profissionais e pesquisadores das várias áreas de conhecimento.

Desse modo, o conjunto de disciplinas componentes da matriz curricular do curso oferece conhecimentos, cujo domínio envolvendo o saber-conhecer, o saber-fazer, o saber-conviver e o saber-ser, contribui para o desenvolvimento de habilidades que, articuladas e



associadas com as atitudes adequadas, resultam nas competências desejadas para o futuro economista atuar em seu campo profissional.

Nesse sentido, a Matriz Curricular, além de propiciar a formação técnica profissional cumprindo todos os requisitos das DCNs e das legislações aplicáveis, se revela como uma proposta efetiva de concretização do Perfil do Egresso e de desenvolvimento das Habilidades e Competências delineadas neste PPC.

Há uma preocupação e uma proposta de trabalho constante de articulação entre Componentes Curriculares e, para isso, são estabelecidas estratégias pedagógicas distintas (explicitadas nos Planos de Ensino) de forma a favorecer cada qual dos seus alunos quanto o desenvolvimento de competências e habilidades.

Assim, alinhado ao que determinam as DCNs e o PDI da FPM RIO, construiu-se a Matriz Curricular do curso de Ciências Contábeis. A relação entre a Matriz Curricular e a construção de habilidades e competências segundo as DCNs, é apresentada na tabela a seguir.

**Tabela 21. Relação das Habilidades e Competências com os Componentes Curriculares**

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS 2026-1			GERAIS	Competências e Habilidades Técnicas							TOTAIS
COMPONENTE CURRICULAR	C H	ETAPA		I	II	III	IV	V	VI	VII	
ANÁLISE DE FUNÇÕES	40	1ª			40						
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	40	1ª	40								
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	40	1ª	40								
DIREITO E CIDADANIA	40	1ª						40			
EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	40	1ª		40							
FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE	80	1ª		80							
INFORMÁTICA APLICADA	40	1ª								40	
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS	40	1ª	40								
TÉCNICAS DE RACIOCÍNIO LÓGICO	40	1ª			40						
	400		120	80	40	80	0	40	0	40	400
ANÁLISE DESCRITIVA DE DADOS	80	2ª			80						
ANÁLISE ECONÔMICA DE MERCADO	40	2ª		40							
BUSINESS PROCESS MANAGEMENT	40	2ª		40							
CONTABILIDADE GERAL	80	2ª		80							
ÉTICA E CIDADANIA	40	2ª	40								
LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO	40	2ª								40	
PRINCÍPIOS DE EMPREENDEDORISMO	40	2ª		40							
TEORIA GERAL DO DIREITO EMPRESARIAL	40	2ª						40			
	400		40	80	120	80	0	40	0	40	400
ANÁLISE DA CONJUNTURA MACROECONÔMICA	40	3ª		40							
BANCO DE DADOS	40	3ª								40	
CÁLCULOS FINANCEIROS APLICADOS	80	3ª			80						
ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	80	3ª		80							
INTRODUÇÃO À COSMOVISÃO REFORMADA	40	3ª	40								
INTRODUÇÃO À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	40	3ª								40	
PRÁTICA PROCESSUAL FISCAL TRIBUTÁRIA	80	3ª						80			
	400		40	80	40	80	0	80	0	80	400
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	40	4ª		40							
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA	80	4ª		80							
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	80	4ª						80			
DATA MINING	40	4ª								40	
GESTÃO DE CUSTOS	40	4ª		40							
MÉTODOS FINANCEIROS APLICADOS	40	4ª			40						
PRÁTICA TRABALHISTA E SEGURIDADE SOCIAL	80	4ª						80			
	400		0	80	80	40	0	160	0	40	400
BUSINESS INTELLIGENCE E BIG DATA	40	5ª								40	
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA INTERMEDIÁRIA	80	5ª		80							
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA AVANÇADA	80	5ª						80			
GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	80	5ª			80						
GOVERNANÇA E COMPLIANCE	40	5ª				40					
MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITALIS	40	5ª		40							
TEORIA DA CONTABILIDADE	40	5ª		40							
	400		0	120	120	0	40	80	0	40	400

**Tabela 21. Relação das Habilidades e Competências com os Componentes Curriculares (Continuação)**

ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA	80	6ª			80							
CONTABILIDADE GERENCIAL	40	6ª			40							
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA AVANÇADA	80	6ª		80								
GESTÃO DE SERVIÇOS E CONSULTORIA CONTÁBIL	40	6ª			40							
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA A NÚCLEO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS	40	6ª									40	
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS ACESSÓRIAS	40	6ª							40			
PERÍCIA NO JUDICIÁRIO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM	80	6ª								80		
	400		0	80	160	0	0	40	80	40		400
AUDITORIA BÁSICA	80	7ª				80						
CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO	80	7ª		80								
FINANÇAS CORPORATIVAS	80	7ª			80							
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	40	7ª	40									
PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	40	7ª							40			
VALUATION	40	7ª			40							
	360		40	80	120	80	0	40	0	0		360
AUDITORIA AVANÇADA	80	8ª				80						
CONTROLADORIA	40	8ª					40					
ORÇAMENTO EMPRESARIAL	40	8ª			40							
SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SÓCIO AMBIENTAL	40	8ª			40							
TÓPICOS AVANÇADOS EM CONTABILIDADE	40	8ª		40								
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	80	8ª	80									
	320		80	40	80	80	40	0	0	0		320
<b>TOTAIS DAS HORAS</b>	<b>3.080</b>		<b>320</b>	<b>640</b>	<b>760</b>	<b>440</b>	<b>80</b>	<b>480</b>	<b>80</b>	<b>280</b>		<b>3.080</b>

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES TÉCNICAS, RESOLUÇÃO CNE-CES Nº 1, DE 27 DE MARÇO DE 2024:**

- 1ª) Preparar, analisar e reportar informações financeiras e não financeiras relevantes e fidedignas.
- 2ª) Participar da formulação do planejamento estratégico e apoiar a gestão no processo de tomada de decisão.
- 3ª) Auditar informações financeiras e não financeiras e fornecer outros serviços de assecuração.
- 4ª) Analisar a gestão de risco, controle interno e outros mecanismos de governança.
- 5ª) Compreender e aplicar a legislação tributária e previdenciária.
- 6ª) Executar trabalhos de perícia judicial e extrajudicial.
- 7ª) Compreender como a tecnologia da informação contribui para a análise de dados e para a geração de informação.

Vista sob outra apresentação, a vinculação entre a matriz curricular do curso e as habilidades e competências exigidas, pode ser demonstrada de acordo com a tabela a seguir:

**Tabela 21. Relação das Habilidades e Competências com os Componentes Curriculares (Continuação)**

Vinculação entre a grade curricular e as Competências e Habilidades Res. CNE/CES nº 1, de 27/03/2024.		
<b>1) HABILIDADES GERAIS:</b>		
<b>DISCIPLINA</b>	<b>C.H.</b>	<b>ETAPA</b>
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	40 h.	1ª
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	40 h.	1ª
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS	40 h.	1ª
ÉTICA E CIDADANIA	40 h.	2ª
INTRODUÇÃO À COSMOVISÃO REFORMADA	40 h.	3ª
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	40 h.	7ª
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	80 h.	8ª
	<b>320</b> h.	
<b>2) COMPETÊNCIAS E HABILIDADES TÉCNICAS:</b>		
<b>I - Preparar, analisar e reportar informações financeiras e não financeiras relevantes e fidedignas.</b>		
<b>DISCIPLINA</b>	<b>C.H.</b>	<b>ETAPA</b>
FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE	80 h.	1ª
CONTABILIDADE GERAL	80 h.	2ª
ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	80 h.	3ª
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA	80 h.	4ª
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA INTERMEDIÁRIA	80 h.	5ª
TEORIA DA CONTABILIDADE	40 h.	5ª
CONTABILIDADE SOCIETÁRIA AVANÇADA	80 h.	6ª
CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO	80 h.	7ª
TÓPICOS AVANÇADOS EM CONTABILIDADE	40 h.	8ª
	<b>640</b> h.	

**Tabela 21. Relação das Habilidades e Competências com os Componentes Curriculares (Continuação)**

<b>II - Participar da formulação do planejamento estratégico e apoiar a gestão no processo de tomada de decisão.</b>			
<b>DISCIPLINA</b>	<b>C.H.</b>		<b>ETAPA</b>
EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	40 h.		1ª
ANÁLISE ECONÔMICA DE MERCADO	40 h.		2ª
BUSINESS PROCESS MANAGEMENT	40 h.		2ª
PRINCÍPIOS DE EMPREENDEDORISMO	40 h.		2ª
BANCO DE DADOS	40 h.		3ª
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	40 h.		4ª
GESTÃO DE CUSTOS	40 h.		4ª
GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	80 h.		5ª
MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	40 h.		5ª
ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA	80 h.		6ª
CONTABILIDADE GERENCIAL	40 h.		6ª
GESTÃO DE SERVIÇOS E CONSULTORIA CONTÁBIL	40 h.		6ª
FINANÇAS CORPORATIVAS	80 h.		7ª
VALUATION	40 h.		7ª
ORÇAMENTO EMPRESARIAL	40 h.		8ª
SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIO AMBIENTAL	40 h.		8ª
	<b>760</b> h.		
<b>III - Auditar informações financeiras e não financeiras e fornecer outros serviços de asseguaração.</b>			
<b>DISCIPLINA</b>	<b>C.H.</b>		<b>ETAPA</b>
ANÁLISE DE FUNÇÕES	40 h.		1ª
TECNICAS DE RACIOCÍNIO LÓGICO	40 h.		1ª
ANÁLISE DESCRITIVA DE DADOS	80 h.		2ª
CALCULOS FINANCEIROS APLICADOS	80 h.		3ª
MÉTODOS FINANCEIROS APLICADOS	40 h.		4ª
AUDITORIA BÁSICA	80 h.		7ª
AUDITORIA AVANÇADA	80 h.		8ª
	<b>440</b> h.		
<b>IV - Analisar a gestão de risco, controle interno e outros mecanismos de governança.</b>			
<b>DISCIPLINA</b>	<b>C.H.</b>		<b>ETAPA</b>
GOVERNANÇA E COMPLIANCE	40 h.		5ª
CONTROLADORIA	40 h.		8ª
	<b>80</b> h.		
<b>V - Compreender e aplicar a legislação tributária e previdenciária.</b>			
<b>DISCIPLINA</b>	<b>C.H.</b>		<b>ETAPA</b>
DIREITO E CIDADANIA	40 h.		1ª
TEORIA GERAL DO DIREITO EMPRESARIAL	40 h.		2ª
PRÁTICA PROCESSUAL FISCAL TRIBUTÁRIA	80 h.		3ª
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	80 h.		4ª
PRÁTICA TRABALHISTA E SEGURIDADE SOCIAL	80 h.		4ª
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA AVANÇADA	80 h.		5ª
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS ACESSÓRIAS	40 h.		6ª
PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	40 h.		7ª
	<b>480</b> h.		
<b>VI - Executar trabalhos de perícia judicial e extrajudicial.</b>			
<b>DISCIPLINA</b>	<b>C.H.</b>		<b>ETAPA</b>
PERICIA NO JUDICIÁRIO, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM	80 h.		6ª
	<b>80</b> h.		
<b>VII - Compreender como a tecnologia da informação contribui para a análise de dados e para a geração de informação.</b>			
<b>DISCIPLINA</b>	<b>C.H.</b>		<b>ETAPA</b>
INFORMÁTICA APLICADA	40 h.		1ª
LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO	40 h.		2ª
ANÁLISE DA CONJUNTURA MACROECONÔMICA	40 h.		3ª
INTRODUÇÃO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	40 h.		3ª
DATA MINING	40 h.		4ª
BUSINESS INTELLIGENCE E BIG DATA	40 h.		5ª
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA A NÚCLEO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS	40 h.		6ª
	<b>280</b> h.		
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.080</b> h.		

## 7.8. ARTICULAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO COM A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação do curso de Ciências Contábeis é permanente e estruturada, internamente, através da Comissão Própria de Avaliação, do Núcleo Docente Estruturante, do Colegiado do Curso e pelas avaliações externas, como o ENADE.



A FPM RIO possui o Programa de Avaliação Institucional - PAI, elaborado para atender à Lei nº 10.861/04, que instituiu o SINAES e cria a CONAES e a CPA em cada IES do Sistema Federal de Ensino.

São princípios fundamentais no processo de avaliação institucional da FPM RIO: responsabilidade social com a qualidade da educação superior; reconhecimento da diversidade do sistema; respeito à identidade, à missão e à história das IES; compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pela coordenação de todo o sistema de Avaliação Institucional da FPM RIO, de seus cursos de graduação e de pós-graduação, bem como das atividades de pesquisa e de extensão, atuando de forma autônoma em relação à Direção, Conselho Acadêmico e demais órgãos colegiados existentes na instituição, regida por regulamento próprio.

Compete à CPA da FPM RIO coordenar os processos internos de autoavaliação e o cotejamento das ações planejadas no PDI com as observadas nos processos avaliativos, bem como fornecer subsídios para o planejamento das ações acadêmicas e administrativas, visando a manutenção da qualidade e excelência do ensino. Também deve atender aos objetivos:

- Avaliações sistemáticas e periódicas de todos os docentes;
- Avaliações dos funcionários (gestores, administrativos e técnicos);
- Pesquisas sistemáticas e periódicas do nível de satisfação dos discentes,
- Propostas de ações, considerando os resultados da autoavaliação como instrumento de gestão.

As atividades de avaliação realizadas contemplam a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, prestação de serviços, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da instituição de educação superior.

A participação da comunidade Acadêmica é de imensa relevância, pois, o envolvimento dos atores, por diferentes que sejam entre si, auxilia na construção do conhecimento gerado na avaliação. O compromisso explícito dos dirigentes das instituições em relação ao processo avaliativo, é igualmente essencial ao processo de avaliação. A informação fidedigna é o elemento fundamental do processo avaliativo e sua disponibilização pelos órgãos pertinentes da instituição é prioritária.

O uso efetivo dos resultados, o conhecimento que a avaliação interna proverá à comunidade institucional deve ter uma finalidade clara de planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional. Ao final do processo de autoavaliação é realizada uma reflexão (devolutiva), visando a sua continuidade, com o aperfeiçoamento das estratégias utilizadas. São realizadas periodicamente diferentes avaliações, como a Avaliação Docente e a Avaliação da Infraestrutura e de Serviços, com a participação dos estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos.

Cada professor tem acesso ao resultado da sua avaliação. Os resultados dessas avaliações são importantes ferramentas para reflexão do desempenho individual e coletivo do quadro docente bem como do coordenador do curso, e dessa forma, têm contribuído para o planejamento de novas ações pedagógicas, melhoramento da infraestrutura e dos procedimentos administrativos do curso.

O processo avaliativo oferece suporte de gestão para o planejamento e mudanças necessárias com vistas à melhoria contínua das condições de oferta. Os resultados dos relatórios anuais da Avaliação Institucional e todos os resultados das avaliações externas, como resultados do ENADE, são utilizados como subsídios para a revisão dos processos de planejamento estratégico do Curso.

Por sua vez, no âmbito do curso de Ciências Contábeis, o Núcleo Docente Estruturante se reúne periodicamente, para avaliar, por meio de discussões contínuas, o currículo, a matriz curricular, os planos de ensino, a bibliografia e as atividades complementares, com subsídios das avaliações da CPA, para encontrar caminhos que levem a identificação de problemas e a proposta de soluções e de possíveis mudanças para inovações. O NDE é órgão de acompanhamento didático-pedagógico de concepção, consolidação e atualização do PPC.

Por seu turno, o Colegiado de Curso delibera sobre o Projeto Pedagógico do curso e sobre os programas e planos de ensino das disciplinas; emite parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados; pronuncia-se, em grau de recurso, sobre aproveitamento e adaptação de estudos, assim como, sobre aceleração e recuperação de estudos; e emite pareceres a respeito de propostas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Curso de Ciências Contábeis.

Todas as atualizações curriculares são explicadas aos alunos em reuniões discentes.

Também como subsídio, a avaliação externa (indicadores oficiais de qualidade da educação superior), impacta na atualização do PPC de Ciências Contábeis. Os resultados do ENADE são amplamente analisados com foco nos resultados obtidos em cada ciclo avaliativo e são compilados por eixo temático. A partir dessa compilação, é construído um planejamento de reforço de conteúdo programático e/ou atualização do professor. Dentre a atualização de conteúdo, podemos citar a construção de aulas de nivelamento denominadas Atualização de Conteúdos.

Ao longo do curso de Ciências Contábeis, os estudantes realizam teste para Análise do Conhecimento Consolidado, com o propósito de fornecer informações, para a Coordenação e docentes, sobre a capacidade dos estudantes do curso de Ciências Contábeis lidarem, de forma integrada e contextualizada, com os conhecimentos adquiridos em etapas efetivas anteriores. Além disso, diversas disciplinas funcionarão como agregadoras de conhecimento e desenvolverão atividades em que os estudantes devem lidar com os diferentes conteúdos, habilidades, competências e atitudes desenvolvidos durante o curso.

## PARTE 2 - CORPO DOCENTE

### 8. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

#### 8.1. COORDENAÇÃO DO CURSO

De acordo com o artigo 17 do Regimento Geral da FPM RIO, a Coordenação de Curso de Graduação é o órgão responsável pela organização didático-científica, abrangendo e supervisionando as atividades dos professores no respectivo curso. O Regimento define ainda que o Coordenador de Curso será nomeado pelo Diretor Geral, em regime integral, por prazo indeterminado, portador no mínimo, do título de Mestre.

Ao Coordenador de Curso de Graduação compete (art. 18 do Regimento Geral da FPM RIO):

- Supervisionar e orientar os trabalhos da Coordenação, buscando a excelência do seu Curso;
- Organizar o trabalho docente e discente;
- Promover o desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso de Graduação no âmbito de sua área de atuação;
- Atribuir encargos de ensino aos docentes segundo suas capacidades e especializações;
- Organizar, supervisionar e responder pela aplicação e avaliação de exercícios domiciliares ao discente em regime especial de frequência, previsto em lei;
- Sugerir providências para o constante aperfeiçoamento dos docentes;
- Supervisionar e orientar a elaboração dos planos de ensino das disciplinas nas respectivas áreas de atividade, atendidas as Diretrizes Curriculares;
- Convocar e dirigir as reuniões do Colegiado de Curso, do Núcleo Docente Estruturante e dos docentes;
- Zelar pelo cumprimento da regulamentação pertinente aos regimes de trabalho do Corpo Docente;
- Elaborar pareceres quando solicitado pelos órgãos superiores;
- Supervisionar as atividades de monitoria;
- Encaminhar à Coordenação Acadêmica, em datas previamente estabelecidas, a programação da oferta de disciplinas e demais componentes curriculares para o próximo período letivo;
- Analisar e decidir sobre solicitações dos discentes, no âmbito administrativo-pedagógico;
- Revisar e aperfeiçoar os documentos referenciais relativos ao seu curso de graduação, tais como o Projeto Pedagógicos de Cursos (PPC) e regulamentos específicos.
- Promover a supervisão contínua de todas as atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão;
- Promover adequação permanente do PPC às respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais e outras determinações dos órgãos reguladores;
- Formular e coordenar as atividades de prática profissional do curso de graduação;
- Atender os discentes, em horários agendados, sobre questões acadêmicas;
- Acompanhar os relatórios da CPA e do INEP referente aos resultados;

- Desempenhar outras atribuições inerentes à função de Coordenador de Curso.

## 8.2. COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado é órgão administrativo, normativo, deliberativo e de supervisão da organização acadêmica, constituído para cada um dos Cursos de Graduação oferecidos pela FPM RIO.

Em conformidade com o Regimento Geral da FPM RIO, art. 19, o Colegiado curso de Ciências Contábeis é composto por 05 (cinco) representantes do corpo docente de áreas representativas do curso, sendo 03 (três) escolhidos pelo Coordenador Acadêmico e 02 (dois) eleitos pelos seus pares, com mandato de 01 (um) ano, podendo haver recondução; além de (um) representante do corpo discente do curso, indicado pelo órgão de representação acadêmica, com mandato de 1 (um) ano, com direito a recondução.

De acordo com o Regulamento do Colegiado de Curso de Graduação da FPM RIO, o Colegiado deve se reunir, ordinariamente, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que necessário, por convocação do Coordenador de Curso, atribuindo duas horas semanais para o cômputo das atividades acadêmico-administrativas. O art. 3 do mesmo documento apresenta as principais atribuições do colegiado, que são:

- Analisar e deliberar sobre o Projeto Pedagógico do Curso;
- Apreciar e aprovar semestralmente os Planos de Ensino;
- Manter em arquivo todas as informações de interesse do Curso de Graduação, inclusive atas de suas reuniões, a fim de zelar pelo cumprimento das exigências legais;
- Discutir e analisar o desempenho do Curso de Graduação e questões acadêmico-administrativas relacionadas às atividades do Coordenador de Curso, respeitado o Regimento Geral da FPM RIO;
- Estimular e apoiar o aperfeiçoamento do pessoal docente;
- Analisar, sempre que houver necessidade, outras questões acadêmicas de natureza não pedagógica apresentadas por docentes e discentes;
- Analisar os casos de infração disciplinar e, quando necessário, encaminhar à Direção Acadêmica;
- Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão que lhe forem apresentados;
- Zelar pelo cumprimento de suas decisões.

## 8.3. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante - NDE, é o órgão de acompanhamento didático-pedagógico de concepção, consolidação e atualização do PPC do curso de Ciências Contábeis. O NDE, segundo a Resolução nº 01 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, de 17.06.2010 e o artigo 22 do Regimento Geral da FPM RIO, é órgão de acompanhamento didático-pedagógica de concepção, consolidação e atualização do PPC oferecido pela FPM

RIO, cujos membros serão designados pelo Coordenador do Curso e nomeados por Portaria da Direção Geral.

Sua composição, definida no art. 3º do Regulamento do Núcleo Docente Estruturante da FPM RIO em consonância com a Resolução CONAES nº 01/2010, é integrada por docentes pertencentes ao corpo docente do Curso, é presidido pelo Coordenador do Curso de Ciências Contábeis e deve situar-se entre o mínimo absoluto de 5 (cinco) e o máximo de 10 (dez), obedecendo, simultaneamente, aos seguintes parâmetros e características:

- Reconhecida liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino e em outras dimensões relevantes do Curso;
- Ser portador de título de Mestre ou Doutor;
- Ao menos 40% (quarenta por cento) do número de integrantes do NDE devem ser docentes de período integral e todos os demais, de período parcial.

Dentre as competências do NDE, a citada Resolução do CONAES destaca: a promoção, reflexão e proposição de diretrizes e normas para o regime didático-pedagógico do Curso de Ciências Contábeis; a construção e acompanhamento do desenvolvimento do PPC, definindo concepção e fundamentos; o zelo pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Ciências Contábeis; o zelo pela regularidade e qualidade de ensino ministrado pelo Curso, através de acompanhamento junto à CPA e aos indicadores oficiais de qualidade da educação superior; a proposição de ações em busca dos melhores resultados nos indicadores oficiais da educação superior. Dispõe os arts 1º e 2º da citada Resolução:

Art. 1º. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

Art. 2º. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

O Regimento Geral e o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante da FPM RIO definem as atribuições do NDE, que são:

- Promover reflexão e propor diretrizes e normas para o regime didático-pedagógico do Curso, respeitada a política acadêmica aprovada pelos órgãos superiores da FPM RIO;
- Construir e acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) definindo concepção e fundamentos;
- Zelar pelo cumprimento das DCNs para os Cursos de Graduação;

- Zelar pela regularidade e qualidade de ensino ministrado pelo Curso, através de acompanhamento junto à CPA;
- Propor ações em busca dos melhores resultados nos indicadores oficiais da educação superior de graduação;
- Acompanhar os resultados no ensino-aprendizagem constantes do PPC;
- Emitir parecer sobre as formas de avaliação e acompanhamento do Curso, após analisar documentos de avaliações discentes intermediárias e finais com os respectivos gabaritos;
- Estabelecer e atualizar o perfil profissional do egresso do Curso, contribuindo para a sua consolidação;
- Promover a interdisciplinaridade, zelando pela sua integração curricular entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Promover a integração horizontal e vertical do Curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo PPC;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do Curso;
- Promover a reflexão e, periodicamente, a atualização do PPC do Curso;
- Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação nos órgãos competentes, sempre que necessário;
- Revisar as ementas e os conteúdos programáticos;
- Colaborar na elaboração e recomendar a aquisição de obras indicadas como referências bibliográficas e demais equipamentos pedagógicos necessários, conforme o PPC;
- Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares e os planos de aulas;
- Propor a alteração fundamentada da carga horária da matriz curricular, ou de seus componentes isoladamente;
- Indicar cursos a serem ofertados em nível de atividade complementar como forma de nivelar o aluno ingressante ou reforçar o aprendizado;
- Realizar outras atividades indicadas ou recomendadas pelo Coordenador de Curso de Graduação.

O artigo 8º do Regulamento dos Núcleos Docentes Estruturantes da FPM RIO define que o NDE deve se reunir ordinariamente, por convocação do seu Presidente, 02 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente, atribuindo 02 (duas) horas semanais aos integrantes do NDE, quando no desempenho de suas competências.

## 9. CORPO DOCENTE

### 9.1. PERFIL DOCENTE

A FPM RIO em relação ao seu corpo docente pauta-se nas diretrizes e princípios que propiciem a valorização dos seus profissionais e reconhecimento por sua produção intelectual e científica e dedicação às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Não obstante, resguarda e promove condições e ambiente de trabalho saudáveis e adequado, bem como incentiva a participação na elaboração dos projetos e atividades pedagógicas do curso relacionados ao ensino e à extensão com ampla liberdade de expressão e participação. Na contrapartida, o corpo docente pauta-se por uma atuação que zele pelo cumprimento de suas atividades essenciais, bem como o compromisso com o desenvolvimento e a promoção de uma educação de qualidade de forma contínua.

O docente do curso de Ciências Contábeis da FPM RIO, deve possuir a titulação mínima de Mestre, priorizando os docentes que dominam as estratégias ativas de ensino e exercem seu papel no desenvolvimento do protagonismo estudantil entre os discentes. Quanto ao regime de trabalho, os docentes da FPM RIO exercem atividades em Regime de Período Integral (PPI) ou Regime de Período Parcial (PPP) e, ainda, como Professor em Período de Hora-aula (PPA).

O Quadro Docente pode ainda ser constituído de Professores integrantes da Carreira Docente, Professores Colaboradores, e/ou, Professores Visitantes, organizados por categoria (Auxiliar, Assistente Mestre, Assistente Doutor e Adjunto) e nível (Auxiliar I, II, III e IV; Assistente Mestre I, II, III e IV; Assistente Doutor I, II, III e IV; e, Adjunto I, II, III e IV).

Compete ao docente (art. 108 do Regimento Geral da FPM RIO):

- Participar da elaboração do projeto pedagógico e institucional da FPM RIO;
- Elaborar o plano de ensino de sua disciplina ou atividade, submetendo-o à aprovação do Colegiado de Curso, por intermédio da coordenação respectiva;
- Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária;
- Registrar a matéria lecionada e controlar a frequência dos alunos;
- Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento e julgar os resultados apresentados pelos alunos;
- Fornecer, ao setor competente, as notas correspondentes aos trabalhos, provas e exames, bem como a frequência dos alunos, dentro dos prazos fixados pela Direção-geral;
- Observar o regime disciplinar da FPM RIO;
- Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- Recorrer das decisões dos órgãos deliberativos ou executivos;
- Comparecer a reuniões e solenidades programadas pela Direção Geral da FPM RIO e seus órgãos colegiados;
- Responder pela ordem na turma para a qual estiver lecionando, pelo uso do material e pela sua conservação;

- Orientar os trabalhos escolares e quaisquer atividades extracurriculares relacionadas com a disciplina;
- Planejar e orientar pesquisas, estudos e publicações;
- Não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem o Regimento Geral e as leis;
- Comparecer ao serviço, cumprir a grade horária em face das disciplinas atribuídas, mesmo no período de recesso letivo, sempre que necessário, por convocação da coordenação do curso ou da Direção-geral da FPM RIO;
- Elaborar, quando convocado, questões para os processos seletivos, aplicar as provas e fiscalizar a sua realização;
- Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento Geral.

## 9.2. EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Todos os docentes apresentam aderência às disciplinas ministradas, com experiência profissional e acadêmica na área de conhecimento e devem possuir titulação acadêmica conforme descrita no item acima, bem como apresentar experiência acadêmica e profissional, de modo a atender às exigências quanto ao perfil esperado do corpo docente, conforme as normativas institucionais. Quanto ao regime de trabalho, parte dos docentes deve se enquadrar em regime de dedicação parcial ou integral.

## 9.3. PUBLICAÇÕES

O corpo docente deverá gerar produção bibliográfica qualificada na área de Concentração do Curso. A fim de promover a pesquisa e de difundir o conhecimento, as publicações deverão se pautar nos Critérios Qualis para artigos em periódicos acadêmicos, bem como na elaboração de livros e/ou capítulos de livros.

Ainda o corpo docente participará de reuniões ou eventos acadêmicos indexados, preferencialmente apresentando trabalhos completos. Por fim, a publicação será também mensurada a partir de trabalhos publicados e divulgados em meios de projeção científica, técnica e/ou artística reconhecida. Esta dinâmica de publicação será considerada para efeitos de promoção e progressão na Carreira Acadêmica.

O PDI da FMP RIO, no esclarecimento de suas diretrizes e ações, estimula produção acadêmica docente e discente (qualidade e quantidade), objetivando:

- Atualizar política de incentivo à participação docente e discente em eventos acadêmicos
- Realizar eventos de iniciação científica para apresentação dos trabalhos dos discentes
- Promover intercâmbio com outras IES, para fins de produção acadêmica docente e discente
- Divulgar os trabalhos acadêmicos (docentes e discentes) em publicações próprias em meios digitais ou impressos

## 9.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE APOIO DOCENTE

No âmbito da atuação educacional exercida pela FPM RIO, reserva-se especial atenção ao docente. O docente é o agente Mackenzista em quem se deposita a esperança de que reúna plenas condições de executar, bem próximo ao aluno, as diretrizes acadêmicas desenhadas pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio. Por isso, a coordenação do Curso deve ter redobrada cautela na seleção de docentes para ingresso na carreira do Curso de Ciências Contábeis.

Após a contratação do professor, contando sempre com o indispensável apoio dos órgãos superiores da Faculdade, efetua-se o acompanhamento, a avaliação e a formação continuada. De modo geral, independente do grau de titulação, os docentes devem ser submetidos a um processo semestral de renovação da capacitação docente, quando da realização da Semana de Atualização Pedagógica, bem como pela participação do Fórum Permanente de Reflexão Docente. Entende-se que essas são relevantes políticas educacionais da FPM RIO, sistematicamente executada para que se efetive e se cumpra a Visão e Missão da Instituição, garantindo, dessa maneira a excelência almejada.

Como atos de efetiva formação continuada dos docentes referencia-se àqueles que englobam:

- Semana de Atualização Pedagógica, programada para ser semestralmente realizada;
- Encontro Docente, realizado no início de cada semestre letivo;
- Promoção e apoio a eventos e congressos que tratam de questões relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem;
- O Fórum Permanente de Reflexão Docente para debater sobre a Prática Docente;
- Apoio no processo de planejamento de ensino e avaliação;
- Incentivo às titulações obtidas em Pós-Graduação, visando integração cada vez mais sólida do ensino, pesquisa e extensão, isto é, proporcionar ao corpo docente do Curso de Ciências Contábeis, condições de realizar estudos de extensão e de Pós-Graduação, apoiando seu ingresso em programas de especialização, mestrado e doutorado, incluindo os Programas existentes na Universidade Presbiteriana Mackenzie;
- Contribuição para o aprimoramento pessoal e profissional dos docentes, de modo a assegurar um quadro qualificado, com apoio à sua participação em Congressos Nacionais ou Internacionais, Palestras e Seminários, visando combinar a apresentação de trabalhos e a atualização acadêmico-profissional, em nome da FPM RIO;
- Incentivo às atividades desenvolvidas na área da pesquisa e extensão ou concernentes à produção, ampliação, revisão ou aprofundamento do conhecimento, ou seja, estimular e apoiar o desenvolvimento de habilidades e posturas que visem o aprimoramento do docente em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Incentivo à participação de atividades que venham a ampliar a Experiência Profissional, Produção Científica e Intelectual do Docente;
- Propiciar acesso às informações e inovações tecnológicas necessárias ao bom desempenho do docente, seja em funções acadêmicas, de pesquisa ou administrativas;
- Apoiar a publicação dos materiais científicos e tecnológicos produzidos pelos docentes;
- Apoiar a participação em eventos científicos relacionados à sua área de atividades e que apresentem contribuições consistentes ao aprimoramento do projeto educacional



da FPM RIO, bem como em entidades de classe relacionadas à atuação profissional do Contador.

A FPM RIO conta ainda com a Assessoria Didático-Pedagógico, órgão responsável pelo apoio a organização didático-pedagógica da Faculdade, supervisionando as atividades dos professores que ministram aulas nos respectivos Cursos. Ela possui natureza interfuncional, e desenvolve suas funções articulando-se com as demais Coordenações da Faculdade e a CPA. O Assessor Didático-Pedagógico é nomeado pelo Diretor Geral, possuindo preferencialmente especialização em pedagogia, sendo portador, no mínimo, do título de Mestre.

## 9.5. IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO NO ÂMBITO DO CURSO

Para manter e incentivar uma prática que alcance esses objetivos inovadores e que reflita a excelência do ensino, envolvendo e contagiando a todos, a FPM RIO busca ampliar a formação continuada dos professores que nela atuam.

A FPM RIO possui política de formação pedagógica permanente, que alcança seus professores em todos os semestres, com oficinas, cursos e palestras relacionadas a temáticas sobre ensino, estratégias, metodologias, avaliação e outros aspectos da docência no Ensino Superior, bem como sobre o trabalho com algumas necessidades especiais dos alunos, sobre a relação professor-aluno e outras temáticas que atravessam a sala de aula e a atuação pedagógica do professor.

A IES também incentiva e apoia a educação superior por meio de cursos de mestrado, doutorado e estágios de pós-doutoramento para os seus docentes, inclusive junto aos programas oferecidos pela UPM, mantida, tal qual a FPM RIO, pelo IPM.

A Direção-geral da FPM RIO propõe políticas de capacitação docente na Faculdade, como o Fórum Permanente de Reflexão Docente, o Encontro Semestral de Docentes e o Plano de Carreira Docente.

### 9.5.1. Fórum Permanente de Reflexão Docente

Como uma das ações em busca da formação em serviço dos docentes, a Direção Geral lançou o projeto “Reflexões sobre a Prática Docente”. São enviadas aos docentes, periodicamente, reflexões didático-pedagógicas sobre questões da prática cotidiana como professores de Ensino Superior. Espera-se com isso, aguçar os docentes no que se refere ao pensar sobre as práticas pedagógicas cotidianas.

Desde 2013, a FPM RIO conta com o *Fórum Permanente de Reflexão Docente*, um programa de formação de estudos e discussões sobre assuntos relacionados à docência, recursos e metodologias pedagógicas, Fórum que acontece periodicamente durante o ano letivo. Este Fórum é um órgão destinado a estimular, apoiar e desenvolver a formação continuada de professores por meio de pesquisa, produção docente e organização de

atividades que permitam o desenvolvimento e a atualização didático-pedagógica e da prática docente aos professores da FPM RIO.

### 9.5.2. Encontro Semestral de Docentes

Visando desenvolver a cultura de estudo e reflexão sistemática sobre a prática docente na FPM RIO são realizados encontros semestrais denominados de *Semana de Atualização Pedagógica*. Em tais oportunidades, são abordados temas diversos, de interesse dos docentes, tratando de questões mais técnicas até questões afetivas e filosóficas que fazem parte da prática pedagógica. Os diálogos ocorrem sob a liderança de um professor cuja expertise se relaciona com a temática em questão. Os Encontros têm como objetivo promover a troca de experiência entre os professores e oferecer um espaço para a sistematização das ações pedagógicas na FPM RIO.

A cada início de semestre letivo, é realizada a Semana de Atualização Pedagógica, com temário voltado para o desafio da prática docente, com palestras e seminários. É constituída por: Conferências pedagógicas sobre assuntos relativos ao ensino-aprendizagem, com convidados que possuem vasta experiência na atividade em questão; práticas pedagógicas do professor do Ensino Superior; relatos de experiências e ciclos de palestras.

### 9.5.3. Plano de Carreira Docente

A carreira de Magistério Superior na FPM RIO está regulada com base no seu Regimento Geral e na CLT, assim como as demais normas regimentais pertinentes, notadamente no Plano de Carreira Docente homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Estado do Rio de Janeiro, nos termos do Processo nº 46215.012216/2013-26, publicado no D.O. de 10.02.2014.

A Carreira Docente é estruturada em sistema de cargos, com categorias e níveis, o qual possibilita as progressões vertical e horizontal do professor. As categorias se organizam em auxiliar; assistente mestre, assistente doutor e adjunto, conforme Plano homologado perante o órgão competente.

A progressão funcional vertical ou horizontal se dará mediante a observância de titulação acadêmica, tempo e mérito, além da existência de vaga e de disponibilidade financeira da entidade Mantenedora, conforme o Plano de Carreiras em vigor.

O docente da carreira do Magistério Superior será submetido a um dos seguintes regimes de trabalho: a) dedicação “integral”, com obrigação de prestar quarenta horas semanais de trabalho; b) dedicação “parcial” de trinta, vinte ou doze horas semanais de trabalho; ou, c) “horista”, devendo obedecer ao mínimo de aulas previstas.

No regime de dedicação integral admitir-se-á: participação em órgãos de deliberação coletiva relacionada com as funções de Magistério; participação em comissões julgadoras ou verificadoras, relacionadas com o ensino ou a pesquisa; percepção de direitos autorais ou correlatos; colaboração esporádica, remunerada ou não, em assuntos de sua especialidade



e devidamente autorizada pela instituição, de acordo com as normas aprovadas pelo Conselho Acadêmico.

## 9.6. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

A seleção e contratação de docente na FPM RIO levam em consideração a demanda nas matérias/áreas de conhecimento, o número de vagas, a classe, o regime de trabalho, os requisitos específicos e a titulação exigida para o cargo especificado. A admissão de professor é feita mediante seleção procedida pela Coordenação do Curso a que pertença a disciplina e homologada pela Direção Geral da FPM RIO.

O processo seletivo para admissão de professores obedecerá aos princípios expressos no Regimento Geral e na legislação em vigor, sendo certo que, além da idoneidade moral do candidato, serão considerados seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, assim como experiência docente e/ou profissional, relacionados com a disciplina a ser por ele lecionada.

Constituem requisito básico para contratação, os diplomas de graduação e pós-graduação, correspondentes às áreas de conhecimento em que atuará. As atribuições dos docentes contratados nos diversos regimes de trabalho estão estabelecidas nas normas e Regimento Geral da FPM RIO.

## 9.7 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Na FPM RIO a comunicação não é entendida como uma atividade ou disciplina isolada – como um fim em si mesmo – mas como uma metadisciplina, ou seja, como uma ferramenta que permite aos diversos atores que integram os coletivos da organização exercerem melhor suas atividades. E, dessa forma, toda a comunidade acadêmica é convocada a assumir o papel de emissor e receptor de mensagens e conteúdos competindo à instituição criar os meios para isso. Assim, busca-se alinhar a Faculdade ao movimento global (e globalizante) que remodela aquilo que, até as últimas décadas, chamávamos de "comunicação de massa", permitindo uma comunicação diversa e plural, que podemos intitular de desmassificada e tem na internet sua maior e mais presente expressão.

A Visão e a Missão regem o espírito que permeia as práticas de comunicação interna e externa na FPM RIO. Nesse sentido, a comunicação acadêmica deve apresentar um fluxo claro e ágil, tanto com os órgãos internos quanto externos. Para tanto, há órgãos e setores exclusivos, tais como o Fale Conosco, a Ouvidoria Acadêmica, o Fale com o Diretor, a Secretaria Acadêmica e a Coordenação dos Cursos de Graduação. Além disso, a FPM RIO preza pelo diálogo nas várias esferas de atuação.

Sobre tais premissas, estruturam-se os esforços de comunicação da IES. Toda a comunicação de caráter mercadológico e institucional (que envolvam posicionamento de marca) é conduzida pela Mantenedora, por meio de sua Gerência de Marketing e Relacionamento. Entre as ações mais visíveis tem-se: campanhas de divulgação dos diversos

processos seletivos (graduação, especialização, extensão); confecção de materiais de apresentação institucional; e a promoção de eventos (institucionais e mercadológicos).

Docentes, discentes e gestores encontram no site da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, o fácil acesso aos serviços educacionais, com o emprego da plataforma Moodle. O site institucional torna-se, dessa maneira, a ferramenta de comunicação mais indicada para que toda a sociedade, assim como nossos alunos e ex-alunos, estabeleça processos permanentes de comunicação.

### **9.7.1. Ouvidoria Acadêmica**

A Ouvidoria configura-se como uma forma de comunicação direta com a comunidade acadêmica e a comunidade externa. A Ouvidoria assume uma posição mais ampla, diagnosticando problemas e percebendo aspectos positivos em um contexto de supervisão mais abrangente.

A Ouvidoria tem por finalidade: receber, analisar e encaminhar sugestões, reclamações, questionamentos, representações e elogios oriundos da comunidade em geral; acompanhar as providências relativas aos fatos comunicados, até a sua solução final; direcionar a solicitação de informações gerais aos canais competentes sobre os diversos setores e atividades da FPM RIO; sugerir aos órgãos superiores medidas que contribuam para a melhoria dos serviços prestados; elaborar estudos sobre a qualidade dos serviços com o objetivo de torná-los cada vez mais eficazes.

Esta atuação é desenvolvida com o objetivo de levar a Instituição a:

- Identificar aspectos dos serviços que os discentes valorizam mais;
- Identificar possíveis problemas de várias áreas;
- Identificar ansiedades mais frequentes dos discentes iniciantes;
- Ajudar na identificação do perfil dos discentes;
- Receber todo tipo de manifestação;
- Prestar informação à comunidade externa e interna;
- Agilizar processos e,
- buscar soluções para as manifestações dos discentes.

Para a atuação eficiente da Ouvidoria, o Ouvidor exerce suas funções com independência e autonomia, devendo ter também, livre acesso a todos os setores acadêmicos e:

- Representar a comunidade interna e externa junto à IES;
- Encaminhar manifestações apresentadas aos setores competentes;
- Acompanhar o andamento dos processos e seus prazos, até a solução;
- Atuar na prevenção e solução de conflitos;
- Identificar e sugerir correções de erros e soluções de problemas, ao responsável do órgão em que ocorre.

Em outra frente, o Núcleo de Comunicação e Marketing e a Ouvidoria Acadêmica, promovem a comunicação entre os públicos que denominamos de "acadêmicos" (discentes,

docentes e gestores), ampliando e qualificando esse processo. Estão entre as ações: campanhas internas voltadas para temas relacionados ao ensino, pesquisa e extensão; a confecção de informativos setoriais, da Direção Geral e das Coordenações de Cursos; a publicação de material de apresentação da produção acadêmica (também nas áreas de ensino, pesquisa e extensão); o apoio aos esforços de assessoria de imprensa; e a publicação de guias de informação à comunidade acadêmica, como o Guia do Aluno de Graduação. A Ouvidoria Acadêmica participa ativamente nesse processo, permitindo a personalização no atendimento das situações de crise (característica do trabalho de uma ouvidoria), e integrando de forma qualitativa aos esforços de comunicação e atendimento aos públicos acadêmicos.

### **9.7.2. Coordenação do Curso**

Há um canal direto de comunicação entre o aluno representante de turma com a Coordenação do curso, com o objetivo de dirimir dúvidas da turma, ocorrências, problemas e solicitações. Todos os semestres são realizadas reuniões entre o coordenador do e os representantes de turma. O representante de turma é eleito entre os alunos, sendo o interlocutor natural na reivindicação do Corpo discente, participa de reuniões periódicas com o coordenador do Curso. Seu mandato é semestral, não existindo limites para reeleição.

Na comunicação interna do curso são utilizadas as seguintes formas de comunicação:

- Por e-mails dos representantes de turma;
- Por meio do Moodle;
- Redes sociais; e
- Recursos visuais: cartazes e anúncios.

Na FPM RIO, isso é feito de maneira sistemática, envolvendo vários setores da Instituição (Secretaria, Direção, Coordenações, Departamento de tecnologia, apoio audiovisual, manutenção, apoio administrativo, equipe técnico-pedagógica e apoio da Capelania) para que as atividades curriculares sejam desenvolvidas e o resultado seja alcançado.

### **9.7.3. Secretaria Acadêmica**

A Secretaria Acadêmica é o órgão de apoio da vida acadêmica, ao qual compete centralizar todo o movimento de registro acadêmico e administrativo da FPM RIO. São serviços prestados pela Secretaria Acadêmica:

- Fornecimento de atestados e declarações;
- Expedição do histórico escolar;
- Recebimento de pedido de aproveitamento de estudos;
- Reabertura de matrícula; trancamento de matrícula; cancelamento de matrícula; ajuste de matrícula;
- Transferência interna e externa;
- Atualização de dados pessoais dos alunos;
- Lançamento de revisão de notas;



- Expedição de diplomas;
- Solicitações diversas envolvendo a vida acadêmica.

Cada discente possui o seu endereço eletrônico: [matricula@mackenzie.br](mailto:matricula@mackenzie.br). Essa identificação eletrônica corresponde ao Portal do Aluno, um sistema online disponibilizado pela IES e que permite ao discente visualizar suas notas, faltas, horários, situação financeira etc.

A Secretaria se comunica por meio eletrônico, com o qual entra em contato sempre que surja a necessidade de transmitir avisos relativo à vida acadêmica do estudante e da faculdade como um todo. Também o SMS é meio de comunicação rápida com o alunado em situações específicas.

## PARTE 3 – INFRAESTRUTURA

### 10. INFRAESTRUTURA DA FPM RIO

#### 10.1. ÁREA FÍSICA E INSTALAÇÕES PREDIAIS

##### 10.1.1. Espaço Físico Atual

Por iniciativa da Mantenedora, tendo em vista a premente necessidade de expansão e melhor conforto ao corpo discente, docente e técnico-administrativo da FPM RIO, foram adquiridas propriedades no bairro de Botafogo, Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro, para abrigar as atividades da IES, situadas na Rua Marquês de Olinda, nºs 51 e 70.

**Tabela 22. Espaço físico da FPM RIO**

MARQUES DE OLINDA 51			
Andar	Descrição	Ocupação	M <sup>2</sup>
<b>Térreo</b>	Recepção		18,00
	Sala de Controle		8,00
	Empresa Júnior		22,00
	WC Feminino		12,00
	WC Masculino		12,00
	Coworking 1		40,00
	Sala de Reuniões		12,00
	Coworking 2		22,00
	WC PNE		5,00
	Café		8,00
	Vest. Feminino		10,00
	Vest. Masculino		10,00
	Área de Convivência		66,00
	<b>2º Pav</b>	Núcleo de Formação em Direito	
WC Feminino			4,00
WC Masculino			4,00
Sala de aula			64,00
WC Feminino			3,00
WC Masculino			3,00
Sala de aula			54,00
Sala de aula			46,00
Coordenação			8,00
Recepção			12,00
<b>3º Pav</b>	Sala de aula		64,00
	WC Feminino		4,00
	WC Masculino		4,00
	Sala da aula		62,00
	WC PNE		5,00
		<b>TOTAL</b>	<b>648,00</b>



RUA MARQUÊS DE OLINDA Nº 70			
Andar	DESCRIÇÃO	OCUPAÇÃO	M <sup>2</sup>
Subsolo	Núcleo de Suporte Operacional	Área de trabalho	90,00
	Depósito do Suporte Operacional	Área de trabalho	4,50
	Copa	Refeições	6,00
	Gráfica	Área de trabalho	20,00
	Banheiro feminino		9,00
	Banheiro masculino		9,00
	Sala de descanso	Área destinada aos colaboradores	12,00
	Sala de apoio	Área de trabalho	10,00
	Manutenção	Guarda de materiais e equipamentos	13,00
	Vigilância	Guarda de materiais e equipamentos	13,00
	Limpeza	Guarda de materiais e equipamentos	8,00
	Depósito de resíduos		29,00
	Oficina manutenção	Trabalhos de manutenção	47,00
	Núcleo de Tecnologia	Área de trabalho	43,00
	Depósito do Núcleo de Tecnologia		32,00
Térreo	Depósito		6,00
	Área técnica		52,00
	Serviço de psicologia aplicada	Área de atendimento da Prática	83,00
	Secretaria acadêmica	Área de trabalho	32,00
	CPD	Área técnica	18,00
	Setor de permanência	Área de trabalho	11,00
	Secretária Acadêmica	Área de trabalho	8,00
	Sala de reunião		12,00
	Recepção		25,00
	Atendimento ao aluno	Área de trabalho	30,00
	Livraria		52,00
	WC feminino		4,00
	WC masculino		3,00
	Capelania	Área de trabalho	35,00
	WC feminino		16,00
	WC masculino		14,00
	WC PNE		3,00
	Área de convivência externa	Área de Convivência	267,00
	Biblioteca		180,00
	Salas de estudo da Biblioteca	08 salas para estudos	44,00
Área de Leitura		200,00	
Auditório		124,00	
Lounge + lanchonete	Área de convivência	128,00	
2º Pav	Sala dos Docentes		42,00
	Núcleo de Novos Alunos	Área de trabalho	40,00
	Marketing	Área de trabalho	26,00
	Recursos humanos	Área de trabalho	12,00
	Sala de reunião		10,00
	Contas a pagar	Área de trabalho	16,00
	Inspetoria	Área de trabalho	10,00
	WC feminino		22,00



	WC masculino		16,00
	WC PNE		4,00
	Setor de Compras	Área de trabalho	12,00
	Sala de Descompressão	Área de Convivência	42,00
	Sala 201	Sala de aula	42,00
	Sala 202	Sala de aula	40,00
	Sala 203	Sala de aula	40,00
	Sala de Controle Operacional	Área de trabalho	14,00
	Copa	Refeições	18,00
	Mezanino	Sala de Estudos com mesas, cadeiras +	84,00
<b>3º Pav</b>	Sala 301	Sala de aula	40,00
	Sala 302	Sala de aula	42,00
	Sala 303	Sala de aula	40,00
	Sala 304	Sala de aula	40,00
	Sala 305	Sala de aula	40,00
	Sala 306	Sala de aula	40,00
	Sala 307	Sala de aula	40,00
	WC feminino		21,00
	WC masculino		17,00
	WC masculino		17,00
	WC PNE		4,00
	Sala de reunião		15,00
	Coord de Atividades Complementares	Sala do Coordenador	12,00
	Coord de Pesquisa	Sala do Coordenador	12,00
	Coord de estágio	Sala do Coordenador	12,00
	Comissão Própria de Avaliação	Área de trabalho	12,00
	Coord de Acompanhamento ao Aluno	Sala do Coordenador	12,00
	Ouvidoria	Área de trabalho	12,00
	WC masculino		15,00
	WC feminino		15,00
	WC PNE		4,00
	Copa	Refeições	5,00
	Sala 308	Sala de aula	64,00
Sala 309	Sala de aula	102,00	
Sala 310	Sala de aula	100,00	
Sala 311	Sala de aula	68,00	
Sala 312	Sala de aula	70,00	
Sala informatizada 313	Laboratório	55,00	
<b>4º Pav</b>	Sala 401	Sala de aula	42,00
	Sala 402	Sala de aula	42,00
	Sala 403	Sala de aula	42,00
	Sala 404	Sala de aula	40,00
	Sala 405	Sala de aula	40,00
	Wc feminino		21,00
	Wc masculino		17,00
	Wc PNE		4,00
	Sala administrativo	Área de trabalho	16,00
	Sala 406	Sala de aula	42,00



	Sala 407	Sala de aula	40,00
	Sala de reunião		15,00
	Coord. Ciência de Dados	Sala do Coordenador do Curso	12,00
	Coord. Comercio Exterior	Sala do Coordenador do Curso	12,00
	Coord. Relações Internacionais	Sala do Coordenador do Curso	12,00
	Coord. Comunicação Empresarial	Sala do Coordenador do Curso	12,00
	Professores PPI	Área de trabalho	12,00
	Copa	Refeições	4,00
	Wc feminino		15,00
	Wc masculino		15,00
	Wc PNE		4,00
	Wc feminino		20,00
	Wc masculino		20,00
	Sala 408	Sala de aula	68,00
	Sala 409	Sala de aula	104,00
	Sala 410	Sala de aula	104,00
	Sala informatizada 411	Laboratório	55,00
	Sala informatizada 412	Laboratório	55,00
	Sala informatizada 413	Laboratório	55,00
5º andar	Sala de reunião		32,00
	Secretaria		16,00
	Coord. Acadêmico	Sala do Coordenador	10,00
	Coord. Adm. Financeiro	Sala do Coordenador	13,00
	Sala de reunião		40,00
	Direção Geral	Sala do Diretor-geral	62,00
	Terraço	Área de Convivência Colaboradores	178,00
	Wc feminino		8,00
	Wc masculino		7,00
	Coord. Direito	Sala do Coordenador de Curso	12,00
	Coord. Pós-Graduação	Sala do Coordenador	12,00
	Coord. Psicologia	Sala do Coordenador de Curso	12,00
	Coord. Administração	Sala do Coordenador de Curso	12,00
	Coord. Ciências Contábeis	Sala do Coordenador de Curso	12,00
	Coord. Ciências Econômicas	Sala do Coordenador de Curso	12,00
	Wc feminino		12,00
	Wc masculino		12,00
	Copa	Refeições	6,00
	Wc PNE		4,00
	Capela		74,00
	Sala 501	Sala de aula	82,00
	Sala 502	Sala de aula	72,00
	Sala 503	Sala de aula	50,00
	Sala 504	Sala de aula	58,00
		<b>TOTAL</b>	<b>4.856,50</b>



A aquisição dos imóveis ocorreu em setembro de 2019. Por força da pandemia, contudo, as obras de adaptação e criação dos espaços acadêmicos só pode ser iniciada em março de 2022, com aprovação plena do projeto pela Prefeitura do Rio de Janeiro, iniciando as atividades docentes na nova sede em março de 2023.

Além da ampliação do número de ambientes acadêmicos e laboratórios, os imóveis contam também com maior espaço de convivência e áreas verdes, proporcionando melhoria na qualidade de ensino e crescimento acadêmico a partir de uma ambiência moderna e que favorece a criatividade e interação entre alunos e professores.

Esse novo e moderno ambiente acadêmico possui características dinâmicas, possibilitando diferentes usos e configurações que acolham métodos ativos de ensino-aprendizagem, interação de pequenos e grandes grupos, áreas criativas para projetos e *design thinking*, possibilidade de conectividade digital e áreas de estudo em uma ampla biblioteca.

## 10.2. BIBLIOTECA

A preocupação em criar espaços adequados para leitura e estudo existe desde 1886 no Instituto Presbiteriano Mackenzie, quando era ainda Mackenzie College, e contava com uma coleção de livros deixada por missionários americanos que retornavam à sua pátria. Com o crescimento de seu acervo, inaugurou-se em 1918 uma pequena construção de dois cômodos abrigando em um, o acervo de dois mil volumes e o outro para acomodar os leitores.

O projeto específico de um edifício para abrigar uma biblioteca era, no Brasil, ainda uma novidade. Os poucos exemplos existentes eram geralmente edifícios públicos, como a Biblioteca Nacional, aqui no Rio de Janeiro.

Em 1923 o Mackenzie apresentou o projeto de uma construção simples, mas que atendia à sua proposta e, em 1926, inaugurou-se a Biblioteca “George Alexander” em homenagem ao Conselheiro do Mackenzie College, um importante educador da nossa Instituição, com um acervo de 7 mil volumes. Em fevereiro de 1927, a Biblioteca foi franqueada ao público em geral. As inovações nela instauradas despertaram grande interesse, pois sua organização era totalmente diferente: a Classificação do material, o registro do acervo, o arranjo dos catálogos, tudo obedecia a novas técnicas. A maior novidade foi o livre acesso dos leitores às estantes.

Ao longo de todos esses anos as Bibliotecas do Mackenzie, desde a Universidade aos colégios, passando pelas Faculdades, vêm atualizando seu acervo, equipando e modernizando seus serviços, ampliando e adequando os espaços físicos, e capacitando tecnicamente seus recursos humanos na constante busca da melhoria contínua da qualidade de educação oferecida pelo IPM.

### 10.2.1. Dados

A Biblioteca da FPM RIO é registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia – CRB/7 sob o número 669 e está estruturada para dar suporte às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas na Instituição. Agrega obras doutrinárias - livros, revistas, coletâneas - complementares – artigos - Bases Científicas Nacionais e Internacionais - periódicos.

A FPM RIO tem em sua estrutura de Gestão Acadêmica o apoio da Biblioteca como órgão suplementar, subordinado à Direção Geral. O principal objetivo da biblioteca é promover a disseminação da informação para a comunidade acadêmica, atuando na transformação de cidadãos em profissionais qualificados, bem como atender à comunidade local constituída pelo corpo discente e docente, pesquisadores e demais interessados, a fim de exercer o seu papel social de democratizar o conhecimento.

A biblioteca é órgão facilitador do processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades, as exigências e as expectativas de um novo perfil de profissional. Ela armazena e dissemina a informação, oferecendo suporte aos programas de ensino, pesquisa e extensão, atendendo discentes, professores, pesquisadores, funcionários e comunidade em geral.

A área da biblioteca é de 408m<sup>2</sup>, com plena acessibilidade e com uma política contínua de renovação e atualização de seu acervo. Compreendendo ser um espaço privilegiado de estudo e pesquisa, a biblioteca conta com 08 (oito) salas de estudo em grupo, com capacidade para 05 (cinco) lugares, bem como computadores para uso individual com acesso à internet e 104 lugares para estudo individual.

### 10.2.2. Horários de Funcionamento e Localização

Os recursos e serviços estão disponíveis aos usuários 75h (horas) por semana, nos seguintes horários: de 2ª a 6ª feira: das 07 às 22h. O acesso ao Sistema Pergamum - consulta ao catálogo, reservas, renovações - e às bases de dados online, com acesso remoto, são serviços oferecidos durante 24h via internet, ininterruptamente.

### 10.2.3. Pessoal Técnico-Administrativo

A equipe técnica administrativa responsável pelos serviços da Biblioteca conta em sua estrutura operacional com 01 bibliotecário e 02 assistentes de biblioteca.

### 10.2.4. Serviços Oferecidos pela Biblioteca

A Biblioteca pode ser utilizada por professores, alunos, pesquisadores, funcionários da FPM RIO e do IPM, e pela comunidade externa, sendo a consulta aberta para o público geral, com livre acesso ao acervo, salvo para serviços de empréstimo.

Aos usuários externos (comunidade geral e outras instituições) estão disponíveis a consulta local e o empréstimo entre bibliotecas. Não estão disponíveis o empréstimo domiciliar, e o acesso às bases e bancos de dados eletrônicos assinados.

Aos usuários com necessidades especiais, internos e externos, a Biblioteca disponibiliza o leitor de tela NVDA. Sempre que necessário, é destacado um componente da equipe para atendimento pessoal, realizando as atividades de pesquisa e busca de material bibliográfico na base de dados e acervo físico, e demais suportes. Os usuários devem apresentar a identidade estudantil ou funcional para o ingresso no recinto da biblioteca, bem como para o uso de seus serviços.

O acesso on-line aos livros eletrônicos das plataformas: Biblioteca Virtual Pearson e da plataforma Minha Biblioteca são compatíveis com os softwares de leitura NVDA, para deficiência visual total ou parcial.

A política estabelecida em manter quantitativa e qualitativamente atualizado o acervo bibliográfico, adequação e modernização tecnológica das instalações físicas, de equipamentos, suportes bibliográficos (bases de dados eletrônicas) e serviços, têm garantido a fidelização dos principais clientes da Biblioteca, os alunos e professores da FPM RIO, e atraído anualmente novos usuários internos e externos. A qualidade e atualidade do acervo têm resultado no bom desempenho neste quesito nas avaliações recebidas do MEC/INEP.

Devem ser observadas as regras de utilização da Biblioteca constantes no Regulamento Interno, no que se refere à disciplina, uso e conservação do acervo e instalações, e da disponibilidade serviços prestados. Dentre os serviços, encontram-se:

- Consulta online ao catálogo do acervo da Biblioteca;
- Orientação quanto à normalização de trabalhos científicos e de referências bibliográficas;
- Orientação para elaboração de levantamentos bibliográficos em bases de dados;
- Auxílio à pesquisa;
- Divulgação de novas aquisições;
- Orientação quanto ao uso da Internet, bases de dados *on-line* (*assinadas e Portal de Periódicos da CAPES*);
- Livre acesso ao acervo;
- Empréstimo domiciliar informatizado destinado aos usuários internos;
- Empréstimo entre Bibliotecas (outras Instituições);
- Acesso local e remoto às bases de dados eletrônicas *on-line*, assinadas como: ProQuest, EBSCO Ultimate, Fuente Acadêmica, JSTOR, GedWeb (normas técnicas ABNT) entre outras;
- Acesso local e remoto ao Portal de Periódicos da CAPES;
- Acesso local e remoto aos livros eletrônicos das principais editoras acadêmicas;
- Acessibilidade no acesso aos livros eletrônicos - Compatibilidade com softwares leitura e disponibilização do conteúdo em áudio;
- Acessibilidade no acesso aos artigos eletrônicos de periódicos das bases da EBSCO;
- Acessibilidade leitor de tela NVDA;
- Serviço de Referência Virtual da Biblioteca;
- Gerador automático de Fichas Catalográficas – disponível no site da Biblioteca.

A quantidade de material emprestado e os prazos para devolução variam de acordo com a categoria do usuário. Estão à disposição os serviços de reserva e renovação de material. Não estão sujeitos a empréstimos obras de referência, de consulta local, as obras raras, clássicas e as esgotadas, sem condições de reposição, e exemplar permanente de obras que compõem bibliografia básica. O material emprestado é intransferível e a sua guarda é de total responsabilidade do usuário que o retirou da Biblioteca, a quem cumpre zelar pelo cumprimento dos prazos de empréstimos e conservação do acervo.

#### 10.2.5 Organização Técnica do Acervo

A organização do acervo obedece a critérios biblioteconômicos internacionais de padronização. Para o processamento técnico dos livros o código de catalogação utilizado é o *Anglo American Cataloguing Rules*, 2<sup>nd</sup> ed. (AACR<sub>2</sub>).

Adotam-se dois sistemas de classificações em virtude da adequação às áreas específicas do conhecimento: *Library of Congress Classification* e *Dewey Decimal Classification* (CDD), 21th ed.

#### 10.2.6 Política de Atualização

O acervo atende apropriadamente às funções de ensino, pesquisa e extensão, em livros, periódicos (assinaturas correntes), base de dados, vídeos, software, além de livros de referência, acervo abrangente das outras áreas de conhecimento. O acervo será sempre formado por fontes de informação, tecnicamente organizadas, para leitura e pesquisa, possibilitando a transformação da informação em conhecimento. Os documentos que compõem o acervo priorizarão as áreas de conhecimento dos cursos propostos pela FPM RIO, principalmente as bibliografias básicas e complementares, além das áreas afins.

Mantendo a filosofia de melhoria contínua, a Biblioteca vem atualizando e ampliando seu acervo, equipando e modernizando seus serviços, ampliando e adequando os espaços físicos e, capacitando tecnicamente seus recursos humanos.

O processo de aquisição de livros é indireto, sendo sua operacionalização, como cotação e fechamento de pedido de fornecimento, feita por Departamento de Compras. O processo de aquisição de periódicos é direto, tendo sua operacionalização como cotação e fechamento de pedido de fornecimento, centralizada pela Biblioteca, que, também controla as aquisições e renovações de assinaturas, registro e controle de coleções de fascículos e exemplares.

A Biblioteca realiza o controle das aquisições de livros e periódicos desde o pedido de compra feito pelos docentes, verificando desde a correção de dado e duplicidade até o recebimento dos materiais, fazendo a verificação de conformidade e estado físico para aceitação e cadastramento para incorporação ao acervo.

O acervo é adquirido a partir de indicações dos professores, feitas nos planos de ensino e aprovadas pelos Colegiados de cursos. São adquiridas obras indicadas na bibliografia básica e complementar de acordo com a necessidade de cada componente curricular, obedecendo

às orientações normativas do Ministério da Educação. Também são adquiridas obras a partir das sugestões e indicações do corpo discente, funcionários e usuários em geral.

Como subsídios aos docentes na elaboração de bibliografias básica e complementar, a Biblioteca encaminha catálogos e listas de livrarias e editoras especializadas, disponibiliza bases de dados referenciais para consulta e promove demonstrações e apresentações de produtos acadêmicos.

Os periódicos são de informação geral, acadêmicos e científicos, nacionais e estrangeiros, cobrindo as áreas do conhecimento humano nas quais a FPM RIO atua. A Biblioteca assina bases de dados de periódicos eletrônicos, que possibilitam à comunidade acadêmica acesso à ampla informação sobre as áreas do conhecimento humano, com ênfase para os cursos oferecidos, em todos os níveis.

### 10.2.7 Política de Informatização

O *software* de gestão de dados utilizado pela Biblioteca da FPM RIO é o Sistema Pergamum, o qual proporciona agilidade ao serviço de catalogação eletrônica do acervo de livros e periódicos, aumentando a confiabilidade dos dados da base. É utilizado em mais de 600 Instituições e aproximadamente 10.000 bibliotecas em todo o Brasil e está presente em mais de 49 países.

O Pergamum é um sistema informatizado de gerenciamento de bibliotecas, desenvolvido pela Divisão de Processamento de Dados da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, que contempla as principais funções de uma biblioteca e funciona de forma integrada da aquisição ao empréstimo.

O Sistema Pergamum permite acesso à base de dados via *browser Internet*, trabalha com arquitetura cliente/servidor para acesso e atualização de dados em rede local e remotamente, entrada e atualização de dados *on-line*.

Apresenta compatibilidade com o código biblioteconômico de catalogação AACR2, segundo nível, para todo tipo de documento; trabalha com formato MARC 21 nos registros bibliográficos internos, para exportação e importação, e possibilita importação de dados de centros de catalogação cooperativa, e exportação de dados para intercâmbio de registros bibliográficos, via formato *ISO-2709*.

O Pergamum possui sistema de gerenciamento de texto, imagem e som, controle de periódicos com *Kardex* e indexação de artigos. Apresenta, ainda, controle de empréstimo para qualquer tipo de documento, reserva, cobrança personalizada com prazos diferenciados por tipos de materiais e usuários, devoluções, renovações, atrasos, multas, negociações e suspensões, geração de etiquetas de código de barras para empréstimo dos documentos, contabilização de estatísticas de uso, processamento técnico etc., emissão de diversos tipos de relatórios em conformidade com critérios recomendados pelo MEC/INEP.

A Biblioteca está integralmente informatizada. Está disponível para seus usuários um sistema de levantamento bibliográfico através do catálogo informatizado (base de dados) e funciona com as seguintes facilidades:

- Acesso remoto (Modem) para consultas/reservas do acervo;
- Acervo eletrônico;
- Consultas do acervo em terminais;
- Controle de movimentação de acervo (empréstimo/consultas/cobrança) com relatórios estatísticos;
- Integração com a área acadêmico-administrativa, possibilitando o efetivo controle na cobrança de livros não devolvidos;
- Interligação com redes nacionais e internacionais (COMUT, IBICT, Internet) e outras bibliotecas cooperantes (empréstimos entre bibliotecas).

A Biblioteca conta com equipamentos necessários para atender à comunidade acadêmica. Para operacionalização do sistema, a Biblioteca conta com os equipamentos necessários, como: microcomputadores, leitoras óticas, impressoras térmicas e teclados PIN. Também são disponibilizados Chromebooks para autoatendimento onde é possível realizar pesquisas dos acervos (físico e online), renovar e reservar livros. A atualização tecnológica desses equipamentos é realizada periodicamente, de acordo com o plano de informática.

#### 10.2.8 Acervo

Os acervos bibliográficos físico e virtual são atualizados constantemente, por indicação de alunos e professores, por solicitação da coordenação e da equipe da Biblioteca, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de pesquisa e extensão. É dada prioridade, na aquisição de livros, àqueles indicados pelos professores como bibliografia básica e complementar de cada componente curricular dos cursos ministrados, em todos os níveis.

Além do acervo específico de cada curso, a Biblioteca tem à disposição livros de referência, acervo abrangente das outras áreas de conhecimento.

#### 10.2.9 Repositório Institucional

O Adelpha Repositório Digital do Mackenzie foi criado pela Biblioteca com o objetivo de armazenar, preservar e disponibilizar na Internet a produção intelectual da Instituição em acesso aberto. O *software* utilizado é o DSpace (livre), o qual permite o gerenciamento da produção científica de qualquer tipo de material digital, proporcionando maior visibilidade e garantindo a sua acessibilidade ao longo do tempo.

### 10.3 LABORATÓRIOS

Todas as instalações e equipamentos existentes passam por um processo contínuo de atualização tecnológica e guardam uma estreita ligação com as propostas pedagógicas dos cursos oferecidos na FPM RIO.

### 10.3.1. Recursos de Informática Disponíveis

A comunidade acadêmica da FPM RIO dispõe de 05 laboratórios de informática servidos por mais de 150 equipamentos entre computadores e notebooks, além de programas devidamente registrados e licenciados, na forma da lei, para uso da comunidade acadêmica em suas atividades. A expansão e atualização da infraestrutura de TI da FPM RIO, ao longo do quinquênio, serão feitas mediante diagnóstico das necessidades que se apresentarem ao longo do período. Serão instalados novos laboratórios de acordo com as necessidades que se apresentarem.

### 10.3.2 Horário de Funcionamento

Os laboratórios asseguram acessos diários, de 2ª a 6ª feira das 07h30m às 22h e aos sábados das 08 às 17h, para que os professores e alunos tenham plenas condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, trabalhos, consultas, serviços e cursos de extensão.

### 10.3.3 Política de Acesso e Uso

A utilização dos laboratórios é atividade essencial para os cursos, tanto dentro da carga horária como em horários adicionais, de acordo com a organização de cada componente curricular e da administração dos laboratórios. As atividades em laboratório poderão ser feitas em grupo ou individualizadas, com acompanhamento direto do professor responsável pelo componente, auxiliado por monitores, quando for o caso, e pessoal técnico de apoio.

### 10.3.4 Plano de Conservação e Atualização Tecnológica

A conservação e atualização dos equipamentos são feitas a partir de uma análise constante a cargo do pessoal técnico de apoio, com o auxílio do pessoal da manutenção, os quais verificam a necessidade de aquisição de novos equipamentos e/ou atualização dos existentes.

A atualização de *software* é feita também mediante análise periódica do pessoal técnico de apoio, consideradas as sugestões de professores do curso que utilizam os laboratórios como suporte para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### 10.3.5 Plano de Manutenção

A manutenção de equipamentos, dependendo de sua amplitude, será assegurada pelo pessoal técnico de apoio da própria Instituição ou através de contratos com os fornecedores dos equipamentos. A reposição de materiais de consumo será compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre.

### 10.3.6 Pessoal Técnico de Apoio

O pessoal técnico de apoio é formado por equipe de profissionais escolhidos pela FPM RIO, tendo como responsabilidades a atualização tecnológica, a manutenção da gerência de redes, a manutenção e instalação dos equipamentos nos laboratórios, na biblioteca e nos demais setores, para que o ensino seja sempre ministrado com apoio das novas tecnologias e para assegurar a manutenção da qualidade dos cursos e programas oferecidos à comunidade acadêmica.

#### **10.4. GERÊNCIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

A Gerência de Tecnologia e Inovação (GERTI) é o departamento responsável pelas atividades de Tecnologia Digitais e da Informação (TI) — equipamentos, softwares, suporte técnico, help desk, laboratórios de informática, telefonia, setor de áudio-vídeo, segurança da informação e sistemas em geral — do IPM, em todas as suas Unidades: Sede em Higienópolis-SP, Alphaville/Barueri-SP, Campinas-SP, Curitiba-PR, Castro-PR, Brasília-DF, Rio de Janeiro-RJ, Recife-PB e Palmas-TO.

A GERTI centraliza na Sede em São Paulo, a sua principal infraestrutura de Datacenter, telecomunicações e sistemas corporativos e atende as áreas administrativas e acadêmicas, incluindo a Universidade Presbiteriana Mackenzie, as unidades dos Colégios Presbiterianos Mackenzie, as Faculdades do Mackenzie no Brasil, e outros demais órgãos da Instituição.

Com o objetivo de definir as diretrizes e responsabilidades dos colaboradores para aplicação de controles de proteção das informações, sistemas e infraestrutura de TI, a Instituição possui a Política de Segurança da Informação, disponível na Intranet corporativa.

A GERTI tem buscado acelerar a transformação digital da Instituição, implantando processos digitais e on-line, de forma que os documentos produzidos e recebidos, referentes à vida acadêmica dos alunos e necessários para comprovar seus estudos, ocorram por meio digital, conforme os diversos sistemas corporativos, departamentais e serviços de internet apresentados nos itens a seguir.

#### **10.5. SISTEMAS CORPORATIVOS**

- Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos — TOTUS, com os seguintes módulos: Cargos e Salários, Gestão de Pessoal, Medicina e Segurança do Trabalho, Ponto Eletrônico, Recrutamento e Seleção de Pessoal e Treinamento.
- Sistema Integrado de Gestão Acadêmico-Financeiro — TOTUS, com os seguintes módulos: Acadêmico — graduação, pós-graduação e extensão —, Bolsas de Estudo, Controle de Presença, Controle de Recebimento, Informativo Acadêmico aos discentes (TIA) via internet, Notas e Faltas de Discentes (Colégio e MLC/Clem) via internet, Notas de Alunos (graduação e pós-graduação) via internet, Vestibular e Simulados;
- Sistema Integrado de Gestão Administrativa — TOTUS, com os seguintes módulos: Ativo, Compras, Contabilidade, Contas a Pagar, Contas a Receber, Contratos, Despesas, Estoque, Faturamento, Orçamento, Tesouraria, Vendas.



### 10.5.1. Principais Sistemas Departamentais Internet Mackenzie

- Agendamento PROUNI
- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Mackenzie;
- Controle de Aquisição de Livros;
- Controle de Avaliações da Comissão Permanente de Avaliação;
- Controle de Circulação de Equipamentos e Serviços do NTAI;
- Controle de Estágios Supervisionados;
- Controle de Inscrições — Congresso Moodle Moot;
- Controle de Justificativa para Compra de Ativo Fixo;
- Controle de Justificativa para Indicação de Fornecedor Exclusivo e Específico;
- Controle de Manutenção
- Controle de Pareceres do MackPesquisa
- Ficha Cadastral de Fornecedores — Compras;
- Gerenciamento Eletrônico de Documentos Corporativos e Acadêmicos;
- Gestão Dia Mackenzie Voluntário
- Inscrições pós-graduação;
- Intranet;
- Pesquisa de Satisfação Plano MackPrev
- Presença Informatizada de Discentes em Eventos;
- Questionário para alunos Formandos (graduação e pós-graduação);
- Questionário sobre Bases de Dados da Biblioteca
- Sistema Help Desk;
- Sistema de Bibliotecas — Pergamum;
- Solicitação de Bolsas via internet;
- Solicitação de Compras;
- Solicitação de Ficha Catalográfica — Biblioteca;
- Solicitação de Subvenção de Projeto de Pesquisa Institucional;
- Solicitação de Treinamentos — Biblioteca;
- Solicitação de Acesso e Serviço à DTI;
- Solicitação de Subvenção de Projeto de Pesquisa Institucional.

### 10.5.2. Provedor Internet Mackenzie

O Provedor de Internet Mackenzie possui uma infraestrutura tecnológica atualizada, moderna e dimensionada para todas as Unidades da Instituição. Atende à demanda interna e externa de todos os serviços de internet e conectividade.

### 10.5.3. Servidores de internet, Proxys e Firewalls

- Sistemas Operacionais: FreeBSD, SuseLinux, Debian RedHat, CentOS e Windows Server;
- 01 Servidor Proxy Internet para as áreas administrativas e acadêmicas e Wireless;
- 12 Servidores Webserver:
  - 01 Webserver Site Mackenzie:



- 02 Webserver para 40 domínios (mackenzista, emack, voluntariado, outros);
- 01 Webserver para Sistemas Satélites Externo (TIA, Vestibular, pós-graduação, outros);
- 01 Webserver para Sistemas Satélites Interno (Controle de Frequência, Ramais e outros);
- 04 Webserver para Educação a distância;
- 01 Webserver para site de professores;
- 01 Webserver para Ensino corporativo;
- 01 Webserver para Sistema Mackenzie de Ensino.

#### 10.5.4. Principais Serviços de Internet

- Correio eletrônico POP3 e SMTP;
- Hospedagem de todos os Websites Mackenzie;
- Websites para os professores;
- Ampla gama de aplicativos via Web:
- Webmail (@mackenzie.br, @mackenzista.com.br e @craam.mackenzie.br);
- Webcasting (Accordent);
- Gerenciador de Portal — Typo3;
- Gerenciador de LMS — Moodle (13 instalações distintas);
- Linguagens de Programação PHP e Java/JSP;
- Banco de dados MySQL, PostgreSQL e DB2.

#### 10.5.5. Principais Links de Internet

- 1 Link IP de 150 Mbps com conectividade internet via Vivo;
- 1 Link IP de 150 Mbps com conectividade internet via Algar;
- 1 Link IP de 200 Mbps com conectividade internet via Mundivox.

#### 10.5.6. Estrutura de TI

A estrutura de informática na FPM RIO, oferece diversos recursos para a alunos e professores. Os laboratórios possuem redes sem fio (Wi-Fi) disponíveis para acesso em toda a instalação. Todos os computadores estão interligados na rede acadêmica e possuem acesso à Internet e sistema operacional, em sua grande maioria, Windows 10, boot dual com Windows e Linux. A Rede de comunicação de dados (LAN e WAN) do Mackenzie formada por 01 backbones de fibra óptica. A comunidade externa tem livre acesso ao espaço da biblioteca para consultas internas. Todos os discentes, professores e funcionários da Instituição têm acesso ao e-mail gratuitamente.

A GERTI incentiva e investe no treinamento e certificação de seus recursos humanos e mantêm a infraestrutura permanentemente atualizada, visando garantir serviços com qualidade para os usuários acadêmicos e administrativos de toda a Instituição. Atua nas relações comerciais e de convênios corporativos e acadêmicos com empresas líderes de mercado como Adobe, Apple, Avaya, Cisco, Computer Associates, Consist, DELL, Vivo, Algar,

Mundivox, GlobalSystem, Amazon, HP, Huawei, IBM, Microsoft, Oracle, Ruckus, SAP, Software AG, TOTVS, Unify, ZOOM, Google, Valorizza, ContentWise, Prosperi, Graduway, CANVAS, Thomson Reuters, Bloomberg, Proquest, EBSCO, Euromonitor, Wolfram, Tecfy, Antology, MV, Starline, Siemens, Pergamun, Oracle, Minha Biblioteca, Pearson, Kaspersky, ArcServe, Kitani, Iscool, Italtel, IBM, Grupo A, Equinix, Economatica, Embarcadero, Bentley, Autodesk, Hiplataform, Dimep, Brasoftware, Compugraf, Bovespa, Beta Group, Akna, entre outras.

### 10.5.7. Conferência e Colaboração

Utilização das Plataformas Microsoft Teams, ZOOM, Webex para colaboração interna e externa através de computadores, notebooks, aparelhos de videoconferência específicos, smartphones fazendo uso de aplicativos das soluções ou diretamente pela web para os ambientes administrativo e acadêmico. Atualmente a FPM RIO possui 01 aparelho Endpoints XT 5000 que permite a conexão externa e interna, entre Unidades do Mackenzie.

### 10.5.8. Intranet Mackenzie

A Intranet Mackenzie disponibiliza uma variada gama de serviços em ambiente Web, com acesso restrito, que visam informar, facilitar e agilizar os processos de comunicação e administrativos da Instituição.

### 10.5.9. Rede Wi-Fi

A FPM RIO possui serviço de redes sem fio (Wi-Fi) disponíveis para acesso em todas as suas instalações, chamada rede CAMPUS\_MACK, através de Infraestrutura wireless unificada e de gerenciamento centralizado.

#### **Gerenciamento:**

- Cluster de controladoras virtuais com alta disponibilidade no gerenciamento do ambiente;
- Distribuição de novas versões de software e aplicação de configurações para todos os access-points em poucos minutos.

#### **Access-points:**

- Infraestrutura de access-points padronizada com melhor experiência de cobertura wireless e roaming entre os dispositivos;
- Access-points indoor e outdoor para acesso dentro e fora das salas de aula;
- Modelos específicos para ambientes de salas de aula, auditório e áreas de convivência com base no perfil de acesso e quantidade de usuários;
- Monitoramento e controle automático de canais, potência e interferência do sinal dos rádios para melhor experiência de uso dos clientes.

#### **Acessos:**

- Portal para alunos e colaboradores em geral;
- Específicos para pesquisadores;

- Automáticos para dispositivos próprios da instituição para uso pedagógico (ipads, notebooks, aparelhos de tv, apple-tvs, etc.)
- Administrativos para acesso interno de colaboradores;
- Para áreas específicas;
- Temporários para eventos internos ou externos.

#### **Segurança:**

- Isolamento de dispositivos em redes públicas;
- Criptografia do tráfego nas redes;
- Autenticação com usuário e senha.

#### **10.5.10. Segurança da Informação**

Objetivando a segurança dos ativos, usuários e dados mantidos pelo IPM aplicam-se as seguintes políticas: SI-001 Política de segurança da informação, SI-002 Classificação da informação, SI-003 Cópias de segurança, SI-007 Gestão de vulnerabilidades, SI-008 Plano de continuidade de negócio, SI-009 Políticas de segurança da informação para Teletrabalho, SI-011 Segurança Física, SI-016 Tratamento de mídias eletrônicas, TI-004 Desenvolvimento de sistemas, TI-005 Uso dos laboratórios de informática, TI-011 Utilização de telefonia corporativa, SI-005 Cópias de segurança, CI GERTI 140 2019 Plano de Continuidade de Negócios GERTI.

Estão implementadas soluções de segurança como de SOC (Security Operational Center) com monitoramento dedicado de ativos, Threat intelligence, antivírus, filtros de conteúdo, gestão de vulnerabilidades, IPS(Intrusion Prevent System), NGFW(Next Generation Firewall), Políticas de e-mail para Office 365 e equipe dedicada para ações de segurança e melhorias de processos e procedimentos.

#### **10.5.11. Portal de Atendimento ao Aluno**

Aplicação que provê, via internet, informações acadêmicas aos alunos da FPM RIO matriculados na graduação e na pós-graduação. Dentre as informações acadêmicas disponíveis estão, por exemplo: notas, faltas, calendário acadêmico, histórico escolar, currículo, horários das aulas, dados cadastrais, atividades complementares, datas das avaliações, situação de bolsa de estudo, situação financeira, cadastro, informativo da biblioteca, sugestões, alterar senha e *helpdesk*.

Por meio do Portal de Atendimento ao Aluno também é possível a emissão de 2ª via de boletos, solicitação de atestados, comunicações da FPM RIO e do IPM para com os alunos através de mensagens e avisos.

O aluno tem ainda a opção do atendimento através do aplicativo *Meu eduConect*, que oferece todas as funcionalidades do Portal de Atendimento, com uma conexão ágil e eficiente, criando uma comunicação efetiva de forma segura e automática, além de proporcionar autonomia para os estudantes, em processos de rotina no dia a dia da Instituição, permitindo otimização da estrutura de atendimento. Através do *Meu*

*eduConnect* o aluno recebe notificações referentes às informações importantes de interesse da comunidade acadêmica.

#### 10.5.12. Moodle

O Moodle é uma aplicação baseada na Web, de aprendizagem a distância baseada em software livre. É também um sistema de gestão do ensino e aprendizagem (conhecidos por suas siglas em inglês, LMS - Learning Management System, ou CMS - Course Management System), ou seja, é um aplicativo desenvolvido para ajudar os educadores a criar cursos on-line, ou suporte on-line a cursos presenciais, de alta qualidade e com muitos tipos de recursos disponíveis.

É um acrônimo de Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (ambiente modular de aprendizagem dinâmica orientada a objetos). Ele foi e continua sendo desenvolvido continuamente por uma comunidade de centenas de programadores em todo o mundo, que também constitui um grupo de suporte aos usuários, acréscimo de novas funcionalidades, sob a filosofia GNU de software livre.

Uma fundação, [www.moodle.org](http://www.moodle.org), e uma empresa, [www.moodle.com](http://www.moodle.com), fornecem, respectivamente, o apoio para o desenvolvimento do software e sua tradução para dezenas de idiomas, e apoio profissional à sua instalação.

Deste ponto de vista os cursos desenvolvidos no Moodle são criados em um ambiente que promove a interação do discente e do professor. O professor ajuda o aluno a construir este conhecimento com base nas suas habilidades e conhecimentos próprios, ao invés de simplesmente publicar e transmitir este conhecimento. Por esta razão, o Moodle dá uma grande ênfase nas ferramentas de interação entre os protagonistas e participantes de um curso. A filosofia pedagógica do Moodle também fortalece a noção de que o aprendizado ocorre particularmente bem em ambientes colaborativos.

A filosofia educacional sobre a qual se baseia o Moodle é a do construcionismo, que afirma que o conhecimento é construído na mente do aluno, ao invés de ser transmitido sem mudanças a partir de livros, aulas expositivas ou outros recursos tradicionais de instrução. Deste ponto de vista, os cursos desenvolvidos no Moodle são criados em um ambiente centrado no estudante e não no professor. O professor ajuda o estudante a construir este conhecimento com base nas suas habilidades e conhecimentos próprios, ao invés de simplesmente publicar e transmitir este conhecimento.

Por essa razão, o Moodle enfatiza as ferramentas de interação entre os protagonistas e participantes de um curso. A filosofia pedagógica do Moodle também fortalece a noção de que o aprendizado ocorre particularmente bem em ambientes colaborativos.

O ambiente Moodle inclui ferramentas que apoiam o compartilhamento de papéis dos participantes que podem ser tanto formadores quanto aprendizes, e a geração colaborativa de conhecimento como Wikis e e-livros, assim como ambientes de diálogo, como diários, fóruns e bate-papos.



O ambiente atual do Moodle Mackenzie possui instalações voltadas aos alunos da Universidade, das Faculdades e dos Colégios em todo o Brasil, instalação para teste, desenvolvimento e restauração de cursos. O acesso às instalações de produção é feito por meio da página principal do Mackenzie. Com exceção do Moodle Corporativo, as demais instalações possuem acessos individualizados.

As instalações Moodle Mackenzie, para a FPM RIO, possuem dezenas de cursos. Isso significa que todo o curso devidamente cadastrado no sistema acadêmico tem um registro criado dentro do ambiente Moodle, quando o aluno ou professor faz o seu login no sistema, automaticamente passa a ter acesso aos componentes curriculares criados. O conteúdo dentro das “salas virtuais” é de responsabilidade e adequação do professor do componente curricular respectivo.

### **10.5.13. Ambiente de Rede Administrativa e Acadêmica**

As redes de comunicação de dados (LAN e WAN) da FPM RIO são formadas por dois *backbones* em fibra óptica, além da rede Wireless: Backbone Administrativo e Backbone Acadêmico, que interligam todos os edifícios de todas as Unidades ao DataCenter Mackenzie. A conectividade de Internet permeia toda a Instituição, incluindo as salas de aula e todos os Laboratórios de Informática.

O Provedor Internet Mackenzie permite a conectividade externa para professores, funcionários, discentes e egressos, incluindo o acesso aos serviços das Bibliotecas, mediante identificação. Todos os discentes, professores e funcionários possuem e-mail permanente e gratuito.

Todas as Unidades Mackenzie possuem a mesmo Método de Acesso e Rede Wireless (sem fios). Qualquer equipamento compatível com as redes wireless podem se conectar, tais como: notebooks, netbooks, smartphones, tablets etc.

Todos os Access Points são gerenciados de forma centralizada, incluindo as políticas, regras e perfis de acesso dos usuários. Utiliza-se de modernos Access Points Ruckus modelos R310 e R600 com tecnologia de ponta que dispensam cabos irradiantes, alcançando todas as instalações.

### **10.5.14. Softwares Acadêmicos**

A Gerência de Tecnologia e Inovação (GERTI) provê uma vasta gama de softwares e serviços para toda a comunidade acadêmica e corporativa do Instituto Presbiteriano Mackenzie.

Softwares disponíveis para uso nos computadores na Rede Acadêmica, Laboratórios, Salas Informatizadas, Salas de Aula e Salas de Professores: Adobe CC, Alice, Android Studio, Ansys, Astah, Audacity, pacote Autodesk, Inventor, Bentley, Bizage, Brackets, Calipso, Cmap Tools, Cobol, CodeBlock, CST, Datageosis, DBDesign, Dev-CPP, drlava, Eclipse Luna, Elipse Scada, Embarcadero, Anarede, Arcgis, Arduino, Atmel Studio, Cisco Packet Racer, Code



Composer, Codeblocks, Denford, Diligent Adept, Eagle, Flash Magic, Google Earth Pro, Grass GIS, Iar Systems, Kds, Quartus II, Rcom, Rralterm 2.0.0.70, Robocell, Tranus, Zigbee, Etapa, Eviews, Elara 2.4.3, Freemind, Github, Flassfish Server, Gnu-Cobol-1.1, Gnuplot, Invensys, Macrodados, Mathematica, Matlab, Micro Focus, Visual Studio, Microstation, Minitab, Mongo DB, MySgl, National Instruments, Netbeans, Notepad++, Oracle BD, Origin, Python, GGIS 2016, Rrapdminer, Raptor, Ralterm, Recuva, Rhinoceros, Romeo, SAP 2000, Scratch, Sebrae, Skype, Sol-ar, Solid Edge, SPSS, Stata, Swi Prolog, Tizen, TOS, Tropes, Vgl II 3.2.1, Virtual Box, Visual G, VPJ, White Strar UML, Win Hugs Xilinx, Modul8, Xcode 7 e Office 365, Tecnomatix.

Grandes parcerias, com os maiores fabricantes de softwares do mundo, foram firmadas a fim de oferecer aos alunos benefícios que possam agregar muito no aprendizado e na formação profissional.

### **10.5.15. Principais Parceiros e Contratos**

#### **Microsoft Campus Agreement**

O contrato com a Microsoft Campus Agreement, cuja renovação é anual, viabiliza a instalação e atualização da plataforma Microsoft Windows e Office em todos os computadores da Instituição. O contrato, vigente desde 2000, permite que os alunos, professores e funcionários com vínculo empregatício com o IPM, utilizem em suas residências, uma licença do MS Windows em um computador desktop ou em um notebook.

#### **Microsoft Home Use Program**

O Programa Home Use Program (HUP), permite que o funcionário possa adquirir uma cópia do Office por valores diferenciados.

#### **Microsoft Azure Dev Tools for Teaching**

Por meio da parceria com a Microsoft, a partir de 2019, todos os produtos Microsoft, passaram a estar disponíveis de forma gratuita, a todos os discentes matriculados na Graduação e Pós-Graduação, além dos colaboradores da Instituição.

#### **Oracle Academy**

A parceria acadêmica com a Oracle foi assinada com o IPM em maio de 2001. Permite a utilização educacional das ferramentas de Desenvolvimento de Sistemas e do Banco de Dados Oracle, atualmente na versão 11G.

#### **Adobe**

Em 2020, o Mackenzie e a Adobe firmaram um novo contrato de uso dos softwares Adobe que permite a instalação da Suite Adobe CC nos Laboratórios de Informática dos cursos da FPM RIO. O contrato inclui licenças da Suite Adobe CC: Photoshop, Acrobat, InDesign, Illustrator, DreamWeaver, After Effects, Premiere e outros.

#### **Kaspersky**

O contrato de uso da solução antivírus da Kaspersky foi assinado no início de 2006 e é renovado a cada 3 anos. A solução Kaspersky Business está instalada em todas as áreas da



Instituição e oferece proteção contra Vírus, Spam, ataques de Hackers, Vírus de e-mail e em outros serviços de internet.

### **Digitalis**

A empresa Digitalis é autora do software MobilidadeNet, implantado no IPM desde 2017. O software viabiliza a configuração dos processos seletivos sem envolvimento técnico de suporte da FPM RIO e a inscrição de candidatos de forma remota. O contrato da Mackenzie com a Digitalis envolve a manutenção do software e apoio para a equipe de analistas de mobilidade, com pagamento anual da manutenção.

Outras parcerias poderão ser firmadas a partir das necessidades dos cursos e da ampliação de oferta de cursos na FPM RIO.

### **10.5.16. Privacidade de Dados**

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD estabelece regras sobre o tratamento de dados pessoais, impondo proteção aos titulares e penalidades para o descumprimento das regras. Por meio da LGPD, o titular dos dados passou a ter maior controle sobre o uso dos seus dados e possibilidade de exercer uma série de direitos.

O Mackenzie preocupa-se com a privacidade de dados de seus alunos, candidatos a alunos, colaboradores e parceiros e passou a implementar em todas as suas unidades, uma série de ações, a fim de manter a Instituição em conformidade com a LGPD.

Para dar início ao projeto de adequação do Mackenzie, foi formado o Comitê CMPD - Comitê Mackenzie de Proteção de Dados, integrado por representantes da área jurídica, compliance e tecnologia da informação, o qual é apoiado pelos Encarregados de Proteção de Dados.

O IPM tem como objetivo, além de cumprir a Lei Geral de Proteção de Dados, imprimir a Cultura de Proteção de Dados na Instituição, afinal, zelar pelos dados pessoais é zelar pelo ser humano, o que está totalmente ligado com a sua missão: “Educar e cuidar do ser humano, criado à imagem e semelhança de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada”.

Todas as informações sobre a LGPD, conceitos importantes, a composição do DPO e as políticas de Privacidade para Fornecedores e Terceiros; de Privacidade dos Alunos da FPM RIO; e de Cookies, encontram-se disponibilizadas no sítio [www.mackenzie.br](http://www.mackenzie.br), aba “proteção de dados”, disponível no rodapé da página principal.

### **10.6. PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA OU COM MOBILIDADE REDUZIDA (DECRETO Nº 5.296 de 02.12.2004)**

Atendendo aos ditames do Decreto nº 5.296 de 02.12.2004 e da Portaria nº 3.284, de 07.11.2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiências ou com mobilidade reduzida, para instruir os processos de autorização,



reconhecimento e credenciamento de cursos, e de credenciamento de instituições, a FPM RIO tem como uma de suas prioridades a integração da pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida garantindo-lhe o acesso, o ingresso e a permanência em todos os serviços que são oferecidos à comunidade.

Preocupada em garantir aos alunos portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, condições adequadas e seguras de acessibilidade com segurança e autonomia, total ou assistida, às suas edificações, espaço, mobiliário e equipamentos, a Instituição está cuidando para que suas instalações físicas preencham, perfeitamente, todos os requisitos para a consecução de tal finalidade.

É objetivo da FPM RIO proporcionar à pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida, um ambiente que lhes ofereça igualdade de oportunidades e participação no processo de aprendizagem.

As políticas adotadas reconhecem as necessidades diversas dos alunos acomodando seus estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais e uso de recursos diversificados. Todas as ações institucionais são pautadas nas normativas regulatórias, o diálogo com a Sociedade Civil e em específico nos “Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação *In Loco* do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)”.

A estrutura física (edificações, espaço, mobiliário e equipamentos) construída está adaptada tendo como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Atenta à sua responsabilidade social, a FPM RIO adota as seguintes políticas para pessoas portadoras de deficiências ou com mobilidade reduzida:

- **Para os alunos com deficiência física e motora:** proporcionar livre circulação do corpo discente nos espaços de uso coletivo com a eliminação de barreiras arquitetônicas, instalações de elevadores, elevatórias e rampas com corrimãos, que facilitam a circulação de cadeira de rodas, adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas e colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros.
- **Para os alunos com deficiência visual:** proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, uma sala de apoio contendo: sistema de síntese de voz, fotocopadora que amplie textos, *software* de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a discente com visão subnormal, lupas, régua de leitura, *scanner* acoplado ao computador.
- **Para alunos deficientes auditivos:** proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, intérpretes de língua de sinais, inclusive quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do discente, flexibilidade na

correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico, aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, para o bom uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o discente estiver matriculado, materiais de informações e cursos aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

- **Para professores, alunos, colaboradores técnicos-administrativos portadores de deficiências ou com mobilidade reduzida:** pode proporcionar, caso seja solicitada, além de ajudas técnicas, programa de capacitação para a educação inclusiva, constando, especialmente, da oferta de informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado das pessoas com deficiência, cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas, e, cursos para o entendimento da linguagem dos sinais.
- **Para a comunidade:** oferta de campanhas de sensibilização e de motivação para a aceitação das diferenças, parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe - sindicatos, associações, federações, confederações - com o objetivo de ações integradas Escola/Empresa/Sociedade Civil organizada para o reconhecimento dos direitos da pessoa com deficiência como direitos humanos universais, e, integração Faculdade/Empresas para a oferta de estágios profissionais, incluindo empregos permanentes, com adequadas condições de atuação para as pessoas com deficiência.



## REFERÊNCIAS

- ABREU, Maurício de Almeida. **A evolução urbana do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Instituto Pereira Passos, 2013.
- DELORS, Jacques **Educação: Um Tesouro a Descobrir**. UNESCO, MEC. São Paulo: Cortez Editora, 1996.
- FAZENDA, Ivani. C. A. **Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa**. 4 ed. Campinas: Papyrus, 1994.
- FIRJAN. Rio de Janeiro: **Resultados e perspectivas para o PIB**. Nota Técnica. 2022. Disponível em <https://www.firjan.com.br/>.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produto Industrial Anual**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>
- MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)**. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/>
- MORIN, Edgar. **Introdução ao Pensamento Complexo**. 3 ed. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.
- MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Editora Cortez, 2008.
- PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO – DATA.RIO. **Área Territorial, área acima da cota 100m, segundo as Áreas de Planejamento (AP), Regiões de Planejamento (RP), Regiões Administrativas (RA) e Bairros no Município do Rio de Janeiro**. Disponível em: <https://www.data.rio/>
- PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO – DATA.RIO. **População residente, por idade e por grupos de idade, segundo as Áreas de Planejamento (AP), Regiões Administrativas (RA) e Bairros em 2000/2010**. Disponível em: <https://www.data.rio/>
- SANTOS, MILTON. **A Urbanização Brasileira**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.
- SCHAEFFER, Francis August. **A morte da razão**. São Paulo: Cultura Cristã, 2002.
- YOUNG, Michel. **O futuro da Educação na Sociedade do Conhecimento**. In.: Revista Brasileira de Educação. v. 16, nº 48, set/dez de 2011.